



ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
---CORREIOS---

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pela E.C.T.



RÁPIDO E SIMPLES

SERVIÇO DE REGISTRO
GENEALÓGICO DA
ABCZ FICA MENOS
BUROCRÁTICO

EXPOGENÉTICA

O MELHORAMENTO 100%
REUNIDO EM UM SÓ LUGAR

ESPECIAL NELORE

PESQUISAS AVALIAM
RESISTÊNCIA A PARASITAS
E COMO ACELERAR
GANHO DE PESO

VOCÊ PODE CARREGAR A TOCHA OLÍMPICA RIO 2016.

#ISSOÉ●URO

Participe em coca-cola.com.br

A CAMPANHA COCA-COLA PARA NOMEACÃO DOS CONDUTORES DO REVEZAMENTO DA TOCHA OLÍMPICA RIO 2016 POSSUI NATUREZA MERAMENTE RECREATIVA, NÃO COMERCIAL OU PROMOCIONAL, ESTANDO ISENTA DE AUTORIZAÇÃO OU REGISTRO OFICIAL. PARTICIPAÇÃO DE 14H DO DIA 04/08 ATÉ 23H59 DO DIA 25/10/15 (HORÁRIO DE BRASÍLIA). DESPESAS COM DESLOCAMENTO, ACOMODACÃO E ALIMENTAÇÃO NÃO INCLUIDAS. REGULAMENTO COMPLETO E MAIS INFORMAÇÕES EM COCA-COLA.COM.BR.

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Coca-Cola®

WORLDWIDE PARTNER

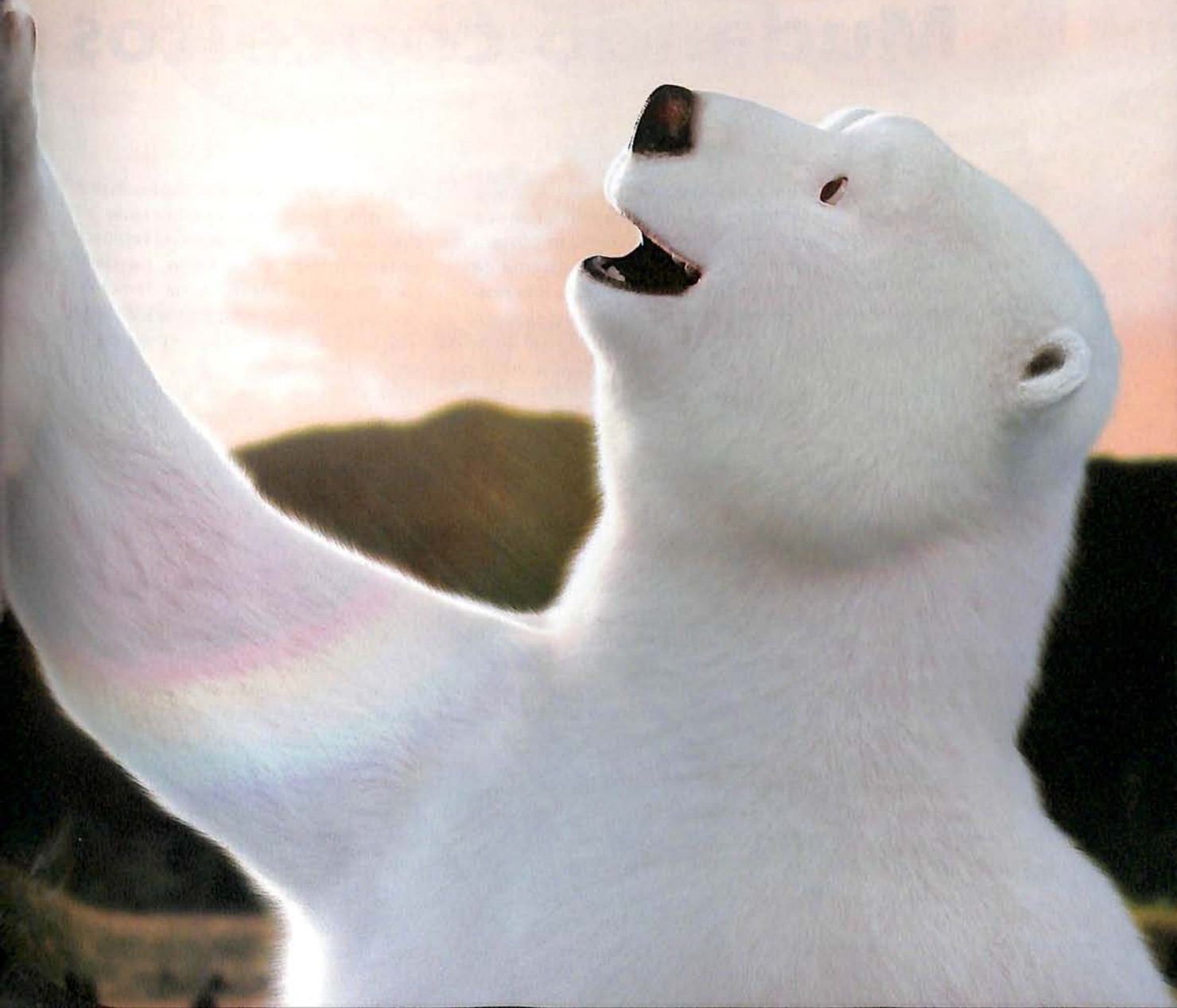


Foto: Rúlio Marra

► **Luiz Claudio Paranhos** | presidente da ABCZ

Mudando conceitos

Está em curso uma das maiores mudanças que a ABCZ já experimentou ao longo dos seus 81 anos e que mexe cirurgicamente em um ponto importantíssimo da casa, envolvendo rotinas do sistema de registro e também comportamentos e atitudes dos nossos colaboradores. Iniciamos há alguns meses o projeto de DESBUROCRATIZAÇÃO, que visa à busca por esforços contínuos em identificar e implantar rotinas e procedimentos mais simples para o serviço de registro genealógico, mas que não percam a segurança e a confiabilidade necessária ao sistema.

Reconhecemos que em alguns momentos as regras do nosso serviço de registro são complexas e estamos trabalhando exatamente nestes pontos críticos. Existem situações, regidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), do qual a ABCZ é delegada, que exigem uma discussão mais aprofundada entre nossos técnicos e os técnicos do MAPA, para ajustar o que é necessário. Estamos trabalhando nestas discussões e, nestes casos, dependemos de homologação final do MAPA para implantar qualquer tipo de mudança ou flexibilização. Mas existem outras situações internas, que diz respeito às nossas competências, onde podemos atuar melhor. E vamos procurar fazê-lo.

A mudança que foi proposta vai além de simples ajustes pontuais no processo cartorial propriamente dito. Será também uma mudança de conceito, de cultura. Pretendemos deixar a posição passiva de simples conferentes carto-

riais para uma postura muito mais ativa, de mobilizadores, colaborando diretamente com os associados na facilitação do entendimento do sistema, na identificação das inconsistências, na demonstração dos caminhos e soluções para cada uma das dificuldades. Nossa turma de conferentes buscará estar cada vez mais próxima aos criadores, monitorando os procedimentos e orientando de forma mais clara, direta e eficiente as melhores práticas de rotina. Também tentaremos identificar antecipadamente as não conformidades e inconsistências em cada um dos processos, sugerindo soluções junto ao criador. Isso visa tornar mais eficiente as visitas dos técnicos de campo e reduzir custos do processo.

Vale aqui o registro da aceitação incondicional deste desafio por parte dos colaboradores de todas as áreas da ABCZ. É grande o empenho e a motivação entre os envolvidos nesta capacitação e também na proposta deste novo conceito de atendimento. Como prestadores de serviço é nossa obrigação buscar sempre alternativas que facilitem a vida dos criadores. E é exatamente isso que estamos buscando. ✎

Matsuda, produzindo o boi do futuro

Mais carne e leite ecologicamente corretos



DESDE 1918



MATSUDA

www.matsuda.com.br

Consulte nossos técnicos
SP (18) 3226-2000 / MG (35) 3539-1800



Investir em um processo de gestão integrado e baseado em informações precisas e confiáveis é caminho certo para o sucesso do negócio. Com o aumento dos custos de produção, a modernização das ferramentas de gestão (de solo, de rebanho e de pessoas) aliada a um planejamento estratégico é tarefa obrigatória para qualquer propriedade rural. Isso possibilita produzir a custos competitivos, garantindo a manutenção da eficiência dos negócios.

Para facilitar a rotina de quem registra animais, a ABCZ promoveu uma série de melhorias no Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. O objetivo é contribuir para um processo de gestão dos rebanhos Puros de Origem mais ágil e preciso. Essa desburocratização adotada pela associação é o destaque desta edição da revista ABCZ.

A publicação também traz as novidades da ExpoGenética 2015 e como será o 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas. Este ano a feira terá um lançamento simultâneo dos sumários de touros de vários programas de melhoramento genético.

Outro destaque desta edição é o especial sobre o Nelore. Pesquisas na área de sanidade apontaram que em um rebanho podem existir zebuínos mais resistentes à infestação por parasitas. Já um estudo na área de nutrição mostrou que é possível reduzir significativamente o tempo para atingir o peso ideal de abate.

Na área de melhoramento genético, a revista mostra como criadores de várias raças estão utilizando as ferramentas do PMGZ para aprimorar os processos de seleção de seus rebanhos. Você também encontrará as informações de várias exposições, incluindo sobre a mudança da data da ExpoZebu em 2016, além dos cuidados para descartar corretamente as águas negras na fazenda, a produção de queijo artesanal com leite de Gir, o mercado para o Guzolando e muito mais.

Boa leitura!

► **Larissa Vieira** | editora

Errata

Na edição 85 da revista ABCZ, parte da lista de novos associados saiu incorreta.

A listagem correta pode ser acessada na versão online da edição 85, disponível no endereço <http://www.abcz.org.br/Revistas>

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editora e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Laura Pimenta, Márcia Benevenuto e Sabrina Alves

Redação: (34) 3319 3826 • larissa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes e Issao Ogassawara Jr.

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 10.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adalberto José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Souza Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues de Souza, Ronan Eustáquio da Silva, Sílvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa

Bahia: Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de Carvalho

Distrito Federal: Gil Pereira e José Mário Miranda Abdo; **Espírito Santo:** Marcos Cortez

Nabil Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de Barros Loyola Filho, Leo Machado

Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José Nagem Frota, Ruy Dias de Souza

e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto de Oliveira Guimarães, Francisco

Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza

Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas Gerais:** Fabiano Francisco

Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentin; **Pará:** Carlos Lemos

Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura, Paulo Roberto de

Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Heim, Gustavo Garcia Cid e Sérgio

Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo Rodrigues

Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar Monteiro

Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Aprígio Lopes Xavier, Jorge Sayed Picciani e Rodrigo

Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara Ferreira

de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão

Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alair José de Carvalho

Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel, José

Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djenal Tavares Queiroz Neto, Paulo

Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloísio Borges Júnior, Eduardo

Mes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino da Silva, Luiz

que Borges Fernandes e Rogério dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto

Musa de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan

Lebron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Tecnologia da Informação:** Eduardo Luiz

Técnica-adjunta de Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento**

de Jurados das Raças Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330

Uberaba (MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Semex Zebu™

OPÇÕES REALMENTE DIFERENCIADAS!



BOBBY FIV DA BELA

Bessão TE da Bela x Fólio da Bons

Top 0,1% para labcz, concentrando sangue
e Polonês, destacando-se para ganhos
de peso e carcaça.



NOVIDADE!

SABARÁ MAT

Bacana da MN x Falam MAT

Top 0,1% para labcz, focado nos ganhos de
peso e materno.



RUQUE DA MN

Ruque da MN x C2953 da MN

Representante da linhagem Lemgruber, Top 1%,
muita desmama e perímetro escrotal.



REM NOSTAURO

Rambo da MN x Quark Col

Top 2 %, muita desmama e elevado materno.
O grande avô da Genética Aditiva.


40- CAPA

Menos burocracia, mais orientação



Fernando Sampaio

14 - Entrevista

04 *Pecuária do Brasil*

06 *Editorial*

10 *Registro*

12 *Zebu Além da Fronteira*

13 *Vitrine do Zebu*

18 *De volta ao sertão*

ESPECIAL RAÇA NELORE

60 O boi de sangue doce

62 Quebra de paradigma

64 Menos tempo, mais lucro

66 Abate técnico por touro

68 Campeonato de carcaças evidencia precocidade de terminação





88 - Leite

**Leite de zebu
impulsiona fabricação
de queijo artesanal**



110 - ExpoZebu

**ExpoZebu terá nova
data em 2016**



113 - Exposições

**Gir Leiteiro terá
Nacional em
setembro**

ESPECIAL PMGZ

- 20** *Vera Cruz alia DEPs ao olho humano e eleva produtividade*
- 22** *"Melhoramento é um caminho sem volta para o bem de todos"*
- 24** *Seleção de vitalícias melhora eficiência do rebanho*
- 25** *Indubrasil ganha força com o PMGZ*
- 26** *Água Boa prioriza Nelore funcional*
- 28** *Estratégia nutricional na PGP garante precocidade dos animais*
- 32** *Novos inscritos PMGZ*
- 34** *PMGZ*
- 36** *Sou 100% PMGZ*
- 58** *Centro de referência recebe acessos de 80 países*
- 85** *Mais qualidade para pequenos rebanhos*

- 90** *Taboquinha, duplo talento para selecionar*
- 94** *Técnicos competentes, gestores estratégicos*
- 95** *Comunicado Técnico*
- 96** *Amor pelo que faz*
- 98** *Solo e água livres de contaminação*
- 104** *Quebra de recorde na Megaleite 2015*
- 106** *Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas na ExpoGenética 2015*
- 112** *ExpoBrahman 2015*
- 116** *Expoinel terá etapa do Circuito ExpoCorte*
- 122** *Agenda*
- 124** *Campo aberto*
- 128** *Saúde*
- 129** *Minha receita*
- 130** *Você na revista ABCZ*



Desmistificação de temas ligados à pecuária

Representantes da diretoria da ABCZ, Embrapa, GTPS (Grupo de Trabalho da Pecuária Sustentável), AgroPensa e CiCarne (Centro de Inteligência da Carne Bovina) participaram nos dias 6 e 7 de julho, de reunião onde foram propostas ações para desmistificação de vários temas ligados à pecuária, especialmente às múltiplas dimensões da sustentabilidade na atividade. Entre os temas da pauta estão questões como Desmatamento, Gases do Efeito Estufa e o uso da água na produção de bovinos. A iniciativa pretende avançar na identificação de questões-chave e preparar um documento de fácil acesso para pautar a comunicação com toda a sociedade brasileira e públicos internacionais.



Curso de julgamento

O 69º Curso de Noções em Morfologia e Julgamentos de Zebuínos foi realizado no Parque Fernando Costa, em Uberaba, entre os dias 13 e 17 de julho. Com aulas teóricas e práticas, o evento contou com a participação de 73 pessoas de vários lugares do Brasil e de outros países, como Paraguai, México, Bolívia e Venezuela.

Interconf

O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, Juan Lebron, participou no final de julho do lançamento da campanha "Orgulho de Ser Pecuárta", iniciativa da Assocon que conta com o apoio da ABCZ. O evento também apresentou a programação oficial da Interconf, programada para 15 a 17 de setembro, em Goiânia (GO). O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, participará de mesa-redonda na Interconf sobre oportunidades de mercado.

Zebu na Embaixada da Índia

No dia 16 de julho, o assessor de Relações Institucionais da ABCZ, Silvio Queiroz Pinheiro, esteve na Embaixada da Índia, em Brasília, para entregar um presente da associação. O embaixador Sunil Kumar Lal recebeu um painel decorativo com fotos de raças zebuínas. Ele demonstrou grande interesse nos temas relacionados à ExpoZebu e quis saber mais detalhes sobre os modelos de criação das raças indianas no Brasil.



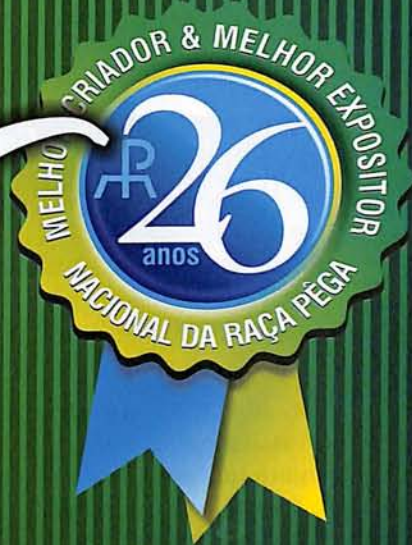
Capacitação de extensionistas da Emater

O gerente de Melhoramento/Pró-Genética, Lauro Fraga, ministrou palestra no dia 7 de julho para extensionistas da Emater-MG que participaram de um curso de capacitação em Uberaba (MG). O tema abordado foi "As vantagens do uso de touros de corte para o melhoramento dos rebanhos comerciais". Como os extensionistas trabalham em conjunto com a ABCZ no programa Pró-Genética, ampliar os conhecimentos desses profissionais em relação aos touros zebuínos e melhoramento genético é fundamental para fazer com que essas informações cheguem aos produtores rurais atendidos pela Emater.

Pecuária de luto

Dois criadores de Nelore faleceram, deixando a pecuária de luto. No dia 2 de julho, em São Paulo/SP, nos deixou o publicitário e pecuarista, Ricardo Alonso, titular da Fazenda Elge, localizada em Dois Irmãos do Buritis, MS. O criador se dedicava ao trabalho na pecuária seletiva há 17 anos, com forte destaque na utilização da linhagem Lemgruber. Ricardo Alonso tinha 59 anos e deixou as filhas Maria Augusta, Maria Julia e uma neta. Em Goiânia (GO), o associado da ABCZ e criador Constantino Cunha Guimarães faleceu no dia 9 de junho. Ele era titular da Fazenda Aldeia Maria e fundador de um dos mais tradicionais leilões, o Nelore do Brasil FYCO.

Maab



MELHOR EXPOSITOR
E MELHOR CRIADOR
ENAPÊGA 2015
Exposição Nacional da Raça Pêga

Mesmo com todos os títulos conquistados, achamos que a grande vitória em 2015 foi da Raça Pêga.



Marco Antônio Andrade Barbosa
Fazenda Mula Preta

Uberaba MG - Fone: 34 3333 7788
www.maab.com.br - maab@maab.com.br





Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto - contato: Icce Garbellini, telefone: (34) 3319-3971, e-mail: icce@braziliancattle.com.br.

Crescimento de 85%

O projeto Brazilian Cattle exportou mais de US\$ 420 milhões em 2014 e tem foco na promoção da genética zebuína brasileira nos países tropicais que são mercados-alvo do projeto. Participam do Brazilian Cattle associações, criatórios associados à entidade e empresas de produtos e tecnologia relacionados à zebuínocultura brasileira. Este é um projeto que tem forte foco na exportação de tecnologia que levou o Brasil a ser o maior exportador de carne do mundo e apresenta excelente retorno: para cada dólar investido pela Apex-Brasil o projeto produziu US\$ 795,05. Além disso, o projeto registrou 85% de crescimento nos últimos quatro anos.



Projeto Brazilian Cattle 2015/2016

O projeto de exportação Brazilian Cattle continuará a ser desenvolvido em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) no período 2015/2016. A renovação do contrato com novos planos de ações, metas e projeção de resultados aconteceu no dia 3 de julho, em São Paulo/SP. O superintendente de Marketing e Comercial da ABCZ, Juan Lebrón, e a gerente de Relações Internacionais, Icce Garbellini, representaram a associação no evento. Segundo a Apex-Brasil, o Brazilian Cattle, juntamente com outros cinco projetos de outros setores renovados durante o evento, devem contribuir para o aumento das exportações brasileiras. Juntos, os seis projetos exportaram US\$ 2,3 bilhões em 2014 e, sozinhos, apresentaram crescimento constante ao longo dos últimos anos.

Ações previstas

O mercado latino será o grande foco do Brazilian Cattle até agosto de 2016. Foram eleitas seis feiras para divulgar o pacote tecnológico da pecuária zebuína brasileira. São elas: Agroexpo – Colômbia, ExpoGenética (edições de 2015 e 2016), Expocruz – Bolívia, Feira Nacional de Cebu – México, ExpoZebu 2016 e Expoparaguay.



Mercado colombiano

Durante a Agroexpo, ocorrida de 9 a 20 de julho, na Colômbia, a gerente de Relações Internacionais da ABCZ, Icce Garbellini, esteve com o ministro da Agricultura da Colômbia, Aurelio Irargorri Valencia, e com o presidente da Unión Nacional de Asociaciones Ganaderas Colombianas, Ricardo Sanchez Rondon, que salientaram a importância dos intercâmbios entre Brasil e Colômbia. O diretor da ABCZ, Antônio Pitangui de Salvo, falou sobre a pecuária brasileira durante entrevista concedida a 25 jornalistas colombianos. Os associados também tiveram a oportunidade de apresentar seus produtos e serviços aos jornalistas presentes. Os gestores da Apex Alberto Bicca e Anderson Dib também participaram da Agroexpo, dando todo apoio necessário aos 14 associados do projeto que estiveram na feira para divulgar seus produtos e serviços.

Jurado da ABCZ atua na Agroexpo

A Agroexpo contou com julgamento de raças zebuínas. O jurado da ABCZ, Rodrigo Coutinho Madruga, conduziu os trabalhos na pista do Guzerá. Ele voltou de Bogotá com uma impressão bastante positiva a respeito do desenvolvimento das raças zebuínas no país e percebeu uma forte influência de toda a base genética brasileira na seleção do Guzerá.



Cuidados em confinamento

Combater a infestação de doenças respiratórias nos bovinos é um dos grandes desafios dos confinadores. A Merial está colocando à disposição dos pecuaristas o antibiótico Zactran, nova tecnologia patenteada pela empresa, altamente eficiente no combate e prevenção das doenças respiratórias. Zactran é eficaz contra bactérias gram positivas e gram negativas. Uma das principais características do produto é o efeito acumulador nas células do tecido pulmonar, garantindo ação muito mais potente, combatendo o crescimento das bactérias e limitando sua proliferação.



Suplementos nutricionais

A DSM | Tortuga apresentou durante a Megaleite 2015 os benefícios dos suplementos nutricionais para vacas, entre eles o Bovigold Beta Pré-Parto e o Bovigold Beta Pós-Parto - desenvolvidos especificamente para o período de transição. Também foram apresentados detalhes sobre a solução Delvotest. Trata-se de um teste para que pecuaristas, fábricas de laticínios e laboratórios consigam detectar a presença e o nível de antibióticos presentes no leite, possibilitando assim a comercialização de um produto de qualidade.



Homeopatia

A Arenales Homeopatia Animal completa, neste ano, 35 anos de pesquisas. Tudo começou na década de 80 quando a precursora da homeopatia veterinária no país, Maria do Carmo Arenales, iniciou os estudos sobre os conceitos da homeopatia do alemão Samuel Hahnemann, criador da terapêutica no mundo. A homeopatia no gado de corte e leite controla e cura vermes, bernes, carrapatos, mosca do chifre e do canavial, mastite, infecções, problemas de casco, infertilidade, estresse, entre outras adversidades que prejudicam a produção. As formulações, segundo Maria do Carmo Arenales, agem no sistema imunológico do animal, promovendo um aumento de imunidade e consequentemente tratando as doenças.

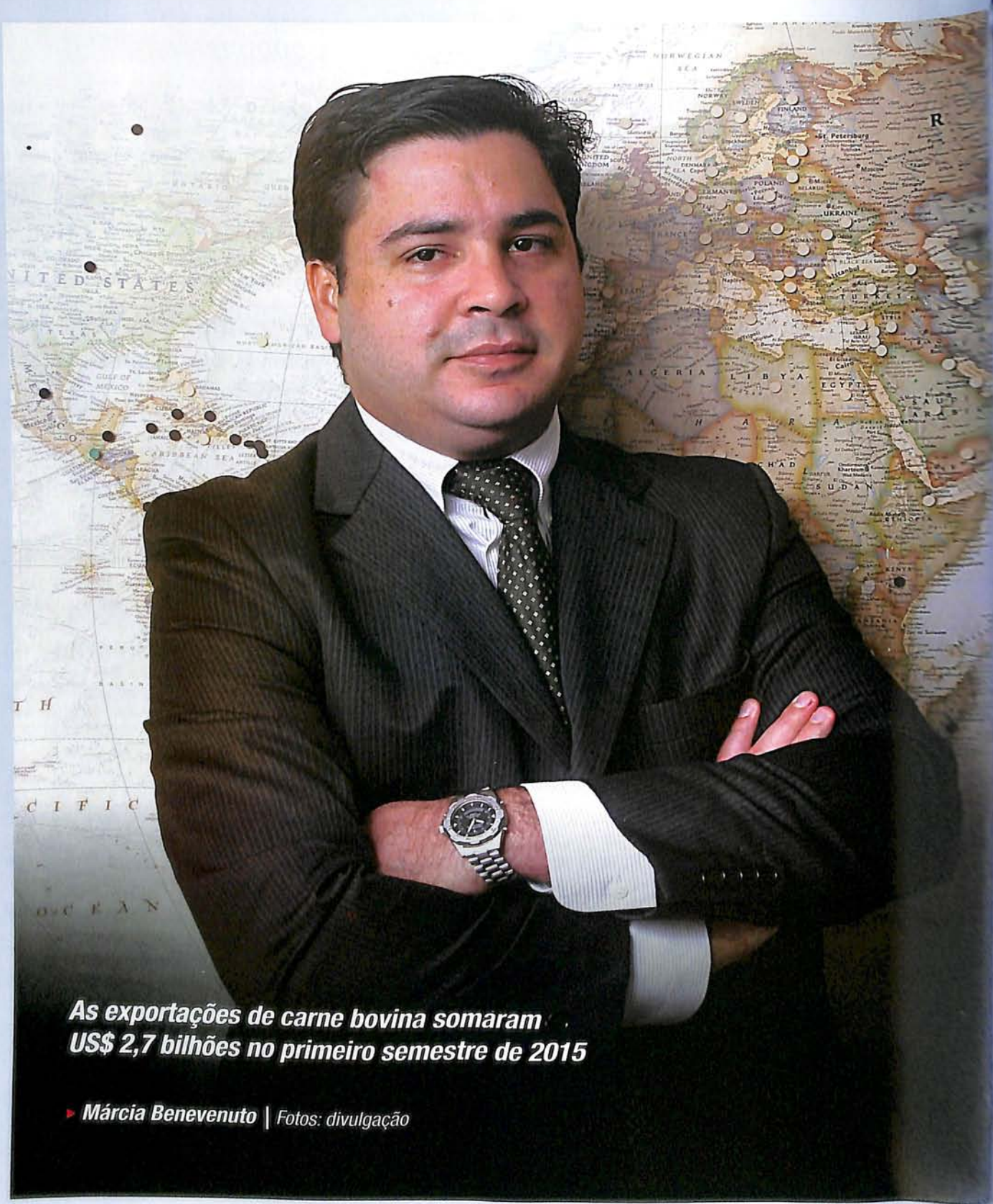
Centro de Pesquisa

A Dow AgroSciences inaugurou o seu maior Centro de Pesquisa Biotecnológica da América Latina. O complexo será referência na pesquisa de sementes tropicais, com capacidade para atender toda demanda da América da Latina. Proporcionando ganho de capacidade de 80% na produção de híbridos transgênicos da companhia no Brasil, o novo laboratório representa o fortalecimento do portfólio de Sementes, Biotecnologia e Óleos Saudáveis, com soluções inovadoras ainda mais adaptadas às necessidades e características de solo e clima brasileiros.

Economia de água

A Sencer, empresa que atua no segmento de tecnologia, desenvolveu uma ferramenta que pode auxiliar o produtor a reduzir em até 30% o seu consumo de água e de energia elétrica. Além desses benefícios, a quantidade de água adequada pode contribuir para aumentar a produtividade da cultura. O sistema opera por meio de sondas instaladas na plantação, que monitoram a temperatura e a umidade do solo em até três níveis de profundidade simultaneamente, coleta os dados e envia para uma plataforma online. Para mais informações, acesse: <http://www.sencer.com.br>.





***As exportações de carne bovina somaram
US\$ 2,7 bilhões no primeiro semestre de 2015***

► **Márcia Benevenuto** | Fotos: divulgação

Novo cenário para as exportações de carne

O mercado norte americano vai começar a comprar carne bovina 'in natura' do Brasil. A operação inédita, que tem o objetivo de suprir um déficit de abastecimento naquele país, impacta no mercado interno e gera expectativas positivas por parte do governo e do setor. O novo protocolo, somado ao fim dos embargos em mercados tradicionais, deve sustentar no segundo semestre o ritmo de recuperação observado a partir do mês de maio. Fernando Sampaio, o diretor executivo da ABIEC (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne), contextualiza o momento econômico em que foi formalizado o protocolo, da relevância do acordo e de questões que serão demandadas no mercado interno, desde a produção até à indústria.

ABCZ: A ABIEC já tem ideia de quanto, em volume, os EUA vão comprar?

Fernando Sampaio: Os Estados Unidos representam um mercado de cerca de 1 milhão de toneladas anuais de carne bovina "in natura". O Brasil iniciará a exportação para este mercado dentro da cota direcionada a "outros países", que totaliza 64 mil toneladas anuais. Num primeiro momento, o Brasil deve preencher parte desta cota. Entretanto, dada a atratividade do mercado e grande potencial, existe a expectativa de que as exportações brasileiras de carne bovina "in natura" para este mercado possam chegar a 100 mil toneladas/ano. Caso o Brasil venha a exportar 100 mil toneladas, a parcela deste mercado no total exportado pelo Brasil chegaria a cerca de 6,4%.

ABCZ: Quais são os cortes que os americanos preferem?

FS: A demanda dos Estados Unidos é por cortes de dianteiro para processamento, em especial para a produção de hambúrguer.

ABCZ: No geral, nossa carne é diferente do produto ao qual o paladar dos norte-americanos está mais habituado. A tendência pela grass feed tem crescido no país?

FS: Grande parte da carne americana é alimentada a grãos e com alto teor de gordura. Isto abre uma oportunidade especialmente interessante para o Brasil, pois a grande dificuldade da indústria americana é justamente encontrar matéria-prima magra. E este é um produto que o Brasil tem de sobra!

ABCZ: O novo mercado também integrava o rol de países que condena a criação de gado do Brasil dentro da Floresta Amazônica? Essa suspeita deixou de ser relevante para os americanos?

FS: As exigências de acesso a mercado são puramente sanitárias, e não envolvem questões socioambientais. Estas são levantadas em âmbito privado. Nossas indústrias estão monitorando suas compras na Amazônia e o Brasil, na verdade, tem diversas ações públicas e privadas que estão efetivamente reduzindo o desmatamento na Amazônia.

ABCZ: E como fica o abastecimento e o preço no mercado interno?

FS: De toda a carne bovina que o Brasil produz, cerca de 20% são exportados. A quantidade de carne que o Brasil tem possibilidade de exportar para os Estados Unidos é pouco significativa no total produzido, o que não deve causar impacto no mercado.

ABCZ: O protocolo com os Estados Unidos pode influenciar a abertura de novos mercados?

FS: É um precedente importante para os países que não reconhecem a questão da regionalização, que é de poder exportar a carne a partir de determinadas partes do nosso

território. Há vários mercados que o Brasil não acessa porque não reconhecem isso. Mas tem alguns mercados na América Central e no Caribe, por exemplo, que seguem os padrões americanos. Como nós temos frigoríficos aprovados para os Estados Unidos isso pode facilitar o acesso a esses mercados. Não é uma coisa automática.

ABCZ: Quais são os principais destinos da carne brasileira atualmente?

FS: Pensando apenas no último mês. O embarque de carne bovina brasileira para a Venezuela registrou aumento de 112% em volume (11,8 mil toneladas) e 117% em faturamento, se comparado com maio de 2015. A Rússia voltou ao patamar de liderança entre os grandes compradores de carne brasileira com 19,5 mil toneladas (28% mais que o mês anterior), garantindo faturamento de mais de US\$ 70 milhões (aumento de 36,8%) e o Chile comprou 35% mais carne (4,8 mil toneladas), com faturamento de US\$ 24 milhões (43% de crescimento). Além da volta de grandes mercados ao patamar normal de compras em junho, também já iniciamos os embarques para a China. Em apenas 10 dias úteis, foram enviadas 3,7 mil toneladas para o país, representando mais de US\$ 20 milhões em faturamento.

PRINCIPAIS DESTINOS DA CARNE BRASILEIRA

Posição	País	Faturamento US\$ (jan a jun/2015)	Volume em ton. (jan a jun/2015)
1	Hong Kong	615.874.140,61	158.674,24
2	União Européia	360.534.909,13	53.149,96
3	Rússia	317.514.182,15	95.805,70
4	Egito	308.669.280,76	92.492,11
5	Venezuela	249.865.006,84	44.094,57
6	Irã	187.442.379,94	49.512,99
7	Eua	164.229.876,38	17.952,90
8	Chile	117.253.048,56	24.301,29
9	Argélia	55.545.237,39	13.001,17
10	Emirados Árabes Unidos	48.714.519,62	10.576,81

Fonte: ABIEC

ABCZ: Depois dos EUA tem algum outro destino que a ABIEC está emprenhada em abrir ou retomar?

FS: Estamos negociando o fim do embargo na Arábia Saudita. Estamos na última etapa. Os veterinários

sauditas já vieram para o Brasil em junho e provavelmente começaremos a exportar de novo pra lá. Estamos apenas no aguardo do relatório final da missão técnica para a reabertura do mercado. E o Japão, para onde só exportamos carne processada e estamos com embargo. A Ministra Kátia Abreu esteve lá no Japão e essa ação tem o objetivo de reabrir o destino da carne brasileira para o Japão.

ABCZ: Qual o peso desses dois mercados? São mais estratégicos ou não?

FS: São mercados relativamente importantes. O Japão para carne processada e a Arábia para carne 'in natura' e a gente quer a reabertura porque não existe nenhum motivo técnico para que esses embargos continuem. E no Japão pretendemos também comercializar a carne 'in natura', mas não há como definir um prazo para isso.

ABCZ: Quais as perspectivas para as exportações no segundo semestre?

FS: Entre os mercados que estão voltando, já citamos a China, a Arábia Saudita e o Japão, que está chegando agora. Temos a perspectiva de recuperar o que foi perdido no 1º semestre.

ABCZ: Quais as causas dessa queda dos envios aos mercados que registraram retrocesso no primeiro semestre?

FS: Os três principais mercados negativos foram o da Rússia, porque o país atravessou uma crise cambial muito grande; o da Venezuela, que tem a economia baseada no petróleo e também está atravessando problemas internos e o de Hong Kong, porque eles reexportam o produto para outros países e essa operação sofreu redução.

ABCZ: Nós temos recebido informações de plantas frigoríficas que foram fechadas em diversas regiões do país.

Isso pode ter algum reflexo e interferir no resultado no final do ano?

FS: Está acontecendo um ajuste. Esse parque industrial acabou expandindo muito pelo Brasil e hoje temos uma capacidade de abate que está além da oferta de animais. Então as empresas estão se ajustando porque é um período de margens apertadas, com a queda na exportação e o desempenho econômico difícil no mercado interno com uma oferta de boi reduzida. Mas isso é para melhor, pois as empresas que continuarem tendem a ser muito mais eficientes.

ABCZ: A qualidade da carne do boi que chega aos frigoríficos para ser desmontado tem melhorado?

FS: Dá pra ver isso em dois aspectos. Temos percebido o surgimento de nichos de mercado que demandam um

produto alimentado com dieta de alto grão para cruzamentos industriais, e o desenvolvimento de marcas em uma categoria gourmet. Mas como a maior parte do que a gente exporta é commodity tem acontecido uma piora em relação à castração, que era muito utilizada no passado, para ter um bom acabamento de carcaça. O pecuarista tem deixado de fazer isso porque a diferença de preço diminuiu. Isso tem impactado negativamente a qualidade do produto.

ABCZ: O setor fala bastante da força da pecuária brasileira e do potencial produtivo, mas quais são nossas vulnerabilidades? Onde devemos ter mais atenção?

FS: O ponto principal é o controle sanitário. A sanidade é a base para acessarmos qualquer mercado. É importante que o sistema de defesa agropecuária continue evoluindo. A gente tem visto várias questões de evolução, como a plataforma de gestão do MAPA, a GTA eletrônica e a mudança de status sanitário (só faltam três Estados para termos o Brasil inteiro como área livre de febre aftosa). Com certeza, sanidade é o ponto mais importante. 



Carne brasileira é exportada para mais de 100 países

De volta ao sertão



Com o fim do período mais duro de estiagem, o rebanho baiano reage

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JMMatos

Em volume, o rebanho bovino da Bahia, com cerca de 14 milhões de cabeças, ocupa a sétima posição no ranking nacional. A classificação, que nos últimos três anos foi ameaçada pelas consequências do longo período de estiagem enfrentado em várias regiões do Estado, já não assombra mais o mercado local e nem é capaz de inibir as boas notícias geradas nos tradicionais polos baianos da pecuária. No mês de julho, dois grandes eventos de comercialização de animais de corte e de genética de produção chamaram a atenção do mercado e foram muito comentados. O 50º Leilão Japaranduba, do promotor Fernando Paranhos, vendeu 186 touros Nelore Mocho e Nelore padrão por quase R\$ 1,5 milhão. Somada ao faturamento desse remate há uma receita obtida com a venda de 2.000 bezerros. A média para os bezerros desmamados - com 8 meses - foi de R\$ 1.560,00 para os machos e R\$ 1.180,00 para as fêmeas. O equivalente a R\$ 240,00 por arroba de peso vivo. A marca Japaranduba conquistou o reconhecimento do mercado por desenvolver um trabalho diferenciado na seleção de animais avaliados e melhoradores. A tradição de oferecer touros certificados e de alto potencial genético há mais de 35 anos gera muita expec-

tativa e movimentação em Muquém do São Francisco e na praça pecuária de Barreiras. "É uma grata satisfação constatar a recuperação do mercado do Oeste da Bahia e ver nossos produtos bem aceitos e se destacando inclusive na indústria de sêmen. "A Bahia tem uma grande tradição na criação e seleção do zebu. Linhagens baianas são muito valorizadas nos grandes leilões do país. Hoje temos grandes criatórios no Estado, tanto em volume de animais quanto em qualidade, com expressão nacional. A região Oeste da Bahia é uma das mais promissoras do Brasil, uma grande fronteira agrícola e pecuária que registra recordes em taxas de crescimento ao longo dos últimos 20 anos", conta o criador Luiz Claudio Paranhos.

No maior evento pecuário do município de Itagibá/BA também prevaleceu o clima de otimismo nos negócios promovidos dentro do 2º Mega Evento EAO. O



CURRAIS E COCHOS
ITABIRA
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



Bezerros comerciais foram os mais disputados do remate.

balanço do leilão foi muito positivo e superou as expectativas dos organizadores. No dia 18 de julho foram ofertados 700 touros Nelore PO com avaliação. O valor médio de venda atingiu o patamar de R\$ 11.400,00. O destaque do dia ficou por conta do lote de Pakayr da EAO, que teve 50% de sua propriedade arrematada por R\$ 240.000,00. No dia 19 entraram em cena as fêmeas Nelore. As 300 matrizes obtiveram média de R\$ 9.080,00. Para compor a ordem de entrada, mais 55 touros Brahman e 1.000 bezerros de corte com valor médio de venda de R\$ 1.643,00 por cabeça. O faturamento total do leilão ultrapassou a marca dos R\$ 9,4 milhões. Há mais de 20 anos, a EAO vem atuando em diferentes setores do agronegócio e grandes investimentos foram feitos em tecnologia, genética, infraestrutura e equipe especializada. Em seu processo de seleção são mantidas 2.500 matrizes PO com avaliação do PMGZ da ABCZ. O conceito de selecionar animais a pasto com alta precocidade sexual e biotipo funcional persegue o objetivo de multiplicar uma genética capaz de gerar ganhos econômicos para quem adquire os animais.

“Em nossas andanças pelas propriedades da Bahia e nas assessorias aos leilões conseguimos perceber que os pecuaristas locais estão entusiasmados e com vontade de investir. Foram quase três anos de seca e chegou o momento de recompor esse rebanho, por isso a demanda por reprodutores e fêmeas de alta qualidade genética está grande. Um fator que contribui para fomentar os investimentos é a logística e a disponibilidade desse tipo de produto na Bahia mesmo. Há selecionadores mais tecnificados e aqueles que ainda estão em regiões onde a chuva é perene, como a Japaránduba e a EAO. É gado bom para atender uma demanda aquecida. Nessa conta não tem como errar”, conta a zootecnista e técnica da empresa Brasil com Z, Ângela Bittencourt.



Curral Anti-Stress - ref.: R S



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PREMOBRAS
SOLUÇÕES EM GADO

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



Vera Cruz

alia DEPs ao olho humano e eleva produtividade

► Larissa Vieira | Foto: JM Matos

Se no início da história de Barra do Garças, cidade localizada no Noroeste do Mato Grosso, a riqueza da região estava em seu subsolo com grandes veias de diamantes e ouro, hoje é no campo que concentra a maior "joia" da economia local. O gado, que no início servia para alimentar quem chegava em busca de metais e pedras preciosas, atualmente confere à região o título de maior rebanho bovino do Mato Grosso, com aproximadamente 13,7% dos 28,4 milhões de cabeças. Os animais produzidos em Barra do Garças refletem os investimentos feitos em melhoramento genético por criatórios locais.

O criatório Nelore Vera Cruz, de propriedade dos irmãos Jairo Machado Filho e Eduardo Machado, seleciona a raça desde 1990 aliando avaliações genéticas e visuais para garantir a produção de touros melhoradores. "Entramos no PMGZ visando uma seleção com o objetivo de melhorar as características produtivas e reprodutivas do nosso rebanho.

Fizemos investimentos em equipe técnica com o intuito de termos qualidade de informação. Mudamos nosso manejo e encurtamos a estação de monta para termos mais confiabilidade em nossas informações. Com essas atitudes foi possível saber onde estávamos e conseguimos definir um foco e um objetivo. Agora sabemos onde queremos chegar. Estamos muito satisfeitos com o programa, pois ele nos deu um parâmetro em quais características deveríamos melhorar", assegura Jairo Filho.

Quem auxilia o criatório na utilização das ferramentas do PMGZ é o técnico da ABCZ Divino Humberto Guimarães. Para conciliar as DEPs com o olho humano, é realizado um criterioso trabalho de ava-

Titulares da Vera Cruz, os irmãos Jairo Filho e Eduardo



liação visual no rebanho, que vai desde a escolha dos reprodutores a serem utilizados na estação de monta até a seleção de matrizes e bezerras que farão parte do plantel. Todos os animais são avaliados ao desmame no momento do controle, ao sobreano (durante a pesagem do programa) e antes do início do período de reprodução, quando são realizados os acasalamentos. "Esse trabalho procura agregar às avaliações genéticas a possibilidade de correção de detalhes no fenótipo a ser produzido, possível apenas com o auxílio do olho humano. Conforme seu biótipo, esses animais recebem ao desmame uma nota, que varia de 1 a 6, sendo lançada em um banco de dados da propriedade. Essa avaliação é revista ao sobreano com o intuito de medir a consistência na produção e no desenvolvimento dos animais", diz o técnico da ABCZ.

Essa seleção permite a identificação de animais que não possuem o fenótipo ideal para produção a pasto, com fraca expressão racial e com produção abaixo da média da propriedade, sendo posteriormente descartados do rebanho. "A cada safra, a produção tem sido mais uniforme e com menor número de animais fora do padrão racial preconizado pela ABCZ. Dentre os exemplares que compõem o plantel, as matrizes que apresentam destaque em produção (avaliação genética e visual) são multiplicadas com o intuito de aumentar a pressão de seleção do rebanho, sempre com o foco na produção de zebrinos de ciclo curto de produção", explica Jairo Filho.

O objetivo do criatório é colocar no mercado touros melhoradores que vão dar lucro aos seus clientes. Para isso, a seleção conduzida com as ferramentas do PMGZ é voltada para as características econômicas,

tais como: habilidade materna, produtividade acumulada, stayability, além das características de crescimento e perímetro escrotal. "O Nelore é uma raça produtora de carne e nosso objetivo é colocar no mercado um touro que vai produzir um bezerro mais pesado na desmama e vai ser abatido em menos tempo. Produzir uma fêmea precoce que emprenhe mais cedo, que desmame um bezerro por ano e com boa relação desmama", atesta o criador.

Outra ferramenta utilizada pelo Nelore Vera Cruz para garimpar bons reprodutores é o Programa Nacional de Touros Jovens (PNAT). O criatório teve um touro classificado para a quarta bateria (2013) do programa. "Depois de cinco anos dentro do PMGZ podemos dizer que estamos ofertando um Nelore comprovadamente melhorador. Já estamos na 7ª edição do nosso leilão anual e temos orgulho de ter homologado no PMGZ todos eles. Ofertamos animais somente com avaliação genética positiva no PMGZ e com registro definitivo que comprova a raça e a qualidade do animal. O mercado está exigente e paga mais por isso", garante Jairo Filho.

NÚMEROS COMPROVAM EVOLUÇÃO GENÉTICA

Os gráficos da evolução genética do Nelore Vera Cruz mostram que o rebanho tem características genéticas com boas médias para Desempenho, Habilidade Materna e Fertilidade



"Melhoramento é um caminho sem volta para o bem de todos"

A afirmação é do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, que só conseguiu ter lucro em sua propriedade depois de investir em melhoramento genético

► **Larissa Vieira** | Foto: Márcia Benevenuto

Com o desafio de levar a todos os produtores mineiros um aporte tecnológico capaz de aumentar a produtividade do agronegócio da região, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, João Cruz Reis Filho, está trabalhando para modernizar o sistema de extensão rural. O desafio é grande já que o Estado conta com mais de 400 mil agricultores familiares em 789 municípios. "Estamos trabalhando para tirar as tecnologias já desenvolvidas da gaveta, fazendo com que elas cheguem mais rapidamente ao campo. Tenho falado, com muita insistência, que precisamos trabalhar de maneira integrada. Os trabalhos serão feitos em conjunto com Epamig, Emater, IMA (Instituto Mineiro Agropecuária), Rural Minas e os órgãos do governo federal, como por exemplo a

Embrapa", esclarece o secretário.

De família de forte tradição em genética animal [o avô José Rodolfo Torres é considerado o primeiro melhorista animal do Brasil], João Cruz Reis Filho acredita que é possível ter um rebanho de alta qualidade genética mesmo sendo um pequeno produtor. "Entendo o melhoramento genético como questão de sobrevivência para o produtor na atividade, seja ele pequeno, médio ou grande. O melhoramento genético tem esta capacidade extraordinária de fazer o produtor aperfeiçoar seu rebanho. O produtor que



pratica o melhoramento genético obrigatoriamente faz controle leiteiro oficial, mensura todas as atividades, aperfeiçoa a sua administração, seu negócio e, com isso, consegue sobreviver em um mercado extremamente competitivo, não só o da produção de leite como o de animais superiores", garante.

A opinião não é apenas baseada em sua experiência como melhorista. João Cruz Reis Filho também é um pequeno produtor e seleciona em uma pequena área na cidade de Miradouro, na Zona da Mata mineira, as raças Gir Leiteiro, Guzerá e Girolando. "Sou quase um agricultor familiar. A minha propriedade tem menos de quatro módulos fiscais, mas consigo desenvolver uma seleção animal eficiente. Tenho 11 touros Gir Leiteiro em central, outros dois na Pré-Seleção, além de três touros Guzerá Leiteiro, também em central. Uso as matrizes Gir Leiteiro para fazer Girolando meio sangue. Faço todos os acasalamentos do rebanho. É um trabalho que não abro mão, mesmo agora com o ritmo intenso de trabalho na Secretaria", conta.

Já são 15 anos como produtor rural, mas o início não foi tão fácil. O que salvou "a lavoura" foi justamente sua especialidade: o melhoramento genético. "Quando comecei a atuar como produtor, o mercado do leite estava muito ruim. O Brasil sofria com o dumping do leite. O produto em pó entrava no país



Secretário João Cruz (centro), o presidente da ABCGIL José Afonso Bicalho e o criador Rodrigo Bragança no lançamento do Sumário de Touros Aptidão Leiteira da ABCZ

mais barato, em decorrência de uma triangulação entre União Europeia e Argentina, prejudicando o produtor rural brasileiro. Era difícil para mim, como produtor, equilibrar as contas da propriedade no final do mês. A minha propriedade funcionava bem, mas o lucro líquido obtido era menor que o salário que tinha de pagar ao meu funcionário. Foi aí que resolvi agregar valor à minha atividade, utilizando o que eu tinha de melhor, que é o conhecimento em genética e melhoramento. Agora está mais fácil fazer melhoramento genético do que no passado. É um caminho sem volta para o bem de todos. As nossas associações de criadores têm um papel extraordinário de alavancar este trabalho feito pelos produtores rurais", declara Reis Filho, que é associado da ABCZ.

Otimista, o secretário acredita que o caminho para a recuperação da atual crise econômica passa pela agropecuária. "Com bastante criatividade, trabalho e determinação, vamos superar esta crise. O governo estadual é muito sensível às demandas do produtor. Além do vice-governador, Antônio Andrade, temos vários secretários que também são produtores rurais, dentre eles o presidente da ABCGIL, José Afonso Bicalho. Tenho satisfação de representar cada um dos produtores na Secretaria", assegura Reis Filho. ☞

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....

(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

-Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



José Coelho Vitor e o neto
Rodrigo na São José do Can Can



Seleção de vitalícias melhora eficiência do rebanho

► **Sabrina Alves** | Foto: divulgação

Referência na produção de genética leiteira, o Grupo Cabo Verde vem utilizando o PMGZ/Leite para selecionar matrizes vitalícias dentro do Gir Leiteiro. "Temos hoje vacas com mais de 20 mil kg, de 30 mil kg e estamos prestes a fazer uma com mais de 40 mil kg de leite produzidos. Para atingir essas produções, realizamos uma seleção focada nos valores genéticos e nas lactações", conta o engenheiro agrônomo Rodrigo Coelho Denipote, que, juntamente com o avô José Coelho Vitor, coordena os trabalhos com a raça na Fazenda São José do Can Can, em Passos (MG).

A fazenda faz controle leiteiro de todas as fêmeas em lactação. Uma delas é Fábrica de Brasília, que já foi Grande Campeã da ExpoZebu e hoje está com mais de 37 mil kg acumulados. "A lactação dela vem apresentando, cada vez mais, índices de qualidade ainda mais altos de produção. Se tudo correr bem, vamos ultrapassar os 40 mil kg, sendo a primeira matriz vitalícia Ouro do nosso plantel", comemora.

A seleção de matrizes vitalícias, apesar de pouco difundida na raça Gir Leiteiro, pode ajudar na formação de rebanhos mais longevos, produtivos e com eficiência reprodutiva. Essas três características devem ser levadas em conta na hora de selecionar as vitalícias. O aumento, tanto da produção vitalícia, quanto da vida produtiva, reflete na eficiência do rebanho. Vacas mais longevas e de elevada produção vitalícia possuem maior lucratividade, levando em consideração os investimentos em alimentação, sanidade e manejo durante sua cria e recria.

Na Fazenda São José do Can Can, todas as fêmeas em lactação participam do Controle Leiteiro Oficial e os acasalamentos são realizados com base nas avaliações ge-

néticas de touros e vacas. "Utilizamos as melhores matrizes e usamos os melhores touros para o acasalamento. Com isso, conseguimos fazer grandes campeãs e recordistas, entre as quais destaco a Bruna FIV Cabo Verde, que quebrou o recorde em Avaré, atingindo a marca de 68,60 kg. Temos ainda a Giba FIV de Brasília, que é Bi-Recordista Vaca Jovem, com 62,970 kg de leite produzido em um único dia. A análise e o acompanhamento do PMGZ resultam nessas produções diárias que ultrapassam os 60 kg. São números importantíssimos", conta.

Rodrigo Coelho Denipote classifica o PMGZ/Leite como uma ferramenta promissora e rentável para a pecuária. O programa disponibiliza aos criadores diversas ferramentas, como o Relatório Individual de Lactação (RIL), relatórios analíticos flexíveis (gerenciais), avaliação genética (PTAs) de todo o rebanho (touro, matrizes e jovens) online, tendências genéticas do rebanho e um programa de acasalamentos dirigidos. "O apoio que um programa de melhoramento genético pode proporcionar ao criador através desse tipo de ferramenta é indispensável dentro de uma propriedade que visa continuamente qualidade e eficiência em seu rebanho", reforça a gerente do PMGZ/Leite, Bruna Hortolani.



Indubrasil ganha força com o PMGZ

► **Sabrina Alves** | Fotos: divulgação

A produção de um gado que ofereça um alto índice de carne e de leite é a alternativa mais rentável entre os criadores de Indubrasil que realizam cruzamento com outras raças. Com um plantel que integra cerca de 120 animais, o criador Elair Bach apresenta um trabalho de difusão do zebu, mais especificamente com o Indubrasil, pelo Sul do país.

Destacado como o melhor criador de zebuínos durante a Expointer 2014, o proprietário do Sítio Fiorindo, localizado na cidade de Paim Filho (RS), lembra que no início não tinha tanta perspectiva de crescimento, mas a raça e o trabalho de acompanhamento técnico acabou alavancando os negócios, superando as suas expectativas.

O sulista conta que vem investindo no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) e, recentemente, recebeu o convite do técnico de campo responsável pela região de Porto Alegre, Edon Rocha Braga para inserir os seus animais nos serviços do CDP (Controle de Desenvolvimento de Ponderal) e no Controle Leiteiro da ABCZ.

Edon diz que o criador vem fazendo algo diferenciado no Estado, e isso comprova o crescimento da raça de dupla aptidão naquela região. "Elair é bem entusiasmado com o que faz e nos últimos

anos vem propagando muito bem o seu trabalho. Em função disso, incentivamos a entrar no PMGZ. Com o respaldo do programa, o seu projeto de seleção terá resultados ainda melhores", cita.

Indolando

O registro do Indolando junto a ABCZ já está autorizado desde 2009 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Comumente, o cruzamento é feito com touros Indubrasil em vacas Holandesas. Porém, para aproveitar o potencial de carne que os animais Indubrasil apresentam, Elair explica que em seu novo projeto, que será fundamentado nas avaliações e dados do PMGZ, será feito o inverso. "O cruzamento que resulta no Indolando dentro do meu plantel é feito ao contrário. Touros Holandeses são usados em vacas Indubrasil, resultando em animais com maior produção de carne. Temos bezerros de apenas 9 meses com peso médio de 442kg. É um peso bem expressivo e o 'casamento' do boi brasileiro com o europeu tem sido extraordinário", diz.

A intenção de Elair ao fazer a inclusão do rebanho no PMGZ Corte e no PMGZ Leite é, além de ter acesso às avaliações genéticas dos programas e receber as visitas técnicas oferecidas pela ABCZ, incentivar outros criadores e estimular os investimentos na raça na região de clima temperado e subtropical. "Em parceria com a ABCZ, outras pessoas poderão conhecer o zebu e nesse complexo terei a oportunidade de continuar a divulgação do Indubrasil com a venda de sêmen e de matrizes com foco ainda mais voltado para o trabalho com cruzamentos. A minha paixão e a minha identificação com o Indubrasil está acima de lucros e vamos continuar levando a raça para todos os cantos do país", finaliza.





Água Boa prioriza Nelore funcional para atender demanda

► Larissa Vieira | Foto: divulgação

O mercado de touros segue firme e quem trabalha para atender esse segmento sabe que o investimento em novas ferramentas de seleção precisa ser constante para não ser “engolido” pela concorrência. Em Goiás, Estado detentor de um dos maiores rebanhos bovinos do país, o grande desafio para os produtores de touro é continuar evoluindo em seus sistemas de seleção. É o que acredita o criador Otoni Ernando Verdi Filho.

Em sua propriedade, a Fazenda Água Boa, localizada em Jussara (GO), mantém um rebanho de 412 fêmeas Nelore em reprodução. De lá, saem reprodutores criados totalmente a pasto, rústicos, produtivos e que precisam comprovar sua

funcionalidade nas mais variadas regiões desse imenso país tropical. O criatório tem clientes no Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Maranhão, Tocantins, Goiás e Minas Gerais.

O início do criatório remonta ao ano de 1968, quando o pai Otoni Ernando Verdi adquiriu 14 novilhas e um touro vindos da marca VR. Já nos primeiros anos de seleção foi iniciado um rigoroso processo de seleção visando a maior eficiência reprodutiva e qualidade genética. “Hoje colhemos generosos frutos deste trabalho criterioso, sendo o *stayability* uma das mais fortes características em nosso rebanho”, conta o criador.

A Fazenda Água Boa decidiu integrar o CDP da ABCZ (Controle de Desenvolvimento de Ponderal) em 1989, participando ativamente da evolução das ferramentas de melhoramento genético oferecidas pela associação. Hoje, participa da versão completa do PMGZ. “Uso com frequência o programa de acasalamento do PMGZ, pois a qualidade das



“ Mantemos o foco do plantel sempre bem definido: (...) bezerros vigorosos, de bom desempenho, melhor valor genético garantindo a viabilidade econômica e a lucratividade da pecuária ”

informações nesse tipo de trabalho é muito importante para o sucesso do sistema de seleção. Outra vantagem do programa é a opção de trabalhar off-line, já que nem sempre o serviço de internet nas fazendas é bom, e enviar os dados quando estiver em um local com internet”, diz Otoni Filho.

Com onze touros em central, o criador segue diversificando as ferramentas de seleção para produzir animais cada vez mais precoces. Ele participa do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) desde as primeiras edições e já conseguiu ter touros selecionados para várias baterias, dentre elas as de 2011, 2012 e 2013. “A criação da ExpoGenética veio de encontro com os objetivos da nossa seleção. Sempre acreditamos em

um modelo de evento com foco em resultados para produtividade, é por isso que estamos presentes desde a primeira edição”, conta Otoni Filho.

As Provas de Ganho em Peso também são utilizadas pelo criador e com resultados positivos. A Água Boa já teve reprodutor classificado em primeiro lugar na Etapa Confinada da Prova de Ganho de Peso da AGCZ/Embrapa. “São, ao todo, 46 anos de trabalho e empenho na seleção de Nelore PO. É motivo de grande alegria seguir em frente contando com a ajuda da minha família, que sempre esteve ao meu lado, além da parceria dos clientes que confiam na nossa genética. Mantemos o foco do plantel sempre bem definido, com planos de melhoramento eficientes que resultem em touros e matrizes funcionais que atendam plenamente as necessidades dos nossos clientes: bezerros vigorosos, de bom desempenho, melhor valor genético garantindo a viabilidade econômica e a lucratividade da pecuária”, resume Otoni Verdi.

✎

Estratégia nutricional na PGP **garante precocidade** dos animais

O primeiro passo para o sucesso de qualquer sistema de produção é a escolha adequada da matéria-prima. E na pecuária de corte não deve ser diferente. É fundamental a seleção e utilização de animais com potencial genético para produção de carne, ou seja, reprodutores que possam imprimir em seus produtos, velocidade de crescimento, precocidade e qualidade de carcaça. O melhoramento genético é uma ferramenta importante, e ainda, pouco utilizada na maioria dos rebanhos, porém apresenta resultados bastante expressivos e vem ganhando espaço. As raças zebuínas possuem variabilidade genética, o que permite resultados satisfatórios mediante a seleção.

Dentro deste contexto, as Provas de Ganho em Peso (PGPs) têm sido ferramentas importantes de seleção por possibilitarem a identificação precoce de reprodutores jo-

vens com potencial genético para crescimento, aliada à qualidade de carcaça, disponibilizando ao mercado touro de excelente qualidade.

Em 2014, a Associação Goiana do Nelore teve a iniciativa de promover provas de ganho em peso, a pasto, com a finalidade de disponibilizar touros avaliados ao mercado. É o início de um trabalho que passará a ser desenvolvido anualmente. A 1ª PGP da AGN, realizada na fazenda Barreiro, entre agosto de 2014 e maio de 2015, contou com a participação de 70 animais, de 15 criatórios do Estado de Goiás. "Para a avaliação dos animais, optou-se por trabalhar com o índice que





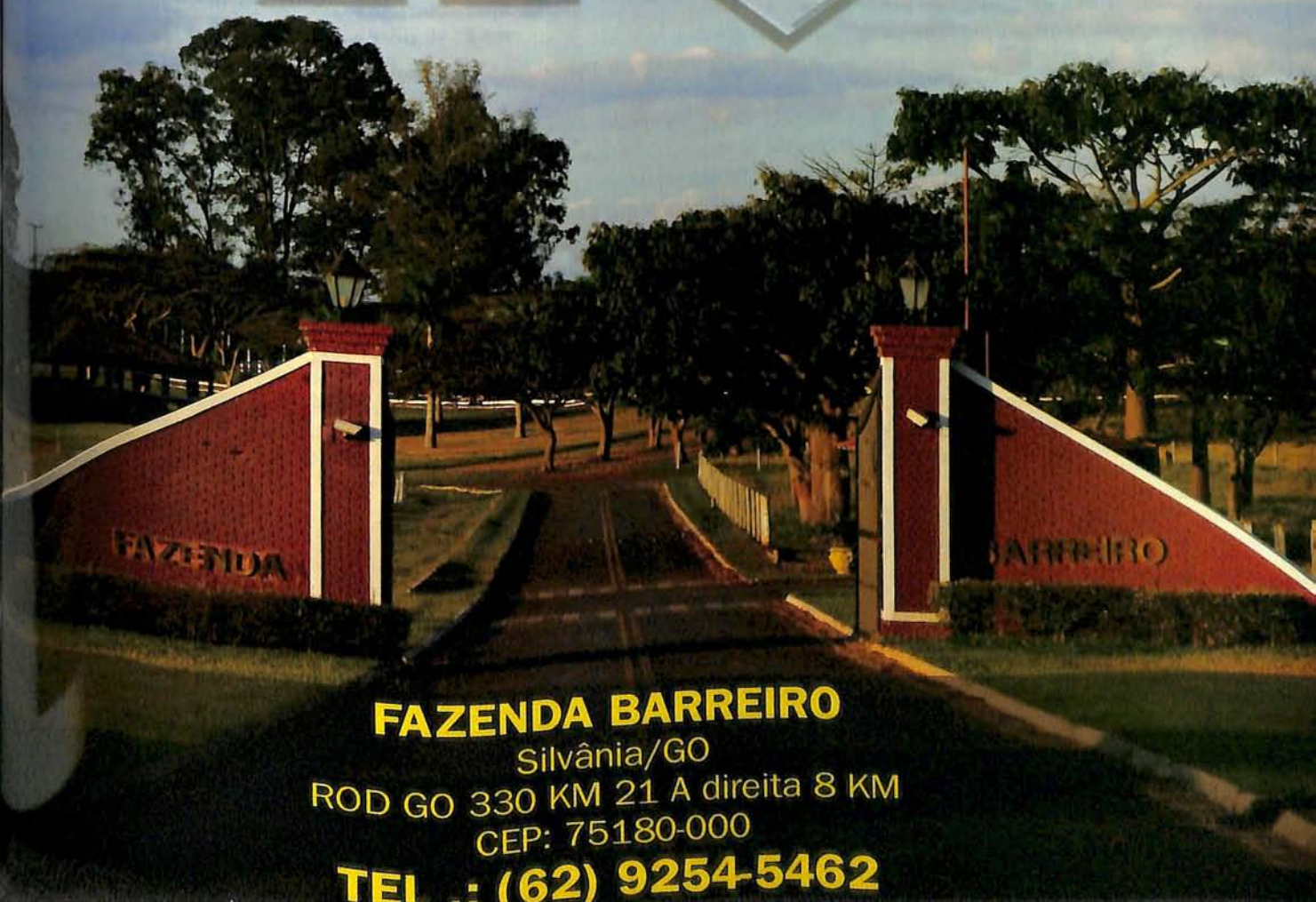
A Fazenda Barreiro, há mais de 30 anos trabalha com a seleção da Raça Nelore.

Hoje ela faz parte do Grupo Limírio Gonçalves, que engloba também um dos maiores projetos da pecuária de corte nacional, a Fazenda Nova Piratininga e Fazenda Rio Verde.

Fazenda Barreiro é a responsável pelos animais que serão selecionados para a produção de reprodutores e matrizes de genética superior que serão ofertados ao mercado e também utilizados nas fazendas do Grupo.

Seleção de Nelore da Fazenda Barreiro, visa fertilidade, Habilidade Materna e velocidade de ganho de peso, para isto utilizamos o PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos), as Avaliações de carcaça por ultrassonografia, Provas de Ganho em Peso e as modernas técnicas de manejo e produtividade, formando a base sólida da pecuária sustentável.

Fazenda Barreiro disponibiliza aos seus técnicos e parceiros, toda condição de trabalho, com ferramentas de multiplicação e avaliação, para que seus dados coletados sejam de grande precisão e reflita em resultados, prova disto foi a conquista da 1ª PGP a pasto da AGN em parceria com a ABCZ, com o animal combate GLG.



FAZENDA BARREIRO

Silvânia/GO

ROD GO 330 KM 21 A direita 8 KM

CEP: 75180-000

TEL : (62) 9254-5462



envolve as principais características de importância econômica. Foram coletados dados de peso, ganho em peso, circunferência escrotal, área de olho de lombo, espessura de gordura de cobertura, e avaliação visual das características: estrutura corporal, precocidade, desenvolvimento muscular, tamanho de umbigo, qualidade de aprumos, características raciais, e sexuais", explica Vanessa Barbosa, responsável pelo Escritório Técnico Regional (ETR) da ABCZ em Goiânia e supervisora do PMGZ.

Para a surpresa do proprietário da fazenda, Marcelo Henrique, e do gerente Francisco Xavier, o ganhador da 1ª PGP da AGN foi um reprodutor da Fazenda Barreiro, mostrando que o trabalho de seleção da propriedade, buscando a melhoria de características de interesse econômico, é eficiente.

Para o desenvolvimento da prova foram realizadas parcerias com instituições privadas na área de suplementação e sanidade animal. "A PGP é uma das melhores ferramentas de avaliação de reprodutores porque se compara animais de vários criatórios", diz Francisco Xavier, gerente da Fazenda Barreiro.

Com o intuito de garantir que todo o potencial genético dos animais fosse alcançado, durante a primeira PGP da Associação Goiana do Nelore utilizou-se uma estratégia de suplementação com uma alta meta de ganho de peso, visando uma média de 370 kg em 14 meses, ou seja, mais

de 850 gramas de ganho de peso ao dia. A interação entre a genética e os fatores ambientais (nutrição e sanidade) garante elevados índices de produção animal.

Foi aplicado o conceito de suplementação de precisão, isto é, os animais receberam apenas os níveis de nutrientes que são deficientes para o desempenho desejado nos pastos brasileiros, garantindo uma nutrição ideal sem desperdícios. Com a pastagem como base da dieta, os animais receberam um suplemento mineral proteico energético pronto para uso. Além de ser uma fonte de proteína e energia, o produto também tem em sua composição um aditivo zootécnico, a Virginiamicina, substância que age principalmente melhorando o aproveitamento dos nutrientes ingeridos, garantindo melhores resultados.

Com um consumo baixo, de apenas 0,5% do peso vivo (PV) na época das secas e 0,3% do PV nas águas, as metas estabelecidas foram alcançadas, sendo que os animais iniciaram a prova em agosto com o peso de 240 kg e terminarão com 600 kg em outubro, batendo todas as metas com um desempenho excelente, muito acima da média nacional de animais a pasto. Essa estratégia nutricional garantiu a precocidade dos animais, colaborando para demonstrar a alta qualidade genética dos mesmos.

Os animais classificados como elite e superior na 1ª PGP da AGN serão ofertados durante o leilão que ocorrerá no dia 24 de outubro, em Goiânia.

O QUE É UMA PGP

A PGP consiste em submeter animais machos, portadores de registro genealógico de nascimento (RGN) e com variação de idade de no máximo 90 (noventa) dias, a um mesmo manejo e regime alimentar durante o período de prova, para a avaliação de desempenho. As características avaliadas são ganho em peso, peso final, área de olho de lombo, espessura de gordura de cobertura, circunferência escrotal e tipo. Por meio da coleta de informações na PGP é possível classificar os reprodutores por índice, que contempla a habilidade de ganhar peso aliado ao biótipo funcional, carcaça e precocidade sexual. A medida de área de olho de lombo apresenta alta correlação genética com rendimento de carcaça e de cortes nobre. A espessura de gordura de cobertura é indicativa do grau de acabamento.



Aprenda. Pratique.

Faça



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

Vestibular **AGENDADO**

LIGUE E AGENDE AGORA SUA PROVA!

0800 34 3033 | (34) 3318.4188 | Provas: 13 de Julho a 17 de Agosto



ZOOTECNIA

Você será um profissional capacitado nas áreas de Zootecnia, Pastagens e Produção Animal, iniciada no melhoramento genético, passando pelas práticas de nutrição e bem estar animal, respeitando o meio ambiente e levando qualidade para a mesa do consumidor.



SISTEMAS

Você será um profissional capacitado em análise e desenvolvimento de aplicações para internet, intranet e para dispositivos móveis, implantação de sistemas em nuvem, design de sites e sistemas com interfaces amigáveis e com acessibilidade e em segurança de sistemas.



SECRETARIADO EXECUTIVO

Você será um profissional capacitado para atuar no mercado de indústrias, comércio, serviços e agropecuária. O curso possui 4 estrelas no Guia do Estudante, professores renomados e grande empregabilidade no mercado nacional e internacional.



AGRONEGÓCIO

Você será um profissional capacitado em gestão estratégica e financeira, gestão da qualidade e de pessoas, agrobusiness, estratégias organizacionais e cenários econômicos, cadeia produtiva animal e vegetal, empreendedorismo e sustentabilidade, planejamento, logística e comercialização.



Sou 100% PMGZ

Criadores de diversas regiões do Brasil estão adotando o PMGZ como programa oficial de suas propriedades. Confira os novos integrantes:

INTEGRANTE	FAZENDA	MUNICÍPIO
Raça: Brahman		
Alcides Teixeira da Rocha	Diamante	Rio Branco-AC
Raça: Gir		
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Piracicaba-SP
Antonio Gomes Perianes Neto	Agropecu. S. F. Baguassu	Itaporã-MS
Raça: Guzolando		
Maria Zelia Maroca da Luz	Floresta	Rio Casca-MG
Raça: Guzerá		
Tiago Vidal Lohn	TI	Biguaçu-SC
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Itaporã-MS
Antonio Gomes Perianes Neto	Agropecu. S. F. Baguassu	Piracicaba-SP
Leolino Pimenta Ribeiro Junior	Pela Macacos	Frei Inocencio-MG
Raça: Nelore		
Agrop. C. S. Francisco Assis Ltda	São Francisco	Montalvânia-MG
Francisco S. Ribeiro V. Filho	Itaituba	Bujari-AC
Antonio Abilio Marques Cordero	Fiel	Uberaba-MG
Isaac Luiz M. Filho/Outro-Cond..	Água Parada	Mineiros-GO
Mario Antonio de Brito	Vale do Sol	Rochedo-MS
Rogério Teixeira Rodrigues Costa	Oscarito	Guajara Mirim-RO
José Mauricio de Oliveira	Santa Maria	Patrocinio Paulista-SP
Waldir Guidim	Rio Madeira	Porto Velho-RO
Agropecu. Vale do Mutum Ltda.	Santa Rosa	Imperatriz-MA
Tiago Vidal Lohn	TI	Biguaçu-SC
Eraldo Missagia Serrão	Mãe Santa	Ecoporanga-ES
Wender Vieira Oshiro	Pombal	Jaraguari-MS
Paulo Jacinto do Nascimento	Triunfo	Flexeiras-AL
E.s.a. Luiz de Queiroz-Esalq	Departam. de Zootecnia	Piracicaba-SP
Aristeu Alceu Carbonaro	Lago Azul	Itaporã-MS
Raphael Giocondo Pugliese	Jangada	N. Senhora das Graças-PR
Fernando Povoleri	Sítio São José do Fundão	Carmo-RJ
Antonio Ronaldo Rodrigues Cunha	Aliança	Araputanga-MT
Evaristo Kohl e Outro Cond.	Buriti	Pedro Gomes-MS
Ayrton Moraes Dias Correa Filho	Cambara	Piracicaba-SP
Gaspar da Cunha Miranda	Santa Tereza	São Gabriel D'oeste-MS
Roberto Garcia Alves	Terra Nova	Chapada dos Guimarães-MT
Ubiratan Antonio Deienno	Luar	Porangatu-GO
Julio Cezar Geara Romano	Santa Marta	Porto Murtinho-MS
Edras Soares	Telles Pires	Nova Canaã do Norte-MT
José Carlos Prata Cunha	Fortaleza	Valparaíso-SP
José Carlos Prata Cunha	Araputanga	Tangara da Serra-MT
Marcos Martins Villela	Jacamim	Nova Mutum-MT
Paulo Roberto Gomes Mesquita	Gramado	Itambe-BA
Leandro Godines do Amaral	Godiama Agro Investimentos	São Paulo-SP
Telc Participacoes S/C Ltda.	Barra do Sucuriu	Três Lagoas-MS
Itarare Adm. Emp. Part Ltda.	3R	Figueirão-MS
William Koury Filho e Outros/Con	Kuluene	Gaucha do Norte-MT
Paulo Sergio Wildberger Lisboa	Trevo	São Felix do Coribe-BA
Angela Sebastiana da Silva	Rancho Estulano	Anicuns-GO
Antonio Severo de Castro	Santa Tereza	Cornélio Procopio-PR

DEPOIMENTOS

"Eu escolhi o PMGZ pois, em termos de avaliação genética, temos pesagens controladas por técnicos especializados da ABCZ. Assim, o rebanho fica com um controle tanto de um programa de melhoramento genético como o da fazenda. Isso nos ajuda a traçar as metas e os pontos fortes da nossa seleção de Nelore!"

Milena de Paiva Torres (Fazenda Lirio do Vale, Santa Cruz de Goiás-GO)



"Tenho em minha atividade pecuária um vínculo com a ABCZ há 17 anos, onde sempre fui atendido com seriedade, rapidez, presteza e confiança. Daí, por consequência, a minha eleição pelo PMGZ como o meu programa de melhoramento genético."

Iluci Afonso Almeida de Faria (Fazenda D'Água, Iturama-MG)

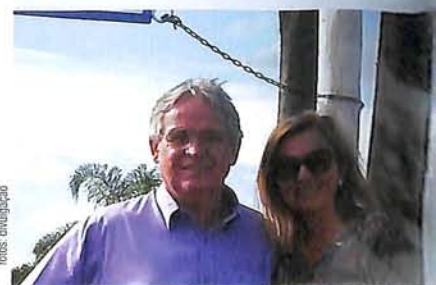


Foto: divulgação

INTEGRANTE

FAZENDA

MUNICÍPIO

DEPOIMENTOS

Raça: Nelore Mocha		
Valdinei F. Bobato e Outros-Cond	Bobato Agropecuária	Cascavel-PR
Raça: Sindi		
Antonio Abilio Marques Cordero	Fiel	Uberaba-MG
Raça: Tabapuã		
Aluisio Nunes Goncalves	Modelo	Campos dos Goytacazes-RJ
Agropecuária Vale do Mutum Ltda.	Santa Rosa	Imperatriz-MA
Sandro Sartor	Sartor	Cascavel-PR

DEPOIMENTOS



"O PMGZ permite identificar os reprodutores melhor avaliados dentro do nosso rebanho. Utilizamos esses touros em nosso gado comercial para comprovar a sua produção e atestar a sua DEP. Assim, conseguimos cruzar o planejado (DEP) X resultado (Progenie) e colocar no mercado de sêmen somente touros de extrema acurácia e de produção comprovada."

Rubinho Catenacci e Rogério Rosalin (Fazenda 3R, Figueirão -MS)

Meu interesse inicial foi focado no selo de qualidade que o programa oferece. O que me surpreendeu foi o fato de que, já de cara, o programa disponibilizou informações sobre o rebanho que eu mesmo não sabia. Descobri vacas altamente produtivas e vacas com produção zero. De tudo isso pude fazer um descarte seguro, com informações precisas do programa."

Rogério T. R. Costa (Fazenda Osarico, Guajara -MT)



"Como criadores de Brahman procuramos identificar as qualidades da raça, como: docilidade, fertilidade, precocidade e rentabilidade, além de produzir carne de qualidade diferenciada. O PMGZ é a ferramenta que adotamos como essencial, aliando a seleção fenotípica com os números da ciência. A utilização de DEP'S acelera a velocidade dos resultados."

Fabio M.R. Torres (Fazenda Palmeiras, Guareí-SP)



"Decidi usar o PMGZ a fim de selecionar meu rebanho dentro das características que eu acredito serem ideais à pecuária, bem como saber com exatidão o que eu tenho dentro de casa"

Leandro Amaral (Godiana Agro Investimentos, São Paulo-SP)



"Decidimos optar pelo PMGZ, por ser um programa da própria ABCZ, o que passa maior confiabilidade dos índices e facilidade em controlar o melhoramento genético do rebanho."

Marcelo de Almeida, Ângela da Silva e Leandro Estulano (Nelore Rancho Estulano, Anicuns -GO)



"Minha seleção de Nelore é fechada na linhagem Baiana Padhu, Akasamu e OM, onde existem poucas avaliações geradas para essa linhagem. Com os dados coletados pelo PMGZ terei uma análise mais completa sobre as potencialidades do rebanho, podendo identificar os indivíduos melhoradores em suas diversas características. Apesar de já trabalhar com um rigoroso processo de seleção, contar com o PMGZ é ter avaliações oficiais da ABCZ, que tem o maior banco de dados de animais avaliados"

Paulo Wildberger (Nelore Trevo, S. Felix do Coribe-BA)



"Trabalhamos com Nelore da linhagem Lemgruber no Distrito Federal. Esta linhagem sempre foi trabalhada geneticamente com foco em produtividade a pasto, característica essencial para a realidade da criação brasileira. Assim, vimos como primordial participar de um programa de avaliação genética oficial e fortalecido, como o PMGZ. É por meio dele que temos baseado nossa seleção. Ele também é uma importante ferramenta para auxiliar no manejo da fazenda, sendo bastante útil na seleção de touros e matrizes jovens, favorecendo o descarte precoce dos animais indesejáveis, reduzindo custos e melhorando o manejo"

Tiago Rollemberg Santin e Raquel Santin (Chácara Teimosa, Gama-DF)





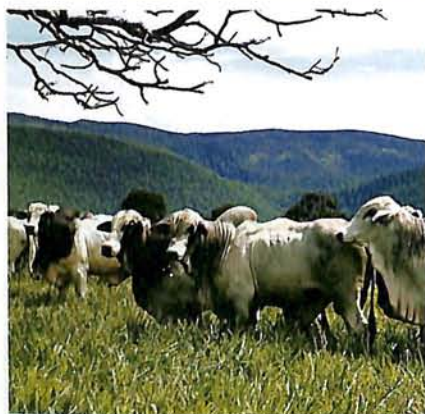
Dia de Campo na Fazenda São Francisco

O melhoramento genético das raças zebuínas de aptidão leiteira foi tema de palestra durante o Dia de Campo na Fazenda São Francisco, localizada em Colatina (ES), ocorrido no dia 13 de junho. Cerca de 50 criadores acompanharam palestras sobre genética, bem-estar animal, sistema de seleção da Fazenda São Francisco e uma apresentação técnica dos animais participantes do programa PMGZ Leite. O evento teve como anfitriões Paulo Gallo e a filha e gerente da fazenda, Paula Gallo.



Dia de Campo da Fazenda Valônia

A Fazenda Valônia, localizada entre os municípios de Lins e Cafelândia, no interior do estado de São Paulo, reuniu mais de 100 criadores e profissionais interessados na raça Nelore, durante seu Dia de Campo, realizado no dia 25 de julho. Entre as atrações do evento estiveram as apresentações sobre o PMGZ feitas pelo supervisor do programa, Eric Costa. O técnico Fábio Miziara fez a apresentação prática dos animais do criatório. A Fazenda Valônia, sob o comando do criador João Aguiar Alvarez, investe no melhoramento genético e participa do PMGZ desde 1996.



Dia de Campo do Rancho T

O PMGZ e a importância do uso de touros melhoradores foram tema de palestra ministrada pelo técnico de campo da ABCZ e supervisor do PMGZ no Centro-Oeste, Fábio Eduardo Ferreira, durante o Dia de Campo do Rancho T, realizado no dia 27 de junho, no município de Nossa Senhora do Livramento, na Serra das Araras, no Mato Grosso. O Rancho T dedica-se à produção de touros Nelore Mocho PO e participa do PMGZ desde 2011.

Circuito 100% PMGZ chega a Uberaba

A etapa Uberaba do Circuito 100% PMGZ, realizada no dia 30 de junho, foi a sétima do cronograma de 13 eventos programados para o ano de 2015. As palestras focadas em temas de produtividade relacionada com sustentabilidade e fundamentadas em trabalhos de melhoramento genético das raças zebuínas de corte e de leite, atraíram mais de 150 pessoas. O gerente Comercial do PMGZ, o zootecnista Cristiano Botelho, explicou como funciona a logística de atendimento estabelecida nas seis regiões definidas pela entidade, onde estão fixados mais de 100 integrantes do corpo técnico. O consultor do PMGZ, Fabyano Fonseca e Silva, falou sobre a importância de produzir com qualidade, tecnificação e sustentabilidade. O superintendente Técnico, Luiz Antonio Josahkian, destacou o estudo realizado pela associação em conjunto com o Cepea/Esalq-USP que determinou a valoração do uso da genética zebuína nas fazendas de produção de gado de corte e de leite. A gerente do PMGZ Leite, Bruna Hortolani, falou da importância da geração de dados também para a seleção do zebu leiteiro e os pacotes de incentivo que a ABCZ concedeu aos criadores que aderirem ao novo PMGZ Leite.

Curso na Paraíba

A cidade de Piancó (PB) sediou dois dias de curso do PMGZ. O evento aconteceu no Parque de Exposições Elzir Matos e fez parte da programação da Festa do Leite. O curso foi dividido em dois módulos. No dia 5 de junho, foi sobre o PMGZ Corte e no dia 6, sobre o PMGZ Leite. Cerca de 40 criadores participaram dos dois módulos.

Espírito Santo sedia eventos do PMGZ

Melhoramento genético das raças zebuínas foi o tema central de três eventos ocorridos entre os dias 9 e 11 de julho, no Espírito Santo. Criadores de diversas regiões do Estado participaram do Circuito 100% PMGZ, do Curso de Capacitação em Melhoramento Genético e do Dia de Campo na Fazenda Paraíso. A 8ª etapa do Circuito 100% PMGZ, que abriu a série de eventos da ABCZ em terras capixabas, teve palestras sobre a utilização do PMGZ como ferramenta de seleção, tendo a sustentabilidade como foco, e sobre como a genética pode contribuir para a produção de carne e leite sustentável. Já a Capacitação do PMGZ, ocorrida no dia 10 de julho, teve a participação de 40 pessoas e contou com palestras sobre os conceitos de melhoramento genético, provas zootécnicas, interpretação dos dados, dentre outros assuntos.

PGP da Nelore-MT

A terceira Prova de Ganho em Peso (PGP) coletiva a pasto, or-

ganizada pela Associação de Criadores de Nelore do Mato Grosso, conseguiu reunir 255 animais de 49 criadores do Estado. Os diferenciais da prova coletiva do Mato Grosso consistem na avaliação genômica por marcadores moleculares, na verificação de AOL (Área de Olho de Lombo) e na pontuação pelo EPMURAS por três técnicos da ABCZ. A prova acontece na Fazenda Arrossensal, de propriedade de Luiz Antônio Felipe. Os animais serão submetidos ao regime alimentar de pasto com uma suplementação para seca contemplando proteinado e ração de manutenção. A PGP será encerrada em 21 de março de 2016.

1ª PGP a Pasto no Pará

Inicuada no dia 20 de maio, em Novo Repartimento/PA, a 1ª PGP a Pasto Agropecuária Rio Arataú e Fazenda Costa Rica. A prova, que avaliará animais da raça Nelore, está sendo realizada na Fazenda Arataú e será encerrada no dia 9 de março de 2016. Participam da prova 43 animais da Agropecuária Arataú e sete animais da Fazenda Costa Rica. A coordenação da PGP é do técnico da ABCZ Nelson dos Prazeres.



Dia de Campo na Fazenda Paraíso

O Dia de Campo do PMGZ na Fazenda Paraíso, em Vila Velha (ES), no dia 11 de julho, encerrou a maratona da ABCZ no Espírito Santo. Cerca de 70 pessoas conheceram o projeto pecuário da Heringer, que seleciona a raça Nelore, e também receberam informações sobre manejo de pastagens e bem-estar animal. A programação foi finalizada com uma apresentação técnica dos animais da fazenda.



Ciclo de Palestras na Acrinorte Genética

A 2ª Acrinorte Genética, que aconteceu de 10 a 14 de junho dentro da 31ª Exponop, em Sinop (MT), contou com um ciclo de palestras sobre melhoramento genético. O consultor do PMGZ e professor da Universidade Federal de Viçosa, Fabiano Fonseca e Silva, abordou o tema "Critérios e Ferramentas de Avaliações Genéticas". Já os técnicos da ABCZ Fábio Eduardo Pereira e André Luís Lourenço Borges falaram sobre o PMGZ.



Expocrato 2015

Pincipal exposição do Estado do Ceará, a 71ª Exposição Agropecuária do Crato (Expocrato) aconteceu de 11 a 19 de julho, com a participação das raças zebuínas Gir, Nelore e Sindi. Durante a feira, a técnica da ABCZ Marcela Galvão ministrou o Curso de Capacitação em Melhoramento Genético do PMGZ para 53 pessoas, entre técnicos, criadores e estudantes. Ela também esteve com representantes da Associação dos Criadores do Cariri Cearense, entidade que está interessada em levar para seus associados novas tecnologias desenvolvidas pela ABCZ.

Criatórios de todo o Brasil estão aderindo ao programa 100% PMGZ. As fazendas participantes recebem placas de identificação do programa. Envie a foto de sua propriedade para a revista ABCZ (abczuberaba@gmail.com)



Criador Iluci Faria e os colaboradores Cosminho e Luizinho



Eduardo Maroca e a técnica Eliana Rezende



Técnico João Bonifácio, Roberto De Nadai e Eliseu Denadai



Técnico Leonardo F. Netto, Marcelo Andrade e Milena P. Torres



Valdivino de Oliveira e sua filha Ana Barbara C. Oliveira



Zootecnista e gerente da Fazenda São Luiz Teresa Cristina e o técnico Renato Chalub



Técnico Ricardo Chalub e o criador Fernando Santos



Técnico Carlos Gil e Waldir Borges Correa

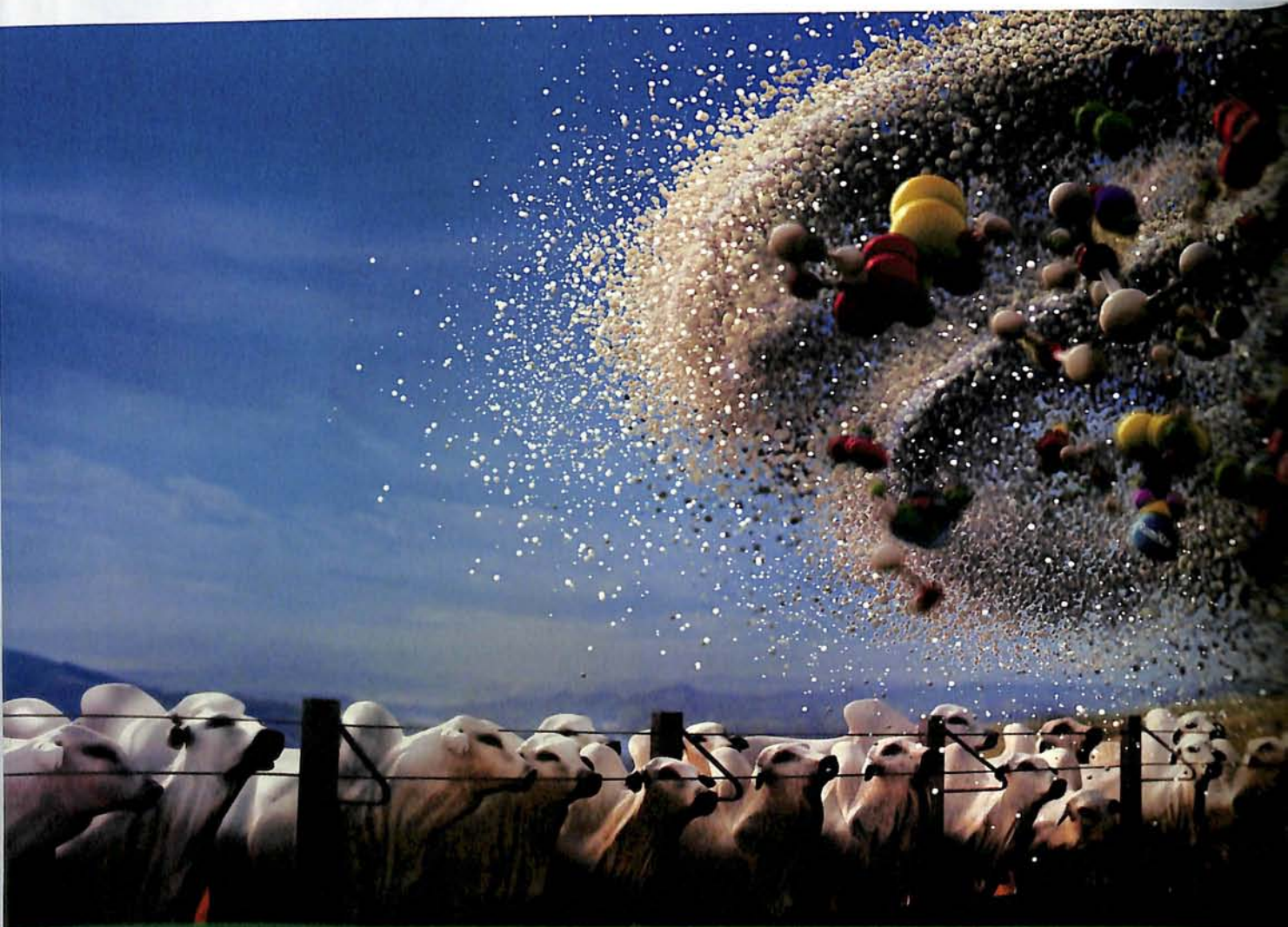


Técnico João Eduardo, gerente Pedro e criador Lucas Amorim da Costa Santos



João Ronaldo e João Ronaldo da Nobrega Filho





**Combinamos Fosbovi® com CRINA® e RumiStar™
O resultado é um furacão de produtividade.**

Um furacão vai tomar conta do seu confinamento.

Fosbovi® Confinamento CRINA® RumiStar™ é um divisor de águas na pecuária. Conheça o novo patamar de alta produtividade que a DSM entrega aos confinamentos brasileiros. Confira o maior estudo já realizado no Brasil e os resultados impressionantes em www.furacaotortuga.com.br

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



Menos burocracia, **mais orientação**

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

Há alguns meses, a ABCZ vem trabalhando em um projeto estratégico e indispensável para a evolução do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas: tornar o processo mais simples para o criador, auxiliando-o a seguir todas as etapas, desde a escrituração até a efetivação do registro com o mínimo de inconsistências, facilitando desta forma a rotina de quem sabe o valor de investir no gado PO (Puro de Origem).

Para isso, foram estudadas e começaram a ser implantadas a partir do mês de julho várias modificações no processo de Registro Genealógico que sem dúvida, só trarão benefícios aos criadores de zebu. (Acompanhe todas as novidades a seguir no quadro: Mudar para melhor). "A ABCZ é delegada do Ministério da Agricultura,

“ A ABCZ pela função que exerce, segue normatizações, e essa ação inédita foi importante porque não somente buscou simplificar o Serviço de Registro sem comprometê-lo, mas também se preocupou com a orientação e conscientização das etapas do processo que precisam permanecer

Eric Costa, técnico da ABCZ

Pecuária e Abastecimento para a prestação de serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. Assim, existem muitas determinações que precisam ser seguidas e não podem ser alteradas. Mas sempre acreditamos na melhoria contínua do processo de Registro Genealógico. Por isso, criamos uma comissão composta pelo superintendente de Tecnologia da Informação, Eduardo Milani, a superintendente de Genealogia, Gleida Marques, e o gerente do ETR de Bauru, Eric Luís Marques da Costa, para juntos analisarmos algumas ações - nas quais temos autonomia - para tornar o processo mais simples, instrutivo, de fácil compreensão e dinâmico, de forma a facilitar o trabalho do criador e de seus colaboradores. Acredito que começamos muito bem este trabalho e, a partir de agora, ele será permanente, trazendo sempre inovações e benefícios a quem investe no registro genealógico”, declara o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

Além desta reorganização interna do processo, a ABCZ realizou um importante treinamento no mês de junho, com mais de 100 colaboradores, para motivar a equipe e engajá-la de forma que ela atue cada vez mais como parceira dos criadores, orientando-os de forma clara, objetiva e prestativa durante todo o processo. “A ABCZ, como associação líder de um segmento de extrema importância para o país, tem investido constantemente na melhoria dos serviços aos seus associados. Foi imensamente gratificante poder constatar o empenho e o entusiasmo dos nossos 118 colaboradores trabalhando para

alinhar os conceitos para um atendimento objetivo e dinâmico de modo a resolver todos os questionamentos e informações de nossos associados, abordando-os de forma alinhada e proativa. É dever e vontade desta diretoria continuar a construir uma associação moderna, dinâmica e comprometida em gerar resultados cada vez mais positivos aos seus associados e, para alcançar estes objetivos, temos que investir continuamente em todo nosso corpo de colaboradores, principalmente no setor de atendimento direto e nossos técnicos de campo, pois são eles que estão constantemente em contato com nossos associados e transmitem a imagem da ABCZ do presente e do futuro”, comenta o diretor Administrativo da ABCZ, Vilemondes Garcia.

Outro ponto fundamental para o sucesso desta ação foram os investimentos promovidos pela ABCZ ao longo dos últimos dez anos em Tecnologia da Informação e em um moderno sistema eletrônico, o SigenNet. “Este projeto da ABCZ de tornar o processo de Registro mais simplificado muda significativamente o relacionamento da entidade com seus associados nos



Colaboradores da ABCZ foram qualificados para prestarem atendimento de qualidade



80 anos de existência, proporcionando um ambiente mais produtivo e uma linguagem mais clara entre as partes. Com isto, a Tecnologia da Informação acompanha estas mudanças, visando à adequação dos sistemas e a disponibilização das informações de forma mais rápida e

confiável aos associados”, afirma o Superintendente de Tecnologia da ABCZ, Eduardo Milani.

Para o gerente do Escritório Técnico Regional da ABCZ em Bauru, Eric Costa, as mudanças foram muito bem recebidas internamente. “Os colabora-

dores podem contribuir, as demandas mudam, a tecnologia agrega e é natural que tenhamos outras melhorias. Estamos no início, essas ações devem ser contínuas. A ABCZ pela função que exerce, segue normatizações, e essa ação inédita foi importante porque não

MEDIDAS JÁ IMPLANTADAS

Como era o processo

O criador tinha que informar o número da CDC. Caso não tivesse essa informação, o criador deveria buscá-la em seus arquivos de CDC ou junto ao vendedor da matriz.

O sistema não questionava e gerava pendência “DUP”, de duplicata.

Não existia opção.

Criador tinha que enviar para a ABCZ carta de empréstimo de touro assinada e original.

Não existia nenhum tipo de manual.

O criador é quem encaminhava a lista para a ABCZ.

Caso o produto “DNA1” não comparecesse na visita, o seu status era alterado para “DNA” e havia necessidade de realizar “DNA” de pai e mãe.

Como está o processo

Quando o criador informa o acasalamento na comunicação de nascimento, o sistema apresentará automaticamente as possíveis CDC (Comunicações de Cobertura) dentro do prazo regulamentar de gestação. Caso o criador queira, poderá informar o número da CDC “manualmente”.

Quando for comunicado o nascimento sequencialmente de dois animais dos mesmos pais e com a mesma data de nascimento, o sistema questionará se os animais “são gêmeos”.

Disponibilização de consulta de CDC pelo “Registro da Matriz”, na tela de consulta de CDC.

Criação de carta de “empréstimo de touro online”.

Criação do “Manual prático de Orientações do SRGRZ” (enviado aos novos associados e disponível para consulta e download no site da ABCZ).

Assistentes de Registro Genealógico da ABCZ passam a encaminhar aos criadores lista de “animais acima da idade” para que os mesmos solicitem “inclusões” no atendimento à ABCZ.

Animal com status “DNA1” (qualificação paterna) quando “não comparecer” na visita técnica, poderá ter o status alterado para “DNA2” (depende da qualificação de um produto “DNA1”).

Benefícios do criador

Agilidade nas comunicações. Diminuição de inconsistências de “NCC” (Não tem Comunicação de Cobertura). Dessa forma, caso tenha adquirido matrizes prenhes e o transmissente não tenha informado o número de cobertura ao comprador, o sistema o informará automaticamente.

Evita comunicações de produtos com inconsistências.

Criador poderá consultar o histórico de coberturas da matriz.

Agilidade nas resoluções de inconsistências que dependem de carta de empréstimo de touros.

Criador passa a contar com uma ferramenta de consulta prática e rápida para tirar suas dúvidas.

Facilita ao criador identificar quais produtos estão sem inspeção.

Diminuição de custos com exames de “DNA”.

somente buscou simplificar o Serviço de Registro sem comprometê-lo, mas também se preocupou com a orientação e conscientização das etapas do processo que precisam permanecer. Identificamos que era preciso mudar nossa abordagem, nossa comunicação e estamos

realizando medidas internas para essas melhorias. Todos envolvidos no processo ganham com essas ações: criadores receberão informação de melhor qualidade, colaboradores pela oportunidade de crescimento profissional através dos treinamentos disponibilizados e a

ABCZ pela satisfação dos seus associados", afirma Eric Costa - ETR Bauru.

Mudar para melhor

Confira a seguir as principais mudanças para tornar o processo de Registro Genealógico mais simplificado:

MEDIDAS JÁ IMPLANTADAS

Como era o processo	Como está o processo	Benefícios do criador
Considerava-se apenas a data de posse.	Ao adquirir uma matriz, passa a ser considerada a "data de posse" e a "data de movimentação" da ADT (Autorização de Transferência).	Diminuição de inconsistências de ATVC (Aguardando Transferência da Vaca na Cobrição).
Criador tinha que enviar para a ABCZ carta manual e original, via Correios, ou entregá-la em mãos.	Aceitar carta de empréstimo de touro e de coleta de sêmen digitalizada e enviada por meio eletrônico à ABCZ.	Diminuição de burocracia e inconsistências. Agilidade nas comunicações.
Criador tinha que enviar para a ABCZ, carta manual e original, via Correios, ou entregá-la em mãos.	Disponibilizar carta de "coleta de sêmen online" para o veterinário preencher através do site de biotecnologias.	Agilidade nas comunicações. Diminuição de inconsistências.
Era necessário um atendimento para "resenhar a matriz" e nova visita do técnico de campo para controlar os animais.	Técnico está liberado para fazer a resenha da matriz que consta como "Morta", e registrar no mesmo atendimento os produtos oriundos dessas matrizes.	Diminuição de inconsistências. Economia financeira.
O criador tinha que solicitar "por escrito" a inclusão dos produtos.	Permitir a inclusão automática no atendimento dos animais que já possuem "resenha e coleta técnica".	Agilidade nas comunicações. Diminuição de inconsistências e de burocracia.
A informação de dúvida com relação a datas só era disponibilizada ao criador após a inconsistência já ter sido gerada	Quando o criador informa a CDC manual o sistema calculará o "prazo de gestação". Caso o sistema aponte que a data está além ou aquém do prazo regulamentar, o criador receberá uma mensagem questionando se confirma aqueles dados.	Diminuição de inconsistências.
Carta de inconsistência enviada ao criador informa apenas os animais, as pendências e o artigo do Regulamento relacionado às pendências.	A ABCZ enviará ao criador um novo modelo de carta de inconsistência: mais clara e com orientações de como proceder para resolver as inconsistências.	Melhora na informação enviada ao criador.
Não existe uma indicação prévia enviada pela ABCZ de como o criador deve se preparar para a visita do técnico de campo.	ABCZ enviará um check list para o criador antes da visita do técnico de campo com os itens que deverão estar preparados no dia da visita.	Diminuição de inconsistências. Economia financeira.

Obs: (As alterações de sistema são referentes ao sistema na WEB de comunicações da ABCZ)



MEDIDAS EM ANDAMENTO - PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO: SETEMBRO/2015

Como era o processo

Não havia opção. Um animal com "comunicação de nascimento" em uma fazenda, mesmo quando transferido fisicamente para outra localidade – do mesmo titular –, não poderia ser transferido no sistema da ABCZ.

Como está o processo

Cria a TEF (Transferência entre fazendas), onde o criador poderá alterar no sistema da ABCZ a fazenda – do mesmo titular – onde estão os produtos (sem custos).

Benefícios do criador

Permite a atualização no sistema da localização física do animal para criadores que possuem mais de uma fazenda.

MEDIDAS EM ESTUDO

Proposta de alteração

Mediante a solicitação do criador, incluir no atendimento animais com idade entre "25 e 40 meses de idade". Para inspeção, resenha e concessão do RGN/RGD com liberação do certificado somente após resultado de "DNA" qualificativo. Esse procedimento está condicionado às comunicações dos produtos a serem realizadas dentro do prazo regulamentar. Caso o criador tenha animais que não qualificaram em um pedido anterior, retornariam ao processo atual, ou seja, todos deverão ter "DNA qualificativo" antes da concessão do RGN/RGD.

Como está o processo

Concessão de Registro Genealógico a animais com idade superior a 24 meses: produtos com idade superior a 24 meses são resenhados e dos quais será coletado material para exame de "DNA". O registro somente é concedido após resultado "qualificativo de DNA" cadastrado.

Benefícios do criador

Agilidade nas comunicações.
Diminuição de inconsistências
Economia financeira.

Os técnicos poderão, no atendimento no campo, incluir os animais acima da idade que possuem, até "40 meses", sem a solicitação anterior do criador.

O criador tem que enviar solicitação para a ABCZ informando manualmente o registro de cada um dos animais.

Agilidade nas comunicações.

Ao comunicar o nascimento do produto e este não tiver Comunicação de Cobertura, o sistema avisará ao criador, com a opção de direcioná-lo automaticamente para a respectiva tela de CDC do sistema.

A inconsistência é gerada e só então o criador busca fazer a CDC. O sistema não direciona automaticamente para a tela de CDC.

Agilidade nas comunicações.
Diminuição de inconsistências



Santo de casa **faz milagre**

A ABCZ acredita na competência de sua equipe de colaboradores e sabe que ela é fundamental para o sucesso de todas as atividades da associação, além de ser responsável pelo atendimento de qualidade aos criadores e demais profissionais que estão em contato direto com a entidade. Por isso, um grupo formado por assistentes e analistas de Registro Genealógico, subgerentes e gerentes da ABCZ de todo o Brasil, bem como de sua filiada (ACZP - Associação dos Criadores de Zebu do Planalto), participou durante dois dias de um treinamento especial, realizado em um hotel em Barra Bonita/SP. O treinamento contou com palestras sobre Comunicação, Atendimento ao Cliente e Técnicas de Negociação. O ponto alto, porém foram as dinâmicas onde a equipe ABCZ foi convidada a colocar em prática comportamentos essenciais para o desenvolvimento de um bom trabalho como: confiança, paciência, dedicação, planejamento, garra, força de vontade, trabalho em equipe, comunicação e, finalmente, vestir a camisa. “Em uma das dinâmicas mais importantes, a equipe foi dividida em duplas para um almoço. Uma das pessoas da dupla foi

vendida e a outra deveria atuar como “cão guia” auxiliando o outro a comer, sem, no entanto, enxergar o que se passava ao seu redor. A ideia da dinâmica foi mostrar justamente que não somos ninguém sozinho e que precisamos ter confiança no outro para executar nossas funções mais básicas. O mesmo acontece quando um novo criador chega a ABCZ: ele precisa ter confiança na equipe que está o atendendo e foi isso que despertamos nos nossos colaboradores. Mostramos que eles são peças fundamentais para que o criador confie na ABCZ”, comenta a Superintendente de Genealogia, Gleida Marques, lembrando que uma das ações que sempre recebeu atenção da ABCZ, porém que será priorizada a partir de agora, será a padronização



Colaboradores participam de dinâmica em grupo durante o treinamento

dos atendimentos pelos órgãos executores em todo o Brasil. "É um trabalho constante de aprimoramento, mas tenho certeza que com a equipe engajada e motivada, conseguiremos garantir um atendimento de alta qualidade aos criadores em qualquer lugar do país", finaliza ela.

Depoimentos

"O encontro em Barra Bonita reforçou a importância de atender bem os nossos criadores, o quanto é importante trabalharmos e confiarmos na equipe, saber ouvir e entender os nossos clientes, que devemos planejar nossos serviços, não esquecendo de pedir ajuda sempre que necessário, e tudo isso sem fugir do regulamento da empresa. Estou sentindo que fazemos parte de uma grande equipe e que estamos empenhados em manter um contato mais próximo e direto com os criadores com o intuito de auxiliá-los. Através de um contato mais constante, podemos conhecer melhor nossos criadores, orientando-os e auxiliando-os de uma maneira mais rápida na resolução das pendências, estimulando os registros dos animais dentro dos prazos regulamentares, evitando cobrança de documentação e exames complementares", Clarinda Maria da Silva, subgerente no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belo Horizonte desde 1987.



"Sempre me dediquei à ABCZ e procurei fazer o meu trabalho da melhor forma possível, mas o treinamento contribuiu significativamente na melhoria de minha relação com os criadores. Agora tenho maior habilidade para ajudar o criador a resolver suas inconsistências, esclarecer suas dúvidas e auxiliá-lo em suas dificuldades. O criador é o fator principal em nosso trabalho, pois eles são a razão de estarmos aqui. Com o novo atendimento da ABCZ, fomos beneficiados e agora podemos dar respostas, informações precisas e orientações mais claras e objetivas", Meiracy Ribeiro Alcântara, analista de Registro Genealógico no Escritório Técnico Regional da ABCZ em Salvador desde 1996.



"A ABCZ mostrou visão e comprometimento com o criador ao desburocratizar o Serviço de Registro Genealógico. Com as mudanças adotadas, as dúvidas e possíveis erros nas comunicações serão mais prontamente solucionados agilizando, e muito, o trabalho de envio de informações de dados do criador para a ABCZ e gerando mais confiabilidade", Adriana Aranha, associada da ABCZ desde 2002 (Fazenda Bela Alvorada - Guararapes/SP)

"A importância desta ação é muito grande. Ganha com isso o criador por estar tendo mais rapidez na resolução das pendências de seus animais e ganha também a ABCZ por ter um maior número de animais controlados e registrados em definitivo. Eu sempre fui a favor de um bom relacionamento com o criador, tentando ajudá-lo da melhor maneira possível, sem passar por cima do regulamento, mas tentando mostrar a eles como não cometer erros que venham causar pendências. E principalmente em nossa região, onde as distâncias são muito grandes, o acesso difícil e a comunicação por vezes falha. E quando estamos com eles em atendimento, orientá-los corretamente, pois do contrário o mesmo pode estar tendo gastos desnecessários", Nelson dos Prazeres, Responsável Técnico pelo Escritório Técnico Regional da ABCZ em Belém desde 2009.



"Achei muito importante essa preocupação da ABCZ para com os criadores com essa nova forma de acesso e conclusões de registros genealógicos, facilitando para não ficarmos esbarrando em coisas simples e burocráticas, que podem ser resolvidas com mais agilidade, diminuindo assim as inconsistências e consequentemente reduzindo custos e tempo para os criadores



"Veio de forma positiva, trazendo a conclusão que a ABCZ é um sistema de várias engrenagens onde todas as peças são fundamentais para o desenvolvimento profissional e pessoal e desta forma obtemos um grande êxito no sucesso almejado, fazendo com que a mudança no modo de agir seja assertiva", Emanuelle Laiany da Silva Lima, Assistente de Registro no Escritório Técnico Regional de Cuiabá desde 2013.



"O tempo que passei em Barra Bonita foi um momento único, onde tive oportunidade de conhecer pessoas novas, trocar experiências, aperfeiçoar minha comunicação e adquirir conhecimentos que já estão fazendo parte do meu cotidiano. O treinamento me trouxe uma expectativa pelo novo. O treinamento me fez valorizar ainda mais o meu serviço, me fez ter orgulho de vestir a camisa da ABCZ, me fez também dar valor às pessoas que trabalham comigo, pois

afinal nós somos uma equipe. Trouxe comigo os ensinamentos de ter motivação ontem, hoje e sempre, saber ouvir, não ter medo de pedir ajuda, ajudar ao próximo, ter empatia com meus colegas e também com os criadores, e ser persistente por mais que seja difícil. As mudanças são muitas e aos poucos vão acontecendo. Mudanças que trazem benefícios para nós colaboradores e principalmente aos criadores com um atendimento desburocratizado, mais ágil e eficiente, facilidade para realizar as comunicações, e acesso ao site da ABCZ", Lara Hellen Carneiro Reis, Assistente de Registro Genealógico da ABCZ em Uberaba desde 2013.

e funcionários. Sendo assim, nós criadores ficamos muito satisfeitos, pois acho que a parceria entre a ABCZ e os criadores se torna cada vez mais forte, valorizando ainda mais o zebu e reconhecendo os investimentos e dedicação feitos por nós criadores com a mesma", Ronildo Brás de Carvalho (Fazenda Santo Antônio – Silvânia/GO), associado da ABCZ desde 2010.

"Cumprimento a comissão e os funcionários do SRG. Toda e qualquer medida que facilite a vida do criador é sempre muito bem-vinda", Luiz Eduardo Reis de Magalhães, associado desde 2004 (Fazenda Boa Vista, Anhembi/SP)

LEILÃO VIRTUAL 2015

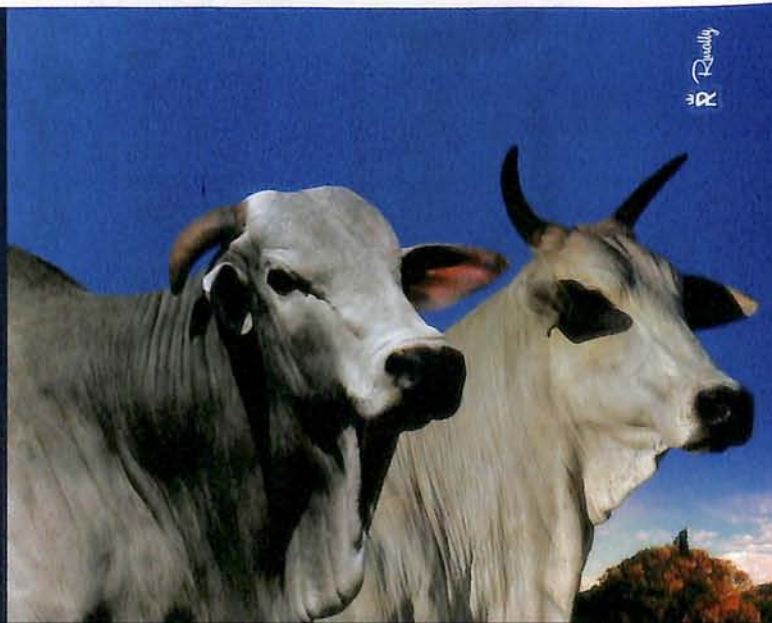
AZENDA TRADIÇÃO

GENÉTICA DS E CONVIDADOS

25 DE AGOSTO · TERÇA · 21H

TOUROS, 20 FÊMEAS E 2 TOUROS DE CENTRAIS

REALIZAÇÃO	TRANSMISSÃO	ASSESSORIA	LEILOEIRA
AVIAÇÕES	NUTRIÇÃO		





“O treinamento, de modo geral, abriu um leque de possibilidades, ampliando os conhecimentos com novas abordagens para os procedimentos realizados, sendo que de agora em diante a palavra é praticar, utilizando no máximo o conteúdo abordado, adequando as necessidades de cada criador. Com a unificação e excelência no atendimento, gerando mais confiança e segurança dos procedimentos repassados, fidelizaremos os criadores de maneira contínua”, Janaina Ilescu Batista, Analista de Registro Genealógico no Escritório Técnico Regional em Bauru desde 2005.



“A importância da desburocratização do Serviço de Registro Genealógico está em agilizar o processo do criador, disponibilizando assim mais animais à inspeção. Todos ganham com esta ação; criadores e ABCZ, pois terão menos tempo dispendido na resolução de pendências e mais animais disponíveis à inspeção. A eficácia na comunicação motiva a atividade de quem depende do serviço e dentro de qualquer relação de trabalho o bom atendimento é primordial. O criador deve se sentir acolhido, bem atendido e com suas dúvidas sanadas. Esse novo modelo de gestão é importante, pois promoverá essa aproximação entre os criadores e a Associação. Do trabalho prévio dos assistentes e supervisores depende a agilidade e o bom desempenho do técnico em campo. Tendo em mãos um atendimento com pouca ou nenhuma pendência e um criador bem orientado e ciente das resoluções de suas pendências o rendimento no campo é maior”, Eline Maria Jucá de Souza, Técnica de Campo da ABCZ no Espírito Santo desde 2012.



“O treinamento trouxe como principal impacto em meu cotidiano a mudança. O quanto você precisa estar receptivo à ela e os benefícios que ela pode trazer para sua vida pessoal e profissional. Passei a buscar o aperfeiçoamento em todas as tarefas diárias, por mais simples que sejam. O criador será beneficiado porque o colaborador estará mais qualificado para realizar um atendimento de forma otimizada ao mesmo. E aproveito a oportunidade para parabenizar a toda equipe envolvida na organização do evento. Foi excelente!”, Ivanildo Pimentel, Assistente de Registro Genealógico no Escritório Técnico Regional de Campina Grande desde 2011.



“Através do treinamento que nos foi proporcionado, posso destacar que a mudança foi o ponto mais importante, pois quando trabalhamos em equipe aprendemos uns com os outros e juntos vencemos as barreiras procurando sempre melhorar e pedindo ajuda quando precisamos, assim alcançando os objetivos almejados. Na minha forma de agir estou procurando interagir mais com a equipe, estar mais atenta ao regulamento e pedindo ajuda quando preciso. Acredito que o criador ganha muito na forma de atendimento, agilidade, desburocratização nos serviços, etc.”, Norma da Silva, Assistente de Registro Genealógico no Escritório Técnico Regional de Campo Grande desde 1995.

ABCZ APRESENTA
A NOVA CAMPANHA:

Z E B U:
**GENÉTICA CAPAZ
DE MUDAR.**



ZEBU: Genética capaz de mudar a **produtividade.**

A ABCZ comprovou através de pesquisa* que as propriedades que investem em genética melhoradora têm **maior retorno econômico**, social e ambiental. O estudo mostra que, nessas fazendas, a produtividade do gado de corte por hectare cresce de maneira expressiva, aumentando a rentabilidade.



Um touro
registrado gera
lucro até

5,3x
MAIOR**
AO VALOR
INVESTIDO



ABCZ. GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.
► Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética:
www.abcz.org.br

ZEBU:

Genética capaz de mudar a **produtividade.**

A ABCZ comprovou através de pesquisa* que as propriedades que investem em genética melhoradora têm **maior retorno econômico**, social e ambiental. O estudo mostra que, nessas fazendas, a produção de leite por hectare cresce de maneira expressiva, aumentando a rentabilidade.



Propriedades de
leite que investem
em genética têm
retorno até

2,6
VEZES
MAIOR**



ABCZ. GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.
► Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética:
www.abcz.org.br

ZEBU:

Genética capaz de mudar a **vida.**

A ABCZ comprovou através de pesquisa* que as propriedades que investem em genética melhoradora têm **maior retorno econômico**, social e ambiental. O estudo mostra que, nessas fazendas, os funcionários são melhor qualificados, recebem maiores salários e conquistam qualidade de vida.



O salário nas
fazendas que
investem em
genética provada
chega a ser

50%
MAIOR**



ABCZ. GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.
► Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética:
www.abcz.org.br

ZEBU:

Genética capaz de mudar a sua percepção.

A ABCZ comprovou através de pesquisa* que as propriedades que investem em genética melhoradora têm **maior retorno econômico**, social e ambiental. O estudo mostra que a demanda por recursos naturais cai à medida que os índices do rebanho sobem, garantindo a preservação do ambiente.



Propriedades
produtivas chegam
a ter eficiência
ambiental

54%
MAIOR que
o convencional! **



ABCZ. GENÉTICA CAPAZ DE MUDAR.
► Acesse nosso site e conheça formas de investir em genética:
www.abcz.org.br



Centro de Referência

recebe acessos de 80 países

► **Faeza Rezende** | Foto: reprodução portal CRPBZ

O Centro de Referência da Pecuária Brasileira-Zebu – CRPBZ, lançado pela ABCZ em parceria com o Museu do Zebu, está completando três meses de existência em agosto e já comemora sucesso na rede. Durante este período, o portal registrou mais de 105 mil visualizações. Os acessos foram de mais de 900 cidades e de 80 países dos cinco continentes. “Estamos impressionados. São números bem expressivos para um período tão curto no ar”, comemora Aryanna Sangiovani, responsável pelo CRPBZ, lembrando que o portal já começa a fidelizar o público alvo, que também tem a oportunidade de seguir as atualizações do Centro pelas redes sociais. Só no Facebook, já são mais de nove mil seguidores.

O conteúdo sempre atualizado e a quantidade de dados reunidos são diferenciais do portal. Com o objetivo de fomentar a pesquisa, a cultura e a educação na área da zebuicultura, a coordenação do CRPBZ planeja ainda mais novidades para o segundo semestre de 2015. Com foco no conteúdo técnico especializado, o portal deverá reunir depoimentos de pesquisadores e promover discussão sobre temas fortes do setor. Segundo Sangiovani, um cronograma foi estabelecido e a equipe envolvida foi ampliada para que novas inserções sejam ainda mais constantes. “Na parte de vídeos, por exemplo, a expectativa é que pelo menos quatro novos sejam inseridos todo mês. Serão assuntos atrativos para todos os públicos. Desde a nossa vocação técnica até, por exemplo, dicas de receitas saudáveis utili-

zando a carne e o leite”, informa.

Eduardo Milani, superintendente de Tecnologia da Informação da ABCZ, que coordena o site, explica que o CRPBZ (e o Museu do Zebu) está contribuindo com o fornecimento de fontes históricas, dados, entrevistas e informações para elaboração de um documentário sobre a história e o mundo dos leilões de gado no Brasil, conduzido pelo Grupo Publique e pela empresa Phibro Animal Health Corporation. “Em pouco tempo, já somos referência para muitos pesquisadores, produtores e estudantes que buscam informações sobre o zebu, mas queremos que isso fique cada vez mais forte para o nosso público”, afirma.

Novos visitantes - Entre mais de 105 mil visitas que o portal CRPBZ recebeu nos últimos três meses, 69,5% representaram novos acessos e 30,5% foram de internautas que retornaram à página. Todo o conteúdo técnico, incluindo revistas, teses, fotos e vídeos, está disponível em: www.crbpz.com.br. Você também encontra um link para o portal na página principal do site da ABCZ (www.abcz.org.br)

TOP 10 DO CRPBZ

Confira os assuntos mais acessados no portal:

- 1 - Vídeo da fundação pelo presidente Getúlio Vargas do Parque Fernando Costa em 1941;
- 2 - “Nome aos bois”. Doutorado demonstra como o “Zebu de elite” contribuiu para a pecuária brasileira;
- 3 - Conheça as raças zebuínas: Nelore;
- 4 - Zebu nos biomas brasileiros;
- 5 - Conheça as raças zebuínas: Tabapuã;
- 6 - O impacto da genética do Zebu na rentabilidade da pecuária

de corte e leite;

- 7 - Desmitificando preconceitos: os números do Agronegócio Brasileiro;
- 8 - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta: uma alternativa sustentável;
- 9 - Unicamp estuda indicadores de avaliação continuada para o projeto Pró-Genética da ABCZ;
- 10 - Biografia do pioneiro João de Abreu Júnior.

Especial Raças Zebuínas

Nelore

Sanidade

Pesquisa busca animais resistentes a parasitas

Leite

Vacas Nelore alcançam boa produção leiteira

Boi 7.7.7

Tecnologia permite atingir 21 arrobas em menos de 2 anos

Carcça

Abate técnico avalia touros de linhagens e gerações diferentes



O boi de sangue doce

Pesquisa da UFMG demonstra que o dito popular também vale para os bovinos e que no mesmo rebanho podem existir animais mais e menos propensos ao ataque de parasitas

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Márcia Benevenuto

Podem existir no rebanho bovino animais que são mais suscetíveis ao ataque de insetos e parasitas, e outros que são menos vulneráveis. Essa condição diferente, com certeza deve ter sido identificada por muitos criadores que são observadores natos, no entanto quantificar e transformar a percepção em dados para sustentar pesquisas científicas é uma atitude menos comum para a maioria. Nesse perfil de pecuaristas não estão os titulares da Fazenda Mundo Novo, de Uberaba/MG. Os selecionadores da marca Nelore Lemgruber, desde o fundador Fernando Penteado Cardoso, até o atual gestor Eduardo Penteado Cardoso são naturalmente curiosos em relação às variáveis zootécnicas, genéticas e econômicas que impactam a atividade da bovinocultura. "Ao observar duas novilhas de 28 meses criadas e manejadas nas mesmas condições ambientais e recebendo o mesmo tratamento sanitário, notamos que elas apresentavam diferentes graus de infestação por ectoparasitas, no caso, bernes. Nossa conclusão foi de que, se o ambiente ao qual elas estão submetidas é o mesmo, a diferença só pode ser genética. Essa constatação é muito comum também com relação ao ataque de moscas do chifre, que é mais intenso em alguns animais do que em outros", relata o engenheiro agrônomo Eduardo Penteado Cardoso, criador do Nelore Lemgruber.

Diante do fato o criador apartou alguns lotes dos piquetes de recria e suspendeu os procedimentos de vermifugação desde a fase da desmama até a dos 18 meses de

idade. Nesse momento uma parceria já existente com o pesquisador Fábio Luiz Buranelo Toral, professor da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) favoreceu o registro do estudo com objetivo de comprovar a existência de tolerância ou resistência natural dos animais aos parasitas, bem como o de buscar explicações para essas ocorrências. O trabalho que começou em abril de 2011 reúne dados de avaliação de 4 gerações da raça Nelore da propriedade citada e está recebendo a compilação de informações da 5ª safra. Os projetos desenvolvidos são "A seleção como ferramenta para melhorar a segurança alimentar na cadeia produtiva da carne bovina do Brasil" pelo CNPq (1ª fase), "Melhoramento genético de bovinos de corte" pela FAPEMIG, "Genes candidatos e vias biológicas associados com características de resistência a parasitos em bovinos Nelore" pelo CNPq, Fazenda Mundo Novo e Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (2ª fase). Os dados gerados fundamentaram três dissertações de mestrado - duas concluídas e uma em fase de finalização,

uma tese de doutorado e ainda as teses de quatro graduandos da UFMG.

"Esse trabalho é um estudo genético quantitativo para identificar a existência de variabilidade dentro da raça Nelore e as causas dessa variação. É uma análise das sequências dos genes relacionados com a resistência (sequenciamento de nova geração) e especificamente ligados ao sistema imunológico para ver se há diferenças nos alelos dos animais resistentes e dos animais suscetíveis. Esses resultados podem ser utilizados no desenvolvimento de algum tipo de marcador que identifique as linhagens com essa característica", explica o professor Fábio Toral.

Parâmetros e conclusões

Os animais são filhos de aproximadamente 100 touros da fazenda pesquisada. Das 7.935 contagens executadas nos 2.590 animais inseridos no estudo, em 1.931 os profissionais não encontraram os parasitas. No caso de vermes, o percentual de contagem de valor zero foi ainda maior. Em 7.246 lâminas, referentes a 2.563 indivíduos não foi verificada a presença dos endoparasitas em 2.739 exames. O parâmetro mais significativo foi constatado nos testes para protozoários, no qual 5.366 animais estavam limpos. A maioria dos animais passou por mais de uma contagem, o que reforça a confiança no estudo. O coordenador da pesquisa salienta que as contagens "0" não representam os números de animais resistentes e sim valores que dão uma ideia do percentual de animais tratados com medicamentos e que, não necessariamente, precisariam do manejo sanitário, especialmente para carrapato e helmintos.



"Um ponto importante desse trabalho é o de possibilitar a identificação de reprodutores que são geneticamente mais resistentes a parasitas, para que eles sejam utilizados mais intensamente em escala comercial. Outro é da aplicação dessa genética na produção de bezerros para abastecer sistemas de produção orgânicos que exigem a isenção de produtos químicos dentro da cadeia. Vejo, inclusive, como alternativa para aumentar a segurança alimentar e evitar a identificação de resíduos nos produtos. Já para os modelos de pecuária convencional, a seleção pode ser usada como ferramenta complementar nos programas de controle de parasitas para reduzir os prejuízos causados pelas infestações", destaca Fábio Toral.

"A existência de bovinos tolerantes ou resistentes aos parasitas e que dispensem a aplicação de defensivos, sem comprometer a produtividade, pode ser mais uma característica que auxilie na redução de custos da nossa atividade. Acreditamos que exista essa resistência biológica aos parasitas e estamos priorizando a incorporação dessa característica na genética do nosso rebanho, através do acasalamento de animais não vermifugados entre si. Não questionamos a eficácia dos defensivos animais. Apenas buscamos uma alternativa dentro do próprio rebanho, já que observamos animais não tratados tão produtivos quanto os melhores tratados. A principal razão que nos levou a apoiar esse estudo é econômica. A viabilidade econômica da atividade pecuária só pode ser alcançada com um olho nas receitas e outro, bem atento, nas despesas", conclui o criador Eduardo Penteado Cardoso.

Resultados brutos			
	Carrapato	Helmintos (vermes)	Eimeria spp. (protozoário)
Total de animais avaliados	2.590	2.563	2.563
Total de contagens realizadas	7.935	7.246	7.246
Contagens = 0	1.931	2.739	5.366



Quebra de paradigma

Vacas Nelore surpreendem na ordenha

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JMMatos

Sem a ver a foto acima, quem arriscaria dizer qual é a raça de um lote de vacas zebuínas que, manejadas a pasto e com suplementação ajustada em 0,8% do peso vivo, fornece leite para processamento de queijos e requeijão - com média de 3,37% de gordura, 4,24% de proteína e 13,10% de sólidos na composição?

Outra informação relevante é a de que com dois peitos esgotados e dois, por ordem do criador, para os bezerras, a média de produção é de 10 litros por dia, sendo que uma das matrizes chegou a dar 12 litros.

Pois bem, o volume medido na fazenda e os índices de qualidade aferidos na Clínica do Leite - Esalq/USP não causam surpresa em grupos dedicados à seleção do zebu leiteiro ou de dupla aptidão. Mas, em neloristas, esse feito despertou curiosidade e mereceu destaque no último Dia de Campo do Nelore do Golias. O criador Fábio Souza de Almeida Filho trabalha com seleção endogâmica em um rebanho de animais aparentados que são descendentes do genearca Golias, ou que têm alta concentração de sangue do touro. O projeto que começou em 2003 com um grupo de 32 matrizes, 20 bezerras e dois touros atualmente abriga 120 doadoras - que fornecem 700 prenhez de FIV por ano e produzem 250 touros comerciais e de repasse em cada safra. O foco do trabalho se mantém no conceito ori-

ginal de promover acasalamentos dirigidos, para potencializar o estabelecimento da condição genética que favorece a produção de carne com marmoreio na raça Nelore. A questão do leite surgiu com o tempo, com a experiência e a observação dos nascimentos. A equipe percebeu que diversas reses, mesmo no estágio de primíparas, precisavam ser esgotadas por causa da produção excessiva de leite. "Comentei sobre os animais mais leiteiros com alguns consultores que nos acompanham e amigos. Foi o Dr. Fausto Pereira Lima quem me incentivou a apartar as vacas mais produtivas para amansá-las na ordenha e para medir a produção. Foi uma surpresa ter fêmeas com até 12 litros por dia, com o peão tirando leite de apenas dois tetos, e ainda ver o bezerrão bem criado e bem nutrido ao pé. Em nenhum momento pensamos em mudar o conceito de seleção, mas essa constatação só comprova a existência e a qualidade do leite da vaca Nelore", diz o criador Fábio.

O rebanho do Nelore do Golias é mantido em pasto adubado durante as águas e recebe suplementação de ração (16% PB) a 0,8% do peso vivo nos períodos de seca - que na região de Araçatuba, Noroeste paulista, se estende de maio a outubro.

As vacas que são escaladas para a ordenha recebem a mesma dieta nas águas. Já na seca comem silagem junto com a ração. O criador não usa creep feeding e os bezerros aprendem a comer junto com as mães.

"Para nós, o sistema ideal seria o de manter o animal em pasto durante o ano todo, mas como na seca não temos essa oferta, precisamos suplementar", diz Fábio.

Requeijão caseiro rouba a cena

As vacas Nelore são ordenhadas de forma manual e o leite é processado artesanalmente na fazenda. Além de queijo fresco, um volume diário é armazenado para a fabricação de requeijão caseiro que é consumido pela família e pelos colaboradores e servido aos convidados em eventos especiais, como leilões e dias de campo. "Nosso último evento foi em março deste ano. Já é uma tradição servirmos no almoço a carne marmoreada dos abates técnicos do Nelore do Golias, mas o requeijão feito na hora



O produto mais disputado do Dia de Campo. Requeijão produzido com leite de Nelore foi destaque do evento da Golias

foi a grande novidade. O pessoal ficava ao lado do tacho da nossa cozinha, esperando para saborear o requeijão ainda quente. Foi o espaço mais concorrido da fazenda no café da manhã. Infelizmente tive que pedir para suspender o serviço porque a degustação estava atrasando o início das palestras no curral", conta Fábio.

A veia leiteira do Nelore do Golias e a qualidade do produto, por si só, já destacam a habilidade materna das vacas do plantel, mas o criador pretende avançar com a provocação. Fábio Almeida pensa em fazer controle leiteiro oficial e quantificar as lactações individuais. "Queremos dar um foco maior e promover pesquisas nesse sentido também junto com parceiros da Unesp e da USP", relata Fábio Almeida.



Em busca do marmoreio

O projeto do criador Fábio Almeida e de sua esposa Lilica já tem quase 13 anos. A escolha da linhagem Golias - touro da importação de 62, de Torres Homem Rodrigues da Cunha - surgiu com as avaliações de AOL aplicadas no rebanho. O trabalho em parceria com o Condomínio Teles de Menezes é desenvolvido na Fazenda Água Branca, na cidade de Araçatuba, SP. O lema "Olhar o boi por dentro" é seguido com rigor. Os animais da marca são sistematicamente levados para abates técnicos. Em março, 50 machos, de 25 meses, registraram médias de 24,85 arrobas, com rendimento de 59,2% e as 18 fêmeas, de 31 meses, alcançaram 19 arrobas, com 56,6% de rendimento. "Eu pude passar ultrassom antes do período de engorda e antes do abate. Notei que quanto maior o grau de sangue Golias, maior a área de olho de lombo, a quantidade de gordura de acabamento e marmoreio", disse Liliane Sugisawa, diretora da DGT Brasil.

O trabalho conta com parcerias da Unesp (Universidade Estadual Paulista) e da USP (Universidade de São Paulo) e tem colaboração do setor de Estudos Genômicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). "A gente constata que o uso de endogamia tem levado a uma concentração de genes relacionados a características de qualidade da carne", explica o pesquisador José Fernando Garcia, da UNESP de Araçatuba.

Segundo técnicos, consultores e pesquisadores, o objetivo de inserir a raça Nelore na 1ª divisão do campeonato de qualidade da carne bovina, para disputar de igual para igual com as raças taurinas foi atingido. "No ano de 2014 acompanhei e fiquei impressionado com os níveis de marmoreio obtidos com níveis muito próximos dos de animais britânicos e coloquei isso como uma possível quebra de paradigma. Esse ano vi os mesmos níveis de marmoreio e a produtividade me chamou atenção", avalia Roberto Barcellos, diretor da Beef & Veal Consultoria.



MENOS TEMPO MAIS LUCRO

Dentro do conceito da pecuária sustentável, uma tecnologia desenvolvida pela APTA permite atingir 21 arrobas em menos de dois anos

► **Larissa Vieira** | Foto: JM Matos

Reduzir o tempo de permanência do animal no pasto é um passo importante para aumentar a lucratividade do negócio. Elevar em até 30% os lucros dos pecuaristas é a proposta do "Boi 7.7.7", tecnologia desenvolvida pela Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) para a produção de gado de corte. O trabalho foi conduzido no Polo Regional da Alta Mogiana da APTA, localizado em Colina (SP), e seu conceito surgiu durante o curso "Pecuária do Conhecimento", idealizado pela empresa Phibro, em parceria com a agência. Segundo Stefan Mihailov, presidente da Phibro no Brasil, a proposta é produzir um gado jovem e com mais peso, sinônimo de maior produtividade, maior rentabilidade e menor pressão sobre o meio ambiente.

O sistema tem como objetivo produzir em no máximo dois anos um animal com sete arrobas na desmama, sete na recria e outras sete na engorda, totalizando 21 arrobas no momento do abate. Com isso, o criador reduz em um ano o tempo de permanência do animal no pasto e aumenta em três arrobas o peso final quando comparado ao sistema tra-

dicional de produção, em que se atinge 18 arrobas em, no mínimo, três anos.

Atingir 21 arrobas em um período 30% menor requer planejamento e estratégias. "É necessário que sejam utilizadas diversas ferramentas para atingir esse resultado. O trabalho envolve, principalmente, manejo de pasto e suplementação alimentar", explica Gustavo Rezende Siqueira, pesquisador da APTA. Alaor Ávila Filho, pecuarista de Indiana (GO), é um dos usuários da tecnologia chamada Boi 7.7.7. Ele começou a adotar o sistema de suplementação intensiva em 2014. Na época, atingia a média de seis arrobas por cabeça, por ano. A lotação de animais passou de 1,5 UA/ha para 2,4 UA/ha, de 450 kg cada. Ávila conseguia produzir, em média, 15 arrobas por hectare, por ano. No histórico da sua propriedade, a melhor produção, até então,

era de 20 arrobas por hectare. Com a pesquisa paulista, o produtor goiano consegue produzir, atualmente, 31 arrobas, por hectare, por ano. "Foram três mudanças substanciais ao adotar a tecnologia. O investimento inicial foi três vezes maior, mas como a produtividade foi muito mais alta, o custo da arroba produzida caiu pela metade. Com isso, a rentabilidade da operação aumentou substancialmente", afirma. Descontados todos os custos de produção, o lucro líquido por hectare saltou de R\$ 900,00, por hectare, para R\$ 2.060,00. O criador adquire animais de sete arrobas, engorda e depois envia para um confinamento terceirizado, onde é feita a engorda das sete arrobas finais para abate. "Minha produção saltou de cerca de 1380 animais, por ano, para 2.500", conta Ávila, cujo processo produtivo é certificado e direcionado à exportação. A tecnologia viabiliza também a produção de animais inteiros (não castrados), com mais gordura de cobertura.

Difusão da tecnologia

Segundo a APTA, produtores de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rondônia já começaram a adotar a tecnologia. O Boi 7.7.7 também vem sendo difundido em todas as etapas do Circuito ExpoCorte, que recentemente ocorreu em Campo Grande e agora segue para Uberaba (24 e 25 de setembro), Araguaína (29 e 30 de outubro) e Ji-Paraná (25 e 26 de novembro).

Passo a passo da tecnologia

Para atingir 7@ na desmama, 7@ na recria e 7@ na engorda a pasto, alguns cuidados devem ser tomados. Confira:

Cria/Desmama

- Boa genética e boa condição corporal da vaca ao parto são fundamentais.

- Tudo começa na barriga da vaca. As fibras musculares são produzidas nos dois primeiros terços da gestação. Sem nutrição apropriada, não haverá a formação adequada das fibras musculares, prejudicando o potencial de ganho de peso desse animal em toda sua vida.

- Suplementação das vacas no 2º terço da gestação para compensar o período de seca com pastos ruins, como ocorre no Brasil Central.

- O bezerro, com 30 kg ao nascer, tem que atingir 210 kg na desmama. Em estudo realizado pelo Rehagro, o uso de aditivos melhoradores de desempenho, como a virginiamicina, proporciona 0,5 @ a mais na desmama, além de encurtar a estação de monta.

Recria*

- Na fase 1 - Bezerros desmamados enfrentam a primeira seca (150 dias): Fornecimento de proteinado, sendo consumo médio de 0,720 kg/dia (proteinado 0,3% PV)

- Na fase 2 - Águas (210 dias): Consumo médio 0,345 kg/dia (proteinado 0,1% PV)

- O ganho de peso diário adicional com o uso de aditivo é de 110 gramas/cabeça/dia, o que corresponde a 1,2@ adicionais

Engorda a pasto

- Nesta fase os animais enfrentam a segunda seca (120 dias). O recomendado é a oferta de ração 2% do peso vivo, consumo médio 10 kg/dia (ração 2% PV).

- Fornecimento de aditivo proporciona mais 0,4@.

*Assumindo o bezerro desmamado com 7@ e considerando as condições da pastagem no Centro Oeste. 

Fonte: Phibro

O CONCEITO DO BOI 7 - 7 - 7, EM 24 MESES



Fonte: Phibro



Abate técnico por touro

Projeto avalia carcaças com o objetivo de gerar novos dados para auxiliar em seleções genéticas para produção de bovinos com carcaças mais produtivas

► **Larissa Vieira** | Fotos: divulgação

Animaís de três linhagens diferentes da raça Nelore foram a base de três abates técnicos realizados pela Estância 2L, pertencente ao criador Adir do Carmo Leonel. O projeto teve como diferencial a avaliação específica de carcaças por touro. Os idealizadores acreditam que, assim, poderão trazer novos dados para auxiliar seleções genéticas para produção de bovinos com carcaças mais produtivas. O objetivo é testar touros de linhagens e gerações diferentes para averiguar se realmente a seleção da 2L está promovendo o melhoramento genético em seu plantel. "Os resultados dos abates estão gerando dados reais de nossos reprodutores e apontando os pontos fortes de cada um. Com isso, os criadores que utilizam a genética de nossos touros poderão optar por aquele animal que melhor atende as suas necessidades de produção", diz o criador Paulo Leonel.

Os touros escolhidos para integrar o projeto têm como avós reprodutores das décadas de 50, 70 e de 2000. Nos três aba-

tes, foram apartados aleatoriamente na porteira 10 garrotes (adquiridos de fazendas que utilizam a genética da 2L), filhos de vacas de corte que tiveram comprovadas a paternidade por meio de DNA e a idade (18 a 20 meses) por meio da dentição e da cartilagem. A recria foi feita a pasto e o confinamento ocorreu na Estância 2L, com os garrotes dos três abates recebendo a mesma alimentação. O médico veterinário e professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, Sérgio Pflanzner, conduziu os abates, que tiveram também o acompanhamento técnico de Fausto Pereira Lima, Raysildo Lôbo e Carlos Marino. A avaliação visual dos animais abatidos foi feita por técnicos da ABCZ.

O primeiro abate, ocorrido em 2014, avaliou a genética de Jiandut FIV 2L, da linhagem Golias. O lote registrou peso à desmama de 202 kg e permaneceu 90 dias em confinamento. O resultado do abate mostrou que o touro Jiandut FIV 2L teve os melhores rendimentos de abate, entretanto as carcaças eram mais magras, mas com maior rendimento de desossa.

No segundo abate, os pesquisadores avaliaram a genética do touro Opus FIV Brumado, da linhagem Jeru FIV do Bruma-



Acabamento de carcaça apresentado nos abates foi bem avaliado pelos pesquisadores

do, abatendo os 10 filhos do reprodutor com 86 dias de confinamento e idade entre 19 e 20 meses. O peso à desmama do lote foi de 221 kg. O resultado apontou melhor ganho de peso em menor tempo de confinamento. O mesmo foi verificado no terceiro abate, que avaliou os filhos do touro Naman FIV 2L, da linhagem Visual da Zeb. VR. O peso à desmama do lote foi de 215 kg. O confinamento teve duração de 96 dias e a idade ao abate girou entre 18 e 19 meses. Apesar dos touros Opus e Naman terem apresentado os melhores pesos, o segundo se destacou pelo maior peso de abate e carcaças com melhor cobertura de gordura.

No relatório final, Sérgio Pflanzner destacou que as três linhagens foram capazes de produzir animais precoces, com peso e acabamento de carcaça desejados. Todos tiveram 100% de Cota Hilton.

De acordo com Paulo Leonel, o projeto continuará avaliando todos os touros do criatório. O próximo abate será no final de 2015 e avaliará o touro Jallad FIV da 2L. 

H
HERTS
FONE: (14) 3406-5868
www.herts.com.br
WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca...

Chapéu ou Boné?
Você escolhe!





Campeonato de carcaças evidencia precocidade de terminação

► **Danyella Alves Ferreira** | Foto: ACNB

Tradicional campeonato de carcaças, promovido pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), busca por mais um ano mapear as características dos animais da raça Nelore para os pecuaristas. Com resultados de idade, acabamento e peso dos animais, é possível provar que o Nelore evolui a cada ano em qualidade e quantidade. São mais de 160 milhões de cabeças hoje no Brasil, aproximadamente 80% do rebanho nacional. O Brasil somou 208 milhões de cabeças em 2014, o que equivale a 20,1% do rebanho mundial, segundo os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os campeonatos de carcaças do Circuito Boi Verde reforçam a importância de mapear o animal Nelore. Os dados apresentados nos circuitos evidenciam os ganhos em precocidade de terminação e rendimento de carcaça obtidos através da seleção da raça Nelore. Até o momento, foram 15 pecuaristas participantes das duas primeiras etapas do Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças de 2015, com 1.620 animais abatidos, nas cidades de Colatina (ES) e Bataguassu (MS).

Para o gerente de produto da ACNB, Guilherme Alves, as etapas do circuito demonstram cada vez mais o potencial do Nelore, comprovando que é possível produzir carcaças de qualidade da raça. Com esse padrão podemos atender todos os nichos de mercado. A qualidade dos animais já superou a etapa do ano anterior, completa ele.

PRÓXIMAS ETAPAS DO CIRCUITO BOI VERDE

Mineiros (GO)

1º e 2 de outubro

Nova Andradina (MS)

20, 21 e 22 de outubro

Segundo Alves, na edição de 2014 o circuito contou com a participação de 50 pecuaristas, em sete etapas realizadas e passou por cinco estados brasileiros, com 5.530 animais abatidos e avaliados.

De acordo com o gerente de pecuária da Marfrig Global Foods e coordenador do Marfrig Club, Leonel Augusto Martins Almeida, "para nós, o abate técnico do Circuito Boi Verde é uma etapa de coroação do produtor. Coroação porque mostramos para o produtor que todo o empenho que ele teve na fazenda valeu a pena".

"A segunda etapa de 2015 nos trouxe lotes de nível de excelência, dentro de uma produção de animais da raça Nelore. Os animais eram muito jovens e muito bem terminados, e os cortes gerados com esse abate foram de excelente qualidade para o mercado", completa Leonel.

O gerente executivo da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), André Locateli, também falou sobre as etapas: "Tivemos a oportunidade de visualizar na prática os resultados do investimento em manejo, nutrição e genética Nelore selecionada. A carne destes animais Nelore castrados, alimentados com forrageiras, jovens e bem terminados é imbatível em sabor e tem qualidade para atender exigentes mercados".



ACNB Associação dos Criadores
de Nelore do Brasil

Apresenta

LEILÃO VIRTUAL
ACNB & AMIGOS
Prenheres Nelore

20. setembro
domingo. **20h**

Ponto de encontro: Estande da Ourofino

Oferta especial de prenhez de consagradas doadoras,
pertencentes aos times de grandes selecionadores do Nelore,
com renda revertida para a Associação dos Criadores
de Nelore do Brasil.

Durante a



expoinel

Leiloeira:



(43) 3373.7077

Assessorias:



(34) 3315.5606



U.P.K. Associação Paulista

(34) 9161.0151

Apoio:



revistanelore



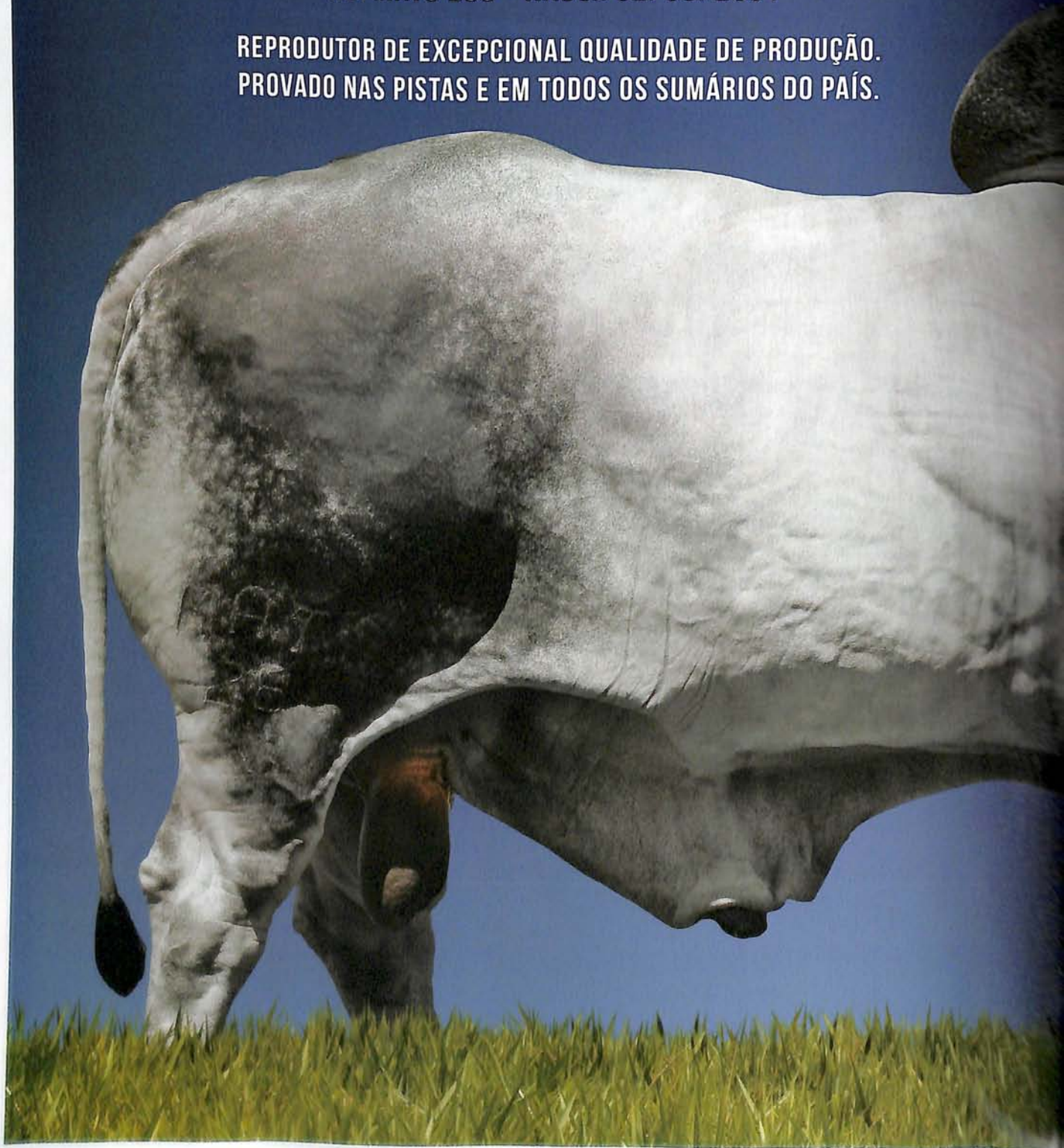
ourofino
saúde animal

BRADO S. MARINA

RAMBO DA MN x XAMANA DA JANDÁIA (ASHOKA DC x MELADA)

RG: MATS 283 • NASC.: 02/08/2001

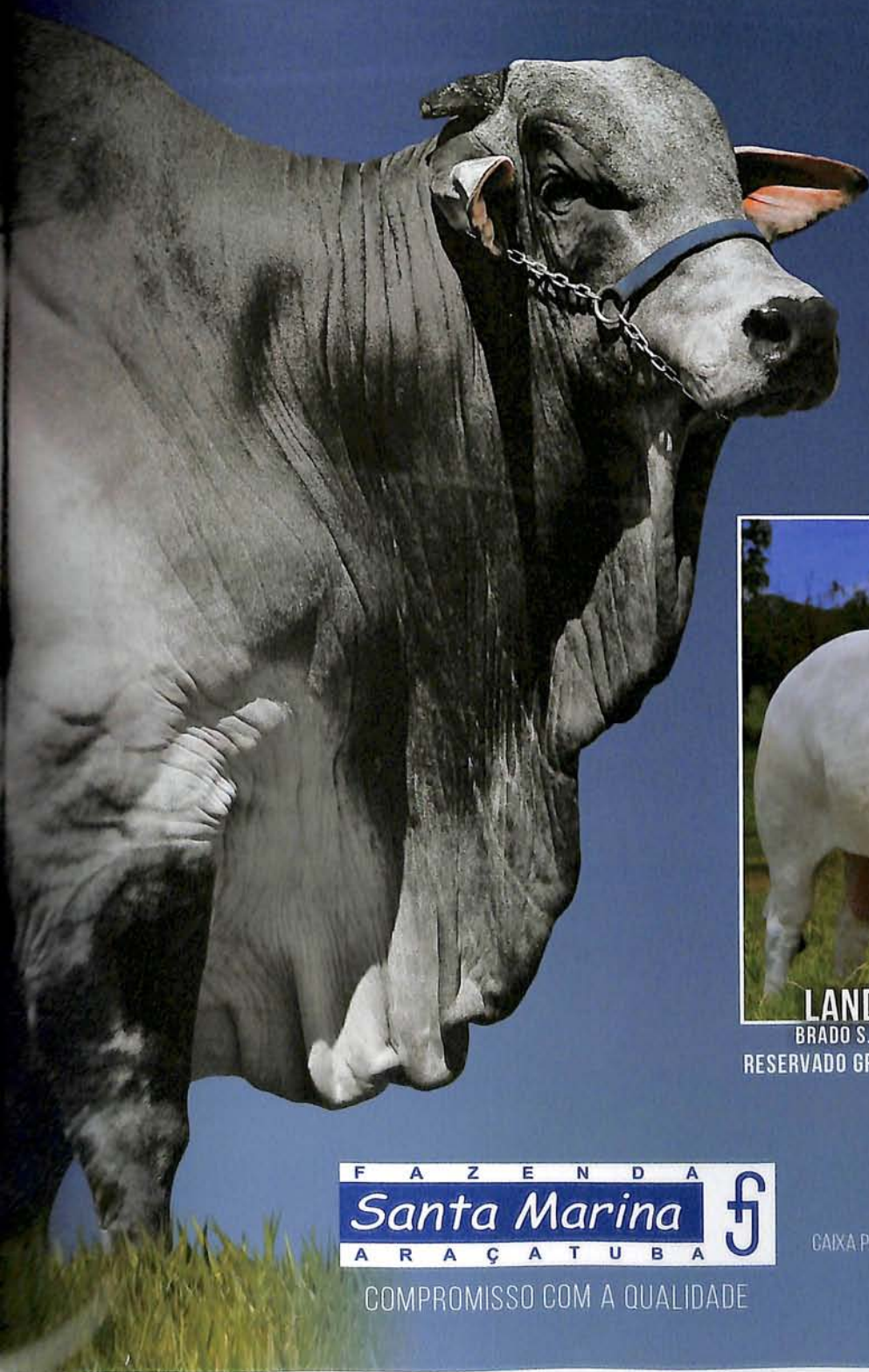
REPRODUTOR DE EXCEPCIONAL QUALIDADE DE PRODUÇÃO.
PROVADO NAS PISTAS E EM TODOS OS SUMÁRIOS DO PAÍS.





GENÉTICA PROVADA

STARK
RURAL



LANDAU DA DI GÊNIO

BRADO S. MARINA X DIMA DA DI GENIO
RESERVADO GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2015

F A Z E N D A

Santa Marina

A R A Ç A T U B A



COMPROMISSO COM A QUALIDADE

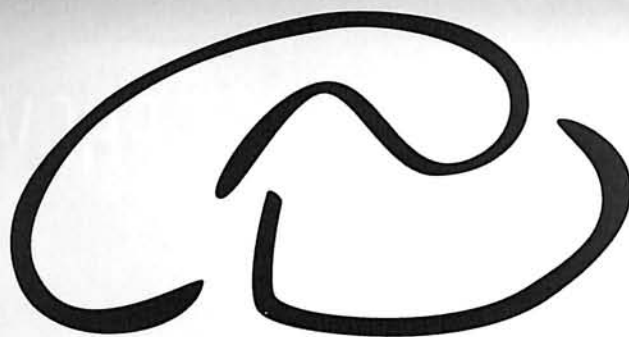
JONAS E RENATO BARCELLOS

(18) 3622-1197/3622-2043

CAIXA POSTAL 24 - CEP 16010-972 - ARAÇATUBA/SP

FAZSANTAMARINA@HOTMAIL.COM

WWW.FAZSANTAMARINA.COM.BR



LEILÃO
CASA BRANCA

12 DE SETEMBRO DE 2015

PROGRAMAÇÃO
VISTORIA DOS ANIMAIS A PARTIR DAS 10H
INÍCIO DO LEILÃO ÀS 12H

FAZENDA SANTA ESTER - SILVIANÓPOLIS/MG
ABERTA PARA VISITAÇÃO DOS ANIMAIS, A PARTIR DO DIA 09/09/2015
ACESSO DIRETO PELA RODOVIA FERNÃO DIAS, KM 817, POR CAREAÇU/MG

O MELHOR DA GENÉTICA
ANGUS, BRAHMAN E SIMENTAL

500
REPRODUTORES
E MATRIZES

Contamos com a sua presença!

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

HOTEL OFICIAL:

TRANSMISSÃO:

TRANSMISSÃO ONLINE:

LEILOEIRA:



www.casabrancaagropastoril.com.br
(35) 3452-0828



(35) 3422-2020

www.mfrural.com.br

Cadastros
(43) 3373-7077

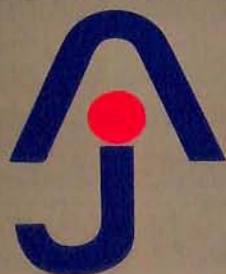
Obleia 7E da Mura

GRANDE CAMPEÃ - Expo Londrina 2015

GRANDE CAMPEÃ - Expoinel MS 2015

RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - Expo Goiânia 2015

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - Expozebu 2015



Jatobá

Fazenda Baunilha

(67) 3476-1545 - evaldo@jatobapecuaria.com.br

Matriz Curitiba

(41) 3340-3710 - luana@jatobapecuaria.com.br

TOUROS PADRÃO GUADALUPE

Genética superior
para uma pecuária
mais produtiva.



MISSONI TE GUADALUPE:
um dos grandes raçadores
da atualidade



SERTANEJO 3 TE GUADALUPE:
um expoente da nova bateria
de touros da Guadalupe

Investir na genética Guadalupe é levar para seu rebanho precocidade e fertilidade. É mirar no padrão de qualidade e acertar nos resultados, com a velocidade que o mercado exige. Os touros Guadalupe têm desempenho provado em criatórios de todo o país, sendo superiores nas principais características econômicas. Quem já utilizou recomenda.



Guadalupe

(11) 2155 6550 - (18) 3303 7200
www.fazendaguadalupe.com.br



/faz.guadalupe



/fazendaguadalupe

SHOPPING SANT'ANNA

Na **EXPOGENÉTICA**,
compre animais com a
Garantia Total Sant'Anna



100%
PMGZ

- Rebanho avaliado pelo **PMGZ**, Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ.
- Os Touro Sant'Anna são rústicos, criados, recriados e terminados a pasto. Prontos para trabalho a campo, uma verdadeira **máquina de fazer bezerros de qualidade**.
- A fêmeas são selecionadas com foco na pureza racial, precocidade sexual e habilidade materna. Emprenham cada vez mais cedo e parem um bezerro todo ano, cada vez mais pesado.

De 16 a 23 de Agosto,
durante a ExpoGenética
em Uberaba, MG, visite o estande
da Fazenda Sant'Anna e confira estes
animais ao vivo em nosso pavilhão.



**Propriedades Certificadas
ISO 14001**

Unidade Bela Vista | Pardinho - SP • Unidade Sant'Anna | Uberaba - MG

FAZENDAS
SANT'ANNA

A GENÉTICA DA CARNE

Inovar é a nossa tradição.

Rancharia: (18) 3265.1329 • Uberaba: (34) 3319.0700 • www.fazendasantanna.com.br

1000 TOUROS Nelore GRENDENE

30. AGOSTO

DOMINGO, FAZENDA RESSACA

10 HORAS. CÁCERES - MT

WWW.NELOREGRENDENE.COM.BR / 1000TOUROS



COORDENADAS
DE POUSO

PISTA MUNICIPAL

COORDENADAS: 16°2'37"S • 57°37'55"W

* SINALIZAÇÃO: S

* PISTA: 1.600 M. / * PISO: A

* DISTÂNCIA AÉREA: CUIABÁ 177KM. | BRASÍLIA 1042 KM
SÃO PAULO 1259 KM. | PORTO ALEGRE 1834 KM.

PISTA FAZENDA RESSACA

COORDENADAS: 16°11'24"S • 57°42'09"W

* PISTA: 1.000 M. / * PISO: CASCALHO

* DISTÂNCIA AÉREA: CUIABÁ 177KM. | BRASÍLIA 1042 KM
SÃO PAULO 1259 KM. | PORTO ALEGRE 1834 KM.



WWW.NELOREGRENDENE.COM.BR

ESCRITÓRIO CÁCERES - FONE: (65) 3223-1453
RUA COMANDANTE BALDUINO, N° 983, CENTRO
CEP 78200-000 - CÁCERES/MT

FAZENDA RESSACA - FONE: (65) 3224-1068
AV. DOS RAMIRES, S/N, DISTRITO INDUSTRIAL
CÁCERES/MT

zoetis

VITASAL

Bellman

JBS

VALTRA

Pampa

PROMOCÃO
Nelore
GRENDENE

TRANSMISSÃO



terraviva

ANISSOBRA



brasil coriza

TERCEIRA

Estância Bahia

ALARME EDTO

EMBRAPA GENEPLUS

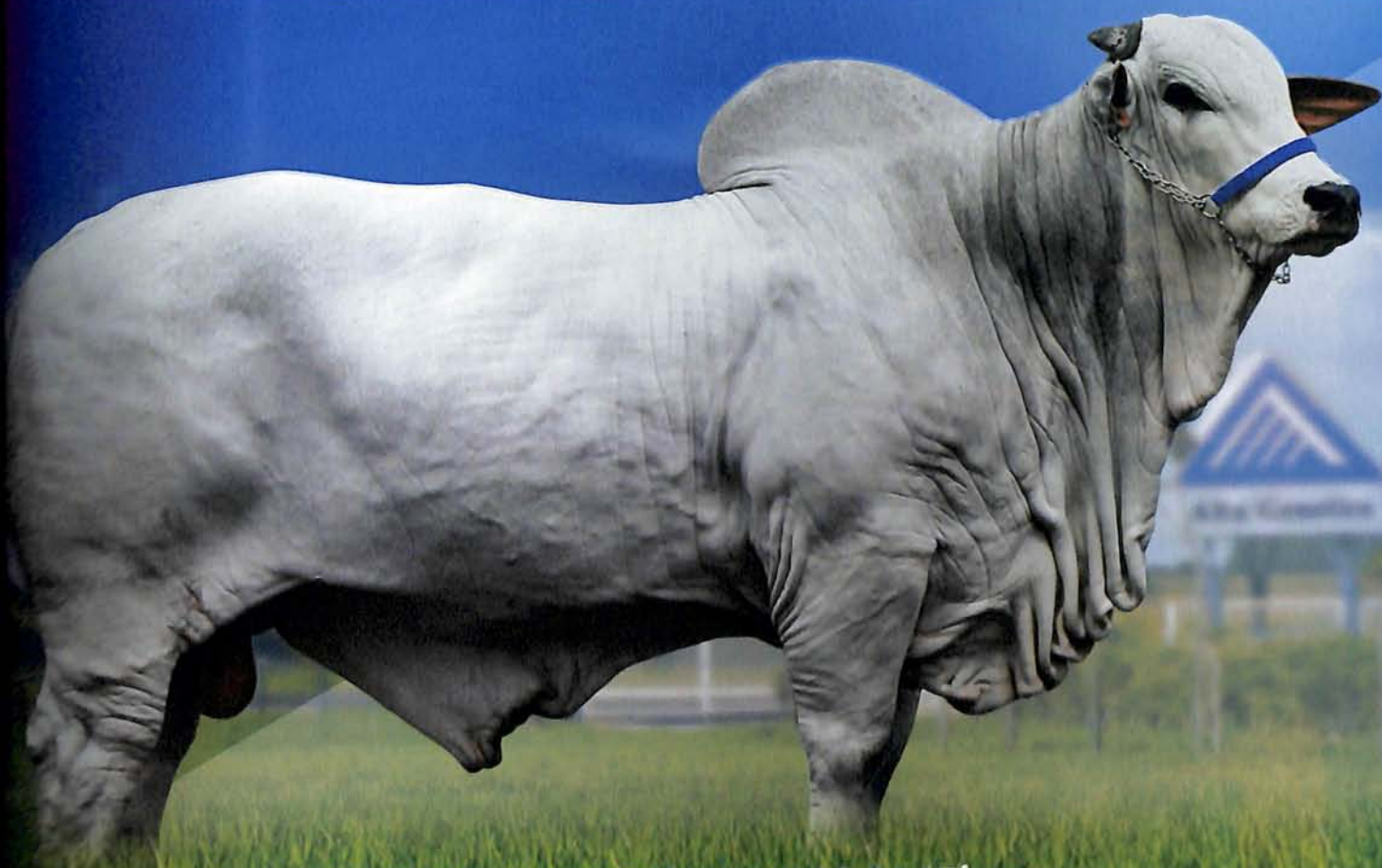
TOP 2%

PMGZ

TOP 4%

GRANDE CAMPEÃO NACIONAL PROVA PARA O QUE VEIO ...

"Além da progênie consistente em raça e beleza, os animais demonstram todo desempenho em ganho de peso e carcaça do Nelore moderno e produtivo."



JERU FIV DO BRUMADO X MALVA EDTO (GANDHI PO DA NI)

**(LV) Fazenda
Lírio do Vale**

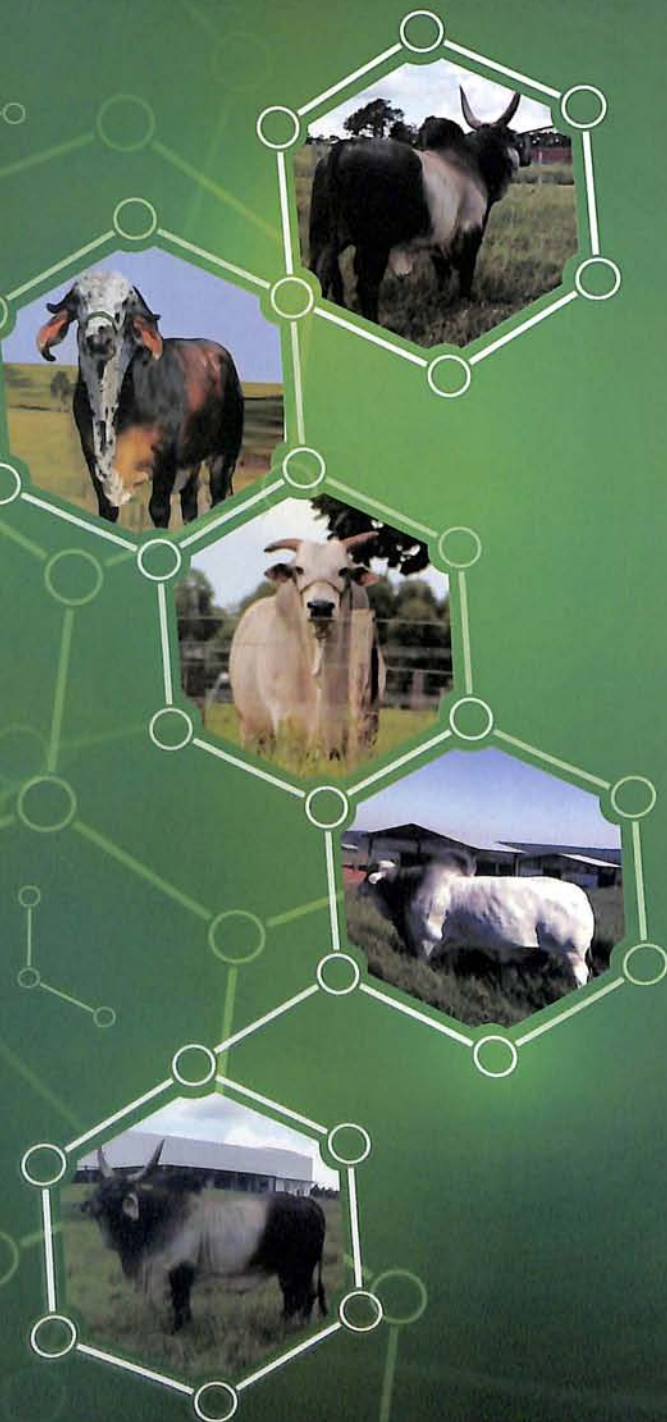
(64) 3472-9646

(64) 3472-9641

Prática Agrícola Resultado Iluminada

Bem-vindo
ao futuro.

Traga seu **touro**
para a **Seleon**.
Vamos entregar
o melhor dele
para você



- Reconhecida equipe técnica e comercial
- Os melhores recursos tecnológicos na avaliação da qualidade seminal
- Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal
- Central de Touro
- Central de Embriões FIV
- Armazenagem de Sêmen
- Pesquisa e Desenvolvimento
- 5 módulos totalmente independentes que permitem utilização de maneira customizada
- Capacidade instalada: 200 touros

Seleon
BIOTECNOLOGIA
Moderna por natureza

O MAIOR LONGA METRAGEM JÁ
PRODUZIDO PELO NELORE CARPA

36º Leilão
Anual Carpa



ESTREIA 19 DE SETEMBRO NO CANAL RURAL

:: SÁBADO / SESSÃO 13H30 HORAS

RECINTO DE LEILÕES CARPA :: SERRANA - SP ::

CARPA SERRANA APRESENTA 36º LEILÃO ANUAL CARPA

ROTEIRO GRUPO PUBLICUE DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA CANAL RURAL FOTOGRAFIA RUBENS FERREIRA SUPERVISÃO SAP ASSESSORIA PECUÁRIA

CO-PRODUÇÃO PROGRAMA LEILÕES ELenco PREENHEZES, DOADORAS, NOVILHAS E BEZERRAS E UM TOURO

INFORMAÇÕES WWW.CARPASERRANA.COM.BR / (16) 3987.9003

Patrocínio





25 ANOS INVESTINDO EM TECNOLOGIA
POR UMA PECUÁRIA MODERNA E SUSTENTÁVEL

Genética Beabisa, garantia de ótimos
resultados ao seu rebanho



50%
A VENDA

SINNU DA BEABISA

C 8288 DA MN (BACANA) X GANDULA COL (QUARK COL)

BRMB 1346 | Nasc.: 01/09/2013 | MGT: 21,16 - TOP 0,5% | iABCZ: 24,29 - TOP 0,5%

LEILÃO BOI COM BULA PREMIUM

17 DE AGOSTO • SÁBADO • 21H

DURANTE A EXPOGENÉTICA • UBERABA/MG

TRANSMISSÃO:



WWW.BEABISA.COM.BR

FB.COM/BEABISA



INFORMAÇÕES: (16) 3632-4488
AV. WLADIMIR MEIRELES FERREIRA, Nº 1660, SALAS 1001
RIBEIRÃO PRETO/SP

Ghyjary FIV 3R

RGD: RUCA 2189 | Nascimento 10/11/2011

Reservado Grande Campeão EXPONEL/2014

RIMA FIV Capolavoro 2

Induzido do Recanto

Belgica I PO da NI

Bitelo da SS

Andira da ADES

Otimista TE 3R

MEDIDAS

Comprimento Corporal:	194
Altura Anterior:	160
Perímetro Torácico:	244
Comprimento de Garupa:	60
Largura de Garupa:	62
Altura Posterior:	167
Circunferência Escrotal:	44
Peso:	1.240 kg aos 35 meses



**Ipe
OURO**
Assessoria Genética Animal Ltda.

Arnaldo Manuel S. Machado Borges
(34) 9118-9112
fazenda@ipeouro.com.br



Santo Antônio
Celso Gaiotto

Antônio Celso Chaves Gaiotto
(67) 9967.1414 - escritório (67) 3321.2192
celsogaiotto@terra.com.br



Edson José Bernardes
(18) 3622-3500 (18) 9-9783-1619
kel_crema@hotmail.com

TOUROS PROVADOS KATAYAMA

GANGLIO KA, o melhor touro Nelore PO do Sumário Aliança



GANGLIO KA

RG: KAPM 1905 • NASC.: 10/11/2010

QUARK COL X ENFERMEIRA KA (TROVÃO TE DE NAV.)

ANCP	MGT	MP120	DP210	DP365	DP450	DIPP	DPE365	DPE450
DEPs	22,48	2,85	15,38	21,97	23,59	-0,50	1,58	1,98
TOP	0,1%	5%	0,1%	0,5%	0,5%	30%	0,1%	0,1%

GENSYS	INDF	INDD	D400	GNS	CS	PS	MS	PEip
DEPs	23,79	26,85	39,19	11	0,29	0,36	0,47	0,58
DECA	1	1	1	1	1	1	1	1



IRIDIUM KA

RG: KAPM 3304 • NASC.: 31/10/2012

2538 TH CARACOL X 3425 BOLEIA KA (BACKUP)

SÊMEN
DISPONÍVEL:



ANCP	MGT	MP120	DP210	DP365	DP450	DIPP	DPE365	DPE450
DEPs	15,19	3,29	10,22	15,01	16,92	-0,17	0,67	0,85
TOP	3%	3%	2%	4%	3%	60%	4%	4%

GENSYS	INDF	INDD	D400	GNS	CS	PS	MS	PEip
DEPs	14,8	15,7	53,4	10	0,17	0,11	0,11	0,11
DECA	1	1	1	1	2	3	3	4



GAETAN KA

RG: KAPM 1683 • NASC.: 04/10/2010

AVESSE TE DA BELA X OCLUSIVA FIV KA (1646 DA MN)

ANCP	MGT	MP120	DP210	DP365	DP450	DIPP	DPE365	DPE450
DEPs	19,49	2,47	9,75	19,29	19,01	-1,06	0,96	1,27
TOP	0,5%	9%	3%	1%	2%	4%	1%	1%

GENSYS	INDF	INDD	D400	GNS	CS	PS	MS	PEip
DEPs	12,79	13,02	25,77	5,88	0,23	0,14	0,16	0,40
DECA	2	2	2	2	1	3	2	2



INKAR KA

RG: KAPM 2944 • NASC.: 12/09/2012

FIO TE DE NAVIRAÍ X 3536 BENFICA KA (MERENGUE TE KA)

SÊMEN
DISPONÍVEL:



ANCP	MGT	MP120	DP210	DP365	DP450	DIPP	DPE365	DPE450
DEPs	16,23	2,48	12,88	16,54	20,41	-0,61	0,45	0,68
TOP	2%	9%	0,5%	2%	1%	19%	10%	7%

GENSYS	INDF	INDD	D400	GNS	CS	PS	MS	PEip
DEPs	16,3	28	29,8	8,3	0,24	0,26	0,26	0,33
DECA	1	1	2	1	1	1	1	8



Katayama
Pecuária

Agregando Valores

Rod. Marechal Rondon, Km 557 • B. Barra Grande • CEP: 16700-000 • Guararapes/SP

Telefones/Fax: (18) 3606.9000 / 3606.9009

www.katayama.com.br • katayama@katayama.com.br



Avaliação



O Nelore é o nosso Amor!

Londrina 9 Terramata

BIG BEN DA SN x LONDRINA TE KUBERA
IABCZ: 21,98 TOP: 1%

Elegance 9 Paraguaçu

HELÍACO DA JAVA x ELEGANCE V TE UNIMAR
IABCZ: 17,72 TOP: 3%

Marani JS da BJ TE

FAJARDO DA GB x DAYANA TE DA SABIÁ
IABCZ: 23,96 TOP: 0,5%

Marani III FIV STS

ENLEVO DA MORUNG. x MARANI JS DA BJ TE
IABCZ: 21,17 TOP: 1%

Alegria FIV SSC

HELÍACO DA JAVA x MARANI JS DA BJ TE
IABCZ: 19,94 TOP: 2%

Marani I É O Amor

BITELO DA SS x MARANI JS DA BJ TE
IABCZ: 20,11 TOP: 2%

Magnífica FIV da 42

GANDHI PO DA NI x MARANI JS DA BJ TE
IABCZ: 15,47 TOP: 5%



NELORE É O AMOR

"Produzir animais de excelência e genética melhoradora é uma arte, e isso deve ser feito com Amor!"

Helio Amor



NELORE É O AMOR

(62) 9253-5703



Realização

MULT

Engenharia Agrícola
multzoitecnica@hotmail.com
62 9267-3182

nelore *Fest*

O Oscar da Pecuária

14 de dezembro
segunda-feira . 19h30
Villa Vérico . São Paulo

Agora em
nova data
e novo local!

(11) 3293.8900

Reserve desde já em sua agenda

Apoio:





Mais qualidade para pequenos rebanhos

► Larissa Vieira | Fotos: divulgação

A qualidade da bezerrada de pequenos rebanhos da região de Itambacuru (MG) melhorou desde quando os produtores locais passaram a adquirir touros zebuínos registrados nas feiras do programa Pró-Genética. Agora, com bezerros mais fortes e maiores, os produtores preparam um leilão de corte para comercializar a primeira safra nascida que carrega a genética dos touros do programa, que foram comprados em 2013. “Quem comprou animais nas duas primeiras feiras ocorridas em Itambacuru não se arrepende. A qualidade dos bezerros tem impressionado

os produtores rurais”, garante o extensionista da Emater-MG, Francisco Carlos Fonseca Gruppi. Ele tem percorrido a região, junto com o extensionista Sidney Batista, para divulgar a terceira edição da Feira do Pró-Genética, que será realizada no dia 29 de agosto, no Parque de Exposição Políbio Esteves Guedes, em Itambacuru.

A Emater realiza junto aos pequenos produtores um trabalho de conscientização da importância do investimento em touros de genética superior para a sustentabilidade do negócio. Um estudo recente feito pelo CEPEA/Esalq constatou que, na pecuária de corte, os touros geneticamente provados geraram retorno econômico de duas a quatro vezes maior ao valor pago por eles. Na pecuária leiteira, o retorno econômico proporcionado pelas vacas em lactação com genética selecionada foi de 1,6 a

“ A Emater realiza junto aos pequenos produtores um trabalho de conscientização da importância do investimento em touros de genética superior para a sustentabilidade do negócio ”

2,6 vezes se comparado ao retorno das vacas das propriedades modais. Além disso, a pesquisa revelou que propriedades mais produtivas apresentam maior eficiência no uso dos recursos naturais, geram mais empregos por área e pagam melhor os funcionários.

“No caso de Itambacuru, a expectativa é de que as vendas no leilão dos bezerros, frutos do Pró-Genética, confirmem o que apontou o estudo do CEPEA, ou seja, maior retorno econômico para os produtores que estão investindo em touros melhoradores.”, diz o diretor da ABCZ Rivaldo Machado Borges Júnior.

Inaugurado primeiro escritório do Pró-Genética

Em Minas Gerais, a região do Alto Paranaíba ganhou um escritório específico para o Pró-Genética, que já funciona dentro das instalações da Emater-MG na cidade de Patos de Minas. O escritório atenderá pecuaristas de 23 municípios do Alto Paranaíba. Para o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas, Elhon Cruvinel Borges, a iniciativa da ABCZ foi muito feliz e pode ser considerada como o primeiro passo rumo ao sucesso do Pró-Genética na região.

Além do atendimento ao público, estão previstos treinamentos e encontros entre criadores interessados em comercializar touros e pequenos produtores dispostos a

investir no melhoramento dos rebanhos. “O objetivo é que a ABCZ possa ter no Alto Paranaíba um local de atendimento do Pró-Genética, para incrementar as ações do programa na região. É o primeiro escritório desse tipo no Estado”, afirma o representante da Emater-MG, Sérgio Glicério.

A inauguração da unidade aconteceu no dia 1º de junho e contou com a presença de diversas autoridades locais e representantes da Emater e das entidades sindicais da região. “Essa é uma inovação dentro do Pró-Genética. Desejamos que seja uma semente, um projeto-piloto para a criação de outras unidades de apoio pelo país, contribuindo, dessa forma, para o sucesso do programa e da pecuária”, disse o idealizador do projeto, o conselheiro da ABCZ e membro do Comitê do Pró-Genética, Fabiano França Mendonça Silva. Minas Gerais foi pioneira na implantação do Pró-Genética, programa que existe desde 2006 no Estado. 



Inauguração do escritório do Pró-Genética em Patos de Minas

Reserve já o seu exemplar do livro

"Do Zri-Bhu ao Zebu: o Gado Sagrado da Índia e do Brasil"
Este é um "livro de cabeceira". Como todo livro técnico, a tiragem logo estará esgotada e não haverá uma segunda edição - devido aos altos custos.

NÃO PAGUE NADA, AGORA, MAS RESERVE O SEU EXEMPLAR

Com as "reservas", vamos dimensionar a **TIRAGEM** total do livro.
O seu exemplar estará garantido. (Esta Reserva NÃO é um "compromisso de compra").

1 - O Zebu diante da Ciência

- INÉDITO - Filogenia - A origem do Zebu, desde 4,5 bilhões de anos até hoje. Passo a passo.
- O surgimento de cada raça de Zebu.
- Zebu indiano, raça por raça - A explicação de cada detalhe morfológico, pela Ciência.

2 - Zri-Bhu: o gado sagrado na Índia

- As civilizações ancestrais e seus Zebus.
- Sagrado é o Zebu. O culto à vaca sagrada na Índia.
- A vaca sagrada não é um mito; é um "sistema econômico".
- A Índia já é a "maior exportadora de carne vermelha" do planeta - e vai aumentar.
- As "pérolas" indianas da sabedoria popular.
- Crenças da Índia sobre o Zebu.

3 - Zebu e a Lucratividade

- Quais os Mandamentos para ter o Zebu correto.
- Como distinguir o gado mais adequado a uma região e situação.
- Como atualizar a propriedade e o gado diante das modernas tecnologias.
- Como está a tecnologia pecuária e para onde vai. O papel do moderno pecuarista.
- Os fundamentos da seletividade animal rumo ao futuro.
- O que se espera do Zebu do Brasil.

4 - As características que garantem o futuro

- A harmonia biológica que pode garantir as progênes.
- Análise fanerótica, passo a passo, de todas as raças zebuínas. Aparência Geral. A Cabeça. O Pescoço. O Tronco. Os Membros. O sistema de reprodução e mamário. A Pele e a Pelagem. Conhecimentos antigos e modernos sobre o organismo animal.
- A importância dos detalhes que podem fazer a diferença na Economia da fazenda.

RESERVE O SEU EXEMPLAR - DESDE JÁ

Nome:.....

E-mail:.....

Fone:.....

Raças que cria:

Autorizo colocar meu nome na Lista de Reserva Prévia do livro *Do ZriBhu ao Zebu: o Gado Sagrado na Índia e no Brasil* A inclusão de meu nome nesta lista é totalmente gratuita

Exemplares: ☐ 1 - ☐ 2 - ☐ 3 - ☐ 5 - ☐

Enviar esse Cadastro para:
zebus@zebus.com.br

ou para o Museu do Zebu:
museuzebu@terra.com.br

Atenção - Esta Reserva não é um "compromisso de compra".



Leite de zebu impulsiona fabricação de queijo artesanal

► **Sabrina Alves** | Foto: Márcia Benevenuto

Os portugueses deixaram como herança aos moradores de Serro, cidade situada no centro-nordeste de Minas Gerais, na região central da Serra do Espinhaço, a tradicional produção de queijo artesanal, conhecida hoje como "Queijo do Serro", que se mantém viva há aproximadamente 300 anos.

Relatos de antigos moradores mostram que, há anos, o queijo "fino" trazia consigo pedaços de ouro extraídos ilegalmente e distribuídos para outras regiões sem levantar qualquer suspeita. Mesmo com o fim do ciclo do ouro, o queijo continuou como a maior riqueza daquele povo. Ele é considerado um bem da cultura nacional e é tombado como Patrimônio Imaterial pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Há cerca de dez anos, a produção de Queijo do Serro passou a fazer parte do cotidiano dos irmãos Geben, Fabrício e Túlio Madureira, responsáveis pelo condomínio Gir do Garça – Queijo do Gir e Raça. Com uma produção diária de 15

queijos, feitos exclusivamente com leite Gir, a marca é responsável por distribuir o produto para vários lugares, como o Mercado Central de Belo Horizonte e outras cidades do país, com vendas feitas inclusive por redes sociais.

Túlio diz que a produção de queijo e de leite da raça Gir sempre esteve presente na família. As fêmeas enchiam baldes de 20 litros de leite, com uma alimentação apenas a pasto, o que comprova a produtividade dos animais. "Era bem comum alguém gritar lá em casa pedindo um pedaço de queijo, e a ordem era sempre servir a quem pedisse", conta.

Com a ajuda do irmão, Túlio comprou algumas bezerras e em 2006, com a entrada do touro Lenhador Cal, foi possível au-

mentar a prole, considerada por ele como "fértil, leiteira e dócil".

"Desde quando nos associamos à ABCZ e à ABCGil conseguimos aumentar a fabricação de leite com qualidade, preservando a funcionalidade da raça e promovendo o melhoramento genético do rebanho para que cada vez mais os animais sejam excelentes produtores de leite e de bons bezerros", explica.

Benefícios do leite de Gir

Túlio expõe que o leite da vaca Gir apresenta um alto teor de sólidos e na sua coagulação é possível confirmar um maior rendimento. A sustentação do sabor e do aroma agrada a todos os paladares, inclusive aos consumidores que apresentam algum tipo de intolerância em decorrência da presença da proteína Beta Caseína A2. "Os produtores estão conseguindo expandir as suas vendas para outros Estados. Temos que seguir rigorosamente as regras sanitárias, mas a qualidade e o sabor único agrega ainda mais valor a esse produto feito exclusivamente de leite Gir", conta Túlio.

Uma das características do queijo produzido pelos irmãos Madureira é a casca esbranquiçada obtida no final do processo de maturação. O produtor relata que, como os queijos são manuseados em uma sala sem climatização, a casca do queijo sofre variações, dando "charme" ao produto.

Túlio e os irmãos contam que o resultado colhido hoje é atribuído ao apoio de vários amigos. "Depois de uma década de trabalho incessante devemos atribuir esses bons resultados a grandes amigos. O nosso muito obrigado a Gabriel Donato de Andrade, da Fazenda Calcio-lândia, criador do reprodutor que alicerçou nosso rebanho e um grande defensor do queijo artesanal brasileiro, e a Evaristo Soares de Paula, da Gir Marca Eva, representado pelo seu sucessor João Guilherme Maldini Pitangui!", pontua.

MAPA DO QUEIJO MINAS ARTESANAL

área **63.690 Km²**

nº de produtores

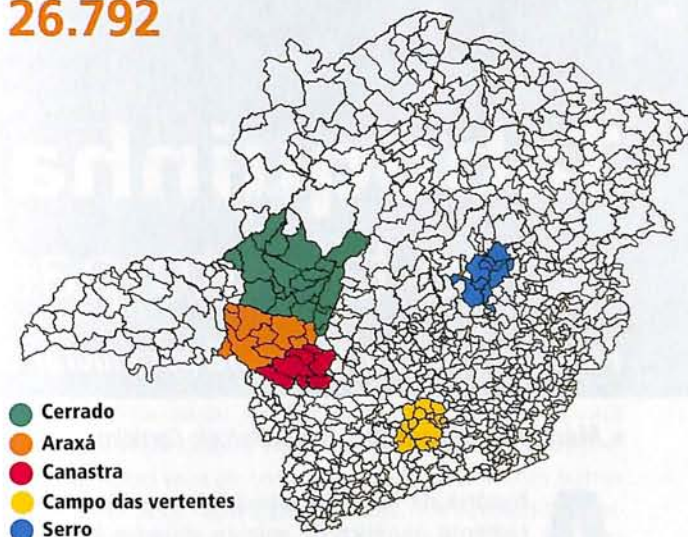
9.445

produção

29.005 t/ano

empregos diretos

26.792



O QUE É O QUEIJO MINAS ARTESANAL

O Queijo Minas Artesanal mantém as características de produção artesanal, a partir de mão de obra familiar, com produção em baixa escala e utilização de leite cru (não é permitido leite pasteurizado). Além de valorizar a identidade sociocultural do Estado, a atividade é a principal fonte de renda para cerca de 30 mil pequenos produtores, em aproximadamente 600 municípios mineiros. O modo artesanal da fabricação foi, inclusive, registrado como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O reconhecimento das regiões é respaldado por estudos que avaliam o processo de fabricação e as características peculiares do local de origem, como a história, a economia, a cultura e o clima, entre outros. O Queijo Artesanal sobreviveu às pressões da modernização dos processos de produção pelo apego às tradições e, também, pelo isolamento das propriedades produtoras, espalhadas pelas colinas e pelos vales do Estado.



Taboquinha, duplo talento para selecionar

Fazenda investiu no Guzerá para lucrar também com o Guzolando

► **Márcia Benevenuto** | Fotos: Marcelo Cordeiro

A história da Fazenda Taboquinha para o melhoramento genético de animais voltados à produção leiteira começou em 1985, com o trabalho do criador Sinval Martins de Melo na raça Guzerá. Hoje o plantel do zebuino puro e de seu principal cruzamento, o Guzolando, é gerido pelo sucessor do fundador, o médico veterinário Marcos Melo.

Ao rebanho de matrizes de 700 vacas Guzerá PO e 300 Guzolando (CCG), somam-se 200 fêmeas puras e $\frac{3}{4}$, sem registro. Na reprodução, o Guzerá sustenta o plantel PO direcionado para a seleção leiteira da raça e para a formação dos lotes Guzolando F1. As $\frac{3}{4}$ Guzerá produzem o Guzolando $\frac{5}{8}$ e todas as vacas de cruzamento são cobertas por touros Guzerá PO, da reserva da fazenda, e por outros contratados por centrais. “Desde a fundação do criatório, o nosso foco era produzir Guzolando. Os primeiros procedimentos de inseminação artificial com as matrizes Guzerá e a raça taurina especializada datam de 1986 e os primeiros nascimentos, de 1987. Escolhemos esse tipo de animal porque estamos em Itambacuri, no Vale do Rio Doce, onde as condições climáticas exigem gado muito resistente ao calor e, além disso, na microrregião de Gover-

nador Valadares, que é uma bacia leiteira, há também um mercado importante para o corte. Precisávamos e precisamos de um animal bom na ordenha, e que seja igualmente bom na recria e na engorda”, destaca o selecionador.

O rebanho Guzerá da Taboquinha está inserido no controle leiteiro oficial da ABCZ desde 1992 e o Guzolando, que é submetido a uma medição diária interna na propriedade, terá os dados oficializados em breve. “Estamos instalando a automação da ordenha com medições eletrônicas para viabilizar os relatórios de produção dos animais. Somos parceiros do Programa de Melhoramento Genético do Guzerá Leiteiro desde a criação do CBMG (Centro Brasileiro de Melhoramento do Guzerá). Selecionar com base em dados zootécnicos é um conceito que priorizamos para garantir a melhoria constante das características funcionais

dos animais e em consequência também do produto”, afirma o criador.

A produção diária da fazenda varia de 2 mil a 5 mil litros diários e está condicionada tanto à estação do ano, quanto ao volume de comercialização de animais em produção. Na Taboquinha são ordenhadas apenas as Guzolando de primeira e segunda cria. Quando estão na terceira prenhez, as vacas são colocadas à venda. As lactações das primíparas e secundíparas orbitam ao redor dos 4 mil kg de média, mas os produtores de leite que levam os animais para as linhas de produção relatam volumes superiores aos 6 mil kg entre as vacas adultas.

Qualidades e versatilidade do início ao fim

Em questão de temperamento, o Guzeira e o Guzolando reativos são mitos que pertencem ao passado, diz Marcos Melo: “A seleção moderna do guzerá alcançou os mesmos resultados de comportamento das demais raças zebuínas. Na seleção leiteira essa condição é ainda melhor, uma vez que o manejo de ordenha é incompatível com desvios de temperamento”.

A criação de Guzolando na Fazenda Taboquinha é feita com sêmen de touros HPB provados para leite e para sólidos. O médico veterinário diz que o fenótipo não é prioridade, já que, no cruzamento, a raça guzerá padroniza de forma considerável a morfologia e a qualidade das pernas e do úbere, por exemplo. A maior parte dos lotes Guzolando da fazenda é classificada no grau de sangue do F1, mas há um volume representativo de animais que se enquadra na fração 5/8. A aposta do selecionador na heterose máxima é intensificar o potencial genético da vaca leiteira, turbinando os aspectos de grande tolerância contra adversidades do tempo e de capacidade superior de resposta quando mantidas em condições de manejo e de nutrição consideradas satisfatórias. Segundo Melo, a fertilidade,

como toda característica de baixa herdabilidade, é muito beneficiada pela heterose. “As fêmeas F1 são extremamente férteis. Muitas vezes precisamos ter cuidado para não emprenhar cedo demais, o que pode comprometer o peso ao parto”, diz o criador ao ressaltar outras vantagens da raça. “A alta rusticidade somada à elevada capacidade de resposta é o grande trunfo que o Guzolando tem a oferecer. O produtor pode ajustar suas despesas, em caso de queda de preço do leite, sem prejuízo para a sobrevivência dos animais ou para a reprodução deles. Já quando o mercado remunera melhor e favorece o investimento em trato, as vacas respondem rapidamente”, explica Melo.

Atualmente, a oferta de animais Guzolando não atende a demanda na região do Vale do Rio Doce, onde o rebanho já é bem conhecido. E na avaliação do selecionador há um potencial grande a ser explorado em outras bacias leiteiras do estado mineiro e do Brasil, e isso só depende de divulgação das qualidades zootécnicas do gado entre os produtores de leite e da promoção da raça entre os selecionadores do Guzerá Leiteiro. “O Guzolando tolera variações na composição de dieta, com mais ou menos concentrado, dependendo do mercado e do aperto climático. O gado longo exige baixa reposição (10%), o que gera excedentes para comercialização. Por fim, na hora do descarte, a vaca Guzolando tem saúde e vitalidade para engordar e ser precificada como vaca de corte, o que não ocorre com outras vacas leiteiras de raças especializadas, que acabam desclassificadas na matança”, conclui Marcos Melo. 

Novilhas Guzolando têm grande demanda no mercado





MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.





Técnicos **competentes,** Gestores **estratégicos**

► **Laura Pimenta** | Fotos: Laura Pimenta

Um novo horizonte começa a ser traçado para a FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) neste ano em que a faculdade, fundada pela ABCZ, completa 40 anos de existência. Acompanhando as mudanças e necessidades do Agronegócio em pleno século XXI, a faculdade deu início à sua reestruturação, cujo objetivo central é construir as condições básicas para a formação de profissionais criativos e de alta capacidade de gestão estratégica e técnica para as diferentes cadeias do agronegócio.

A ideia é que a FAZU abasteça essas cadeias do agronegócio com profissionais tecnicamente bem formados, mas que também tenham capacidade de liderança, pois a produção e a transformação de diferentes produtos do agro são processos complexos que envolvem muitas variáveis como solo, água, clima, genética, fertilização, saúde animal, defesa fitossanitária, nutrição animal. "As principais mudanças na FAZU dizem respeito ao modo de apresentar, desde o início dos diferentes cursos, os desafios profissionais, na vida real. Outro ponto é a forma de ensinar, fazendo as conexões entre ciência básica e a aplicação prática dos conhecimentos de química,

matemática, física, estatística, microbiologia e bioquímica. Aprender conhecimentos básicos em cima de problemas reais", explica o professor Dr. Ruy Caldas que, juntamente com um grupo de professores sêniores (scholars) e a equipe interna da FAZU, coordenada pelo Diretor Acadêmico Carlos Henrique Cavallari Machado, tem a missão de colocar esta reestruturação em prática.

O professor Ruy Caldas explica que os "scholars" têm a missão de compartilhar as suas experiências profissionais na orientação estratégica, pedagógica e técnico-científica para que a FAZU se consolide em uma grande referência nacional e internacional na formação de profissionais criativos e com alta capacidade de gestão dos problemas e oportunidades das diferentes cadeias do agronegócio. Em síntese, reduzir o

tempo de aprendizado organizacional. Os conselheiros que compõem o time dos scholars da FAZU são: o "prata da casa" Adilson de Paula Almeida Aguiar, Fernando Curi Peres (CEPEA/ESALQ), Sérgio Seidiyu Yatabe (Consultor de Empresas), Geraldo Sant'Ana de Camargo (CEPEA/ESALQ), Sérgio de Zen (CEPEA/ESALQ), Celso Boin (ex-professor da ESALQ e consultor empresarial).

A primeira grande modificação foi a internalização na instituição da necessidade de se ter sempre um olhar estratégico com foco na missão institucional, nas necessidades do mercado e nas oportunidades da FAZU face à ligação umbilical com a ABCZ, que possui uma grande capilaridade nos países e várias regiões, sobretudo, na América Latina. "Para a FAZU se diferenciar das demais instituições de ensino de ciências agrárias, ela precisa ter um foco na lacuna de formação profissional que, em grande medida, se trata da demanda de líderes com capacidade de fazer gestão dos diferentes elos das cadeias do agronegócio. Hoje a informação técnica está bastante disponível, mas faltam profissionais criativos, ousados e alta capacidade de liderar processos, equipes e negócios empresariais", explica Ruy, lembrando que a grande transformação está na mudança de atitude do docente, do discente e do pessoal de apoio técnico administrativo no sentido de estimular que o aluno seja o ator central da sua própria formação profissional.

NÚCLEO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Como parte do projeto de reestruturação acadêmica iniciado pela FAZU em 2015, a instituição passou a contar a partir do segundo semestre deste ano com um Núcleo de Línguas Estrangeiras. Coordenado pela professora Maria Virgínia Borges, o objetivo do Núcleo é promover o conhecimento da língua inglesa para melhor capacitação dos alunos de graduação e a familiarização com o vocabulário técnico e conceitual de sua área de especialidade. Também como propiciar integração com professores de outras disciplinas, coerente com os interesses dos alunos na leitura e produção de textos em língua inglesa, o que certamente deixará o aluno mais preparado para o mercado de trabalho exigente. "A abertura desse Departamento de Línguas, entre elas o inglês, é apenas uma das ações que estamos organizando para que a FAZU definitivamente se estabeleça como um Centro Internacional de Excelência em Ciências Agrárias. Outras ações desta amplitude serão efetivadas ainda no segundo semestre de 2015", informa o Diretor Acadêmico da FAZU, professor Carlos Henrique Cavallari Machado. As aulas serão oferecidas estrategicamente em horário livre na grade curricular e o aluno tem a opção de fazer ou não o curso. "O bom profissional precisa saber sobre liderança, inovação, criatividade, administração e muitas outras áreas. O mundo virou multi. E o mundo é maior para quem tem menos barreiras de comunicação. Se você fala inglês ou outra língua, é porque estudou mais e, nesse caso, tem mais conhecimento, que é sinal de qualificação cultural do candidato na hora da seleção de emprego. A biblioteca virtual é imensamente maior se acessada em inglês, então para o desenvolvimento da autonomia em busca de novas experiências e conhecimento é importante a aquisição de língua inglesa. Não é mais um diferencial é uma necessidade", afirma a professora Maria Virgínia Borges, coordenadora do projeto do Núcleo de Línguas da FAZU.

COMUNICADO TÉCNICO

CANCELAMENTO DE USO DE SÉRIE ALFABÉTICA

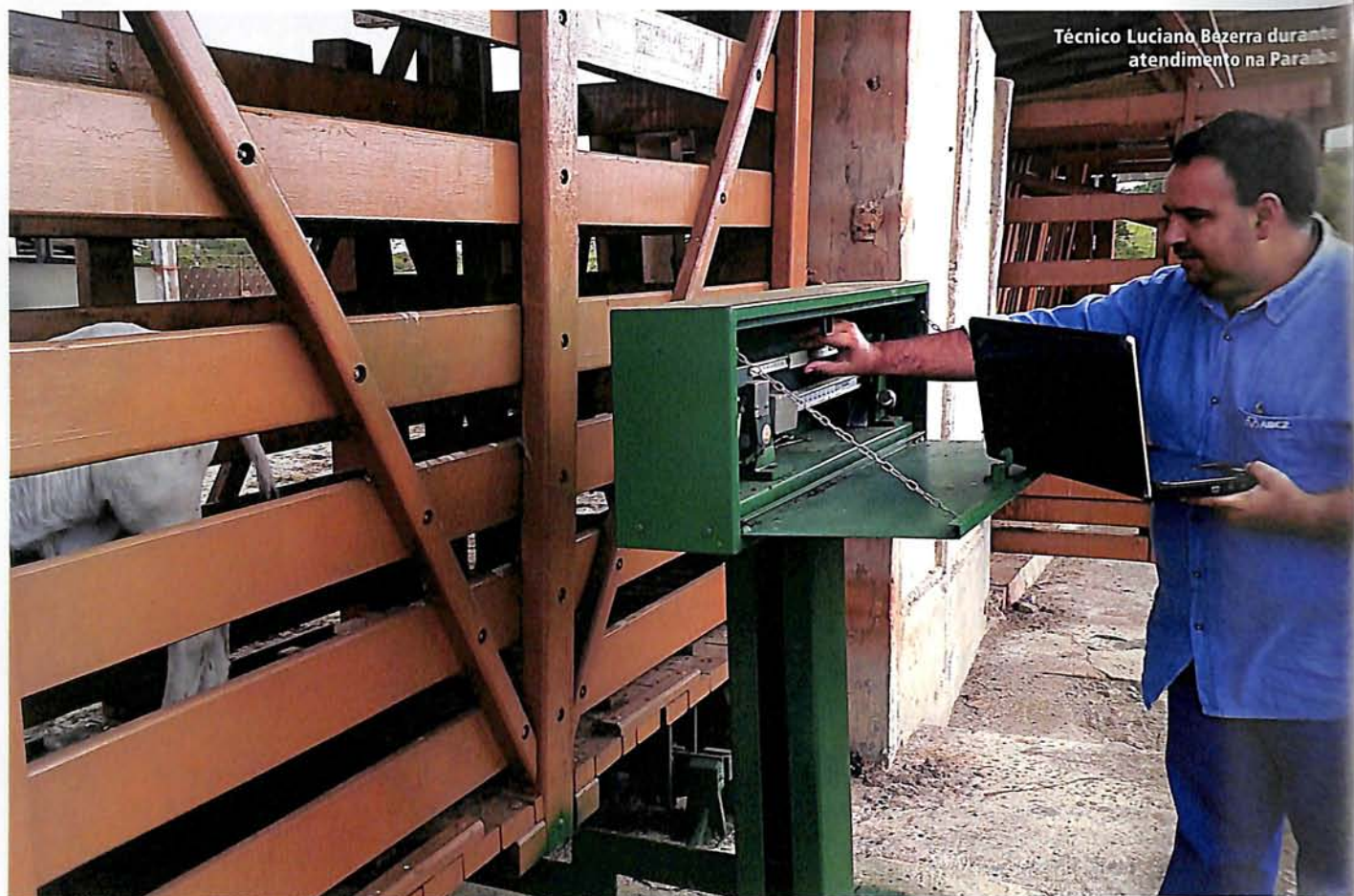
Os criadores de zebu terão até o mês de janeiro de 2016 para regularizar o uso de suas séries alfabéticas - não utilizadas pelos respectivos titulares durante o período relativo há cinco anos, contados a partir do último registro efetivado na série em questão. A partir da data mencionada acima, as séries alfabéticas não utilizadas pelos criadores no prazo citado serão automaticamente canceladas pela ABCZ, conforme o artigo 40, parágrafo 2º do regulamento do SRGRZ (Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas).

As séries somente serão regularizadas mediante uso em comunicação de produto(s) e posterior concessão de registro genealógico de nascimento ao(s) mesmo(s).

Vencido o prazo estipulado pela ABCZ e não havendo movimentação de produtos, as séries serão desvinculadas dos processos dos titulares e ficarão livres para uso de terceiros.

Luiz Antonio Josahkian
Superintendente Técnico

Gleida Marques
Superintendente Adjunta de Genealogia



Técnico Luciano Bezerra durante atendimento na Paraíba

Amor pelo que faz

► **Sabrina Alves** | Fotos: divulgação

O trabalho de um técnico de campo da ABCZ vai muito além do acompanhamento dos animais dentro de um plantel. A confiança e a credibilidade de um serviço bem feito e a atenção prestada por esses profissionais são primordiais para o desempenho e o aumento produtivo do rebanho e da pecuária nacional.

O sonho e a vontade de fazer algo novo e que pudesse contribuir com esse avanço, fizeram com que o paraibano Luciano Bezerra e o mineiro Leonardo Queiroz se tornassem técnicos de campo da ABCZ.

Natural de Patos, na Paraíba, Luciano Tibério Trindade Bezerra é formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Leonardo Rodrigues de Queiroz, se formou em 2002, em Medicina Veterinária, pela Uniuibe/Fazu. Atualmente os dois fazem parte do se-

leto time de técnicos de campo da ABCZ, que estão espalhados por todo o país.

A paixão dos dois pelo agronegócio começou desde cedo. Luciano segue atuando no seu Estado natal e leva aos criadores da Paraíba informações sobre o tal "boi de castanha no lombo", como é conhecido o zebu naquela região do país.

Ele conta que desde pequeno as lembranças "daquele gado" ficaram marcadas e o interesse e o amor pela profissão já o encantava. "Lembro quando íamos às fazendas e ficávamos impressionados com os bois de cupim ou de castanha no lombo, e nem sabia naquela época que

era o gado zebu. Desde sempre tive interesse em estudar sobre esses animais e após fazer agronomia decidi me dedicar ao trabalho de melhoramento genético. Através disso, tive a oportunidade de me tornar técnico. Acredito que estou no lugar certo!", conta o paraibano.

Em 2011, Luciano deu início à sua trajetória na ABCZ, atendendo em seu Estado. O jeito simples, de trato franco e direto, o tornou um difusor da tecnologia que faz da pecuária leiteira e de corte avançar pelo Nordeste. Para ele, a evolução dos rebanhos em todo o território nacional depende desses programas de melhoramento genético e é esse trabalho que os mais de 120 técnicos de campo levam para cada uma das 13 mil propriedades visitadas todos os anos.

Desafios do dia a dia

A história de Leonardo também teve início muito cedo. Aos 7 anos, o menino natural de Frutal se mudou para Uberaba e as idas ao Parque Fernando Costa ficaram na sua lembrança. "Sempre ia ao parque junto com o meu avô, Eulámpio Rodrigues. Ele sempre me levava aos leilões de gado de corte aos domingos, que aconteciam no antigo Tatersal de Leilões. Lembro também das feiras de tourinhos PO que eram permanentes e, assim como as ExpoZebus, eu não perdia uma só! Sem dúvida, a ABCZ sempre esteve presente na minha vida", relembra.

Leonardo está na ABCZ desde 2002. Ele desempenha um papel importante na região Centro-Oeste. O técnico conta que o desafio para se chegar a algumas fazendas do Mato Grosso é grande e faz parte do seu cotidiano, numa das áreas mais populosas em número de gado. "Desde o início atendi no Mato Grosso. O Estado é muito extenso e já cheguei a ir a algumas propriedades que ficavam até 1000 km de distância de Cuiabá. Outras, inclusive, com até 400 km somente de terra, fora a parte de asfalto. Mas, tudo

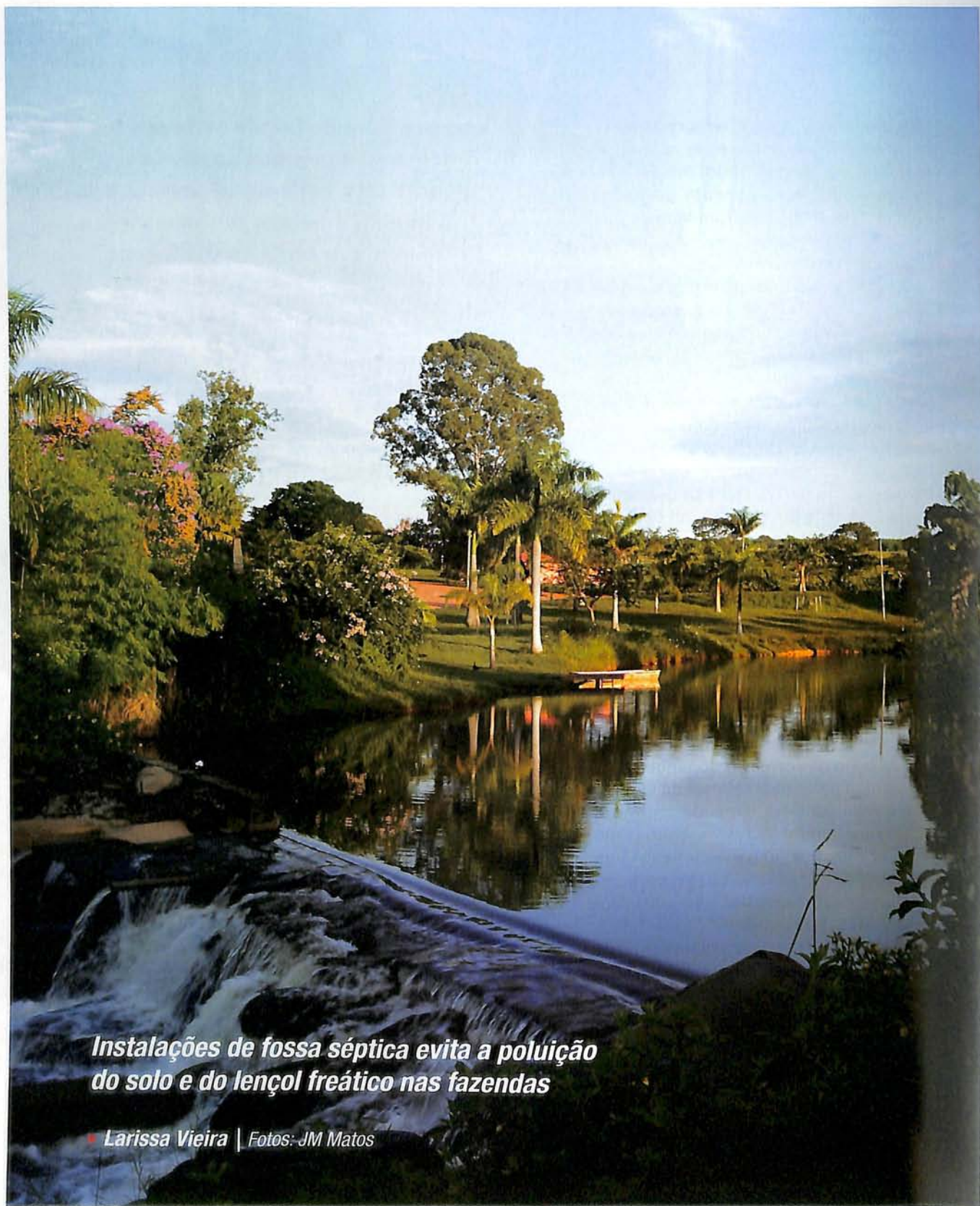
“ Lembro quando íamos às fazendas e ficávamos impressionados com os bois de cupim ou de castanha no lombo, e nem sabia naquela época que era o gado zebu ”

é gratificante. Recordo-me bem de quando fui aprovado saindo do período de experiência e atendi a primeira propriedade. Naquele momento senti realmente a importância da minha profissão", diz.

Na visão de Leonardo, os técnicos de campo são o elo entre a ABCZ e os criadores. "Conseguimos realizar o serviço de registro genealógico das raças zebuínas, além de levarmos o PMGZ, Pró-Genética, e ainda Dias de Campo a esses criadores que são orientados sobre os processos de seleção dos seus rebanhos. Hoje, grande parte já utiliza esses avanços tecnológicos para melhorar a sua qualidade de rebanho. Com isso podemos dizer que a pecuária é cada vez mais rentável e eficiente", pontua. 



Técnico Leonardo Queiroz atende criadores da região Centro-Oeste



***Instalações de fossa séptica evita a poluição
do solo e do lençol freático nas fazendas***

▪ **Larissa Vieira** | Fotos: JM Matos

Solo e água livres de contaminação

Como descartar de forma correta a água usada (pias, tanques e chuveiros) e os resíduos sanitários da fazenda para evitar a contaminação do solo e do lençol freático e também diminuir a incidência de doenças? Técnicas de fácil aplicação e de baixo custo estão ajudando os produtores rurais a eliminar de forma sustentável esse problema na zona rural. A água negra, que é eliminada do vaso sanitário, necessita de sistemas de tratamento para reduzir sua carga de agentes patogênicos.

No mercado existem alguns modelos de fossas sépticas, indicadas para tratar os resíduos sanitários. Um deles é a biodigestora, tecnologia social simples e barata, desenvolvida pela Embrapa Instrumentação Agropecuária (São Carlos – SP). A fossa biodigestora pode ser instalada em casas, chácaras e povoados rurais e é uma alternativa sustentável para o tratamento e descarte desses resíduos. A tecnologia funciona por meio do processo de biodigestão anaeróbia (ausência de oxigênio), que transforma o esgoto sanitário em adubo orgânico, com a utiliza-

ção de esterco animal. O resultado do processo é um adubo líquido que pode ser utilizado para fertilizar o solo, pois é rico em nitrogênio, fósforo e potássio, nutrientes essenciais para o desenvolvimento das plantas.

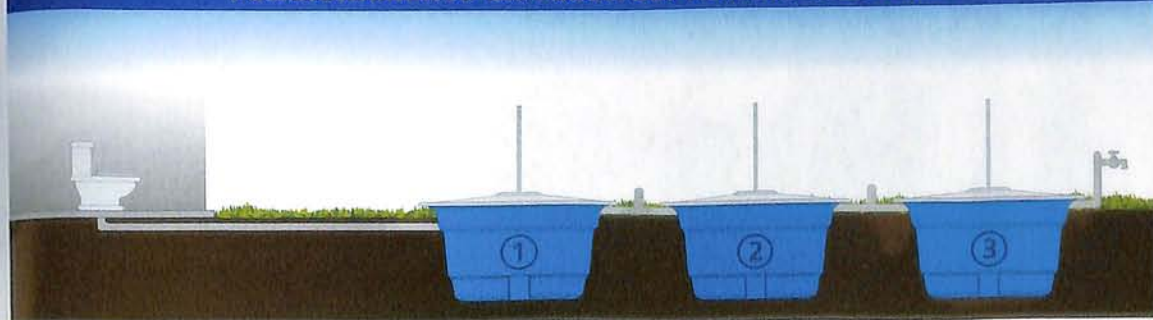
Como funciona a fossa séptica biodigestora

É composta por três caixas coletoras, com mil litros cada uma. Essas caixas ficam enterradas no solo para manter o isolamento térmico e funcionam conectadas exclusivamente ao vaso sanitário, interligadas entre si por tubos e conexões de PVC. A caixa ligada ao vaso deve receber mensalmente cerca de 20 litros de uma mistura de 50% de água e 50% de esterco bovino fresco. O objetivo desse procedimento é aumentar a atividade microbiana e, consequentemente, a eficiência da biodigestão. Este material, junto com os dejetos humanos, fermenta. A alta temperatura e a vedação das duas primeiras caixas eliminam os patógenos.

Ao final do processo, tem-se um líquido sem cheiro desagradável e livre de micróbios que pode ser usado como adubo orgânico. Como é rico em nitrogênio, fósforo e potássio, esse biofertilizante pode ser usado para adubar áreas de cultivo de árvores e forrageiras.

O sistema de fossa séptica biodigestora é ideal para uma família de cinco pessoas que despejam 50 litros de água com resíduos por dia. O custo de confecção e instalação desse sistema é de aproximadamente R\$ 1.500,00.

FUNCIONAMENTO DA FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA





Montagem da fossa séptica biodigestora

Tanque de evapotranspiração

Outro modelo de fossa séptica que vem sendo difundido em todo o Brasil pela Emater é o tanque de evapotranspiração (Tevap). Ele retém a parte sólida dos dejetos em um sistema fechado e permite a evaporação da água.

A primeira fermentação da matéria orgânica acontece dentro do túnel de pneus e a segunda na zona de absorção das raízes de plantas cultivadas sobre a fossa. É a partir desse processo que é possível o tratamento final da água, que só sai do tanque por evaporação e é absorvida

pelas raízes das plantas. "Com essa iniciativa temos a intenção de despoluir os córregos, evitar a contaminação do solo e do lençol freático, reduzir a incidência de doenças que podem ser veiculadas por falta de higiene e, ainda, conscientizar a população em geral sobre a necessidade de cuidarmos melhor de nossos recursos hídricos", diz o extensionista da Emater-MG em Ouro Branco, Paulo Marcelino.

Segundo ele, esse tipo de fossa é mais eficiente que o modelo tradicional (também chamado de fossa negra), que não passa de um buraco no chão onde é depositado o esgoto da residência. Nas fossas negras é mais fácil a contaminação do solo e do lençol freático, porque não oferece um isolamento seguro, permitindo a infiltração de resíduos de fezes e de urina no solo. Em Ouro Branco, a Emater-MG conta com a parceria da prefeitura municipal, que cede a retroescavadeira para a perfuração das fossas sem nenhum custo para os produtores.

COMO IMPLANTAR A FOSSA TEVAP

Brita, areia, entulhos e pneus velhos são utilizados na construção do tanque das fossas Tevap. Para construir o tanque, é feito um buraco que tem as paredes e o fundo impermeabilizados com cimento, para evitar que os dejetos entrem em contato com o solo e contaminem o lençol freático. O tamanho mais comum do tanque é de 2 metros de largura por um metro de profundidade. O comprimento vai variar de acordo com o número de usuários, sendo um metro por pessoa. No local devidamente cimentado, é formado um túnel com pneus. Essa câmara de pneus deve ser feita no centro do tanque e precisa ir de uma ponta a outra. Depois são colocados brita, areia, entulhos. Por cima, deve-se colocar terra de boa qualidade para o plantio de árvores. Uma opção é a bananeira, que fará o trabalho de sugar o líquido da fossa e evaporá-lo pelas folhas.



Passo 1



Passo 2



Passo 3

LEILÃO
COLONIAL
NOITE NACIONAL MATRIZES



100 Fêmeas Top da Seleção Colonial

19 AGOSTO 20:30H

QUARTA-FEIRA

Tattersal Rubico Carvalho
Uberaba - MG

EXP GENETICA
Uberaba MG

TRANSMISSÃO


CANAL RURAL

Promoção

COLONIAL 45 ANOS
Agropecuária

Realização

3º ANO
PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373-7077
www.programa3leiloes.com.br

Assessoria Técnica


GUTO
(18) 9981-0099
www.gutoassessoria.com.br

Avaliação Genética


NELORE
BRASIL


PMGZ


CHEVROLET


Santander


V-MAX
Vegetables


FOMENTO


Linha de
Pastoreio


Hertape Calier



CONVERT™ HD364

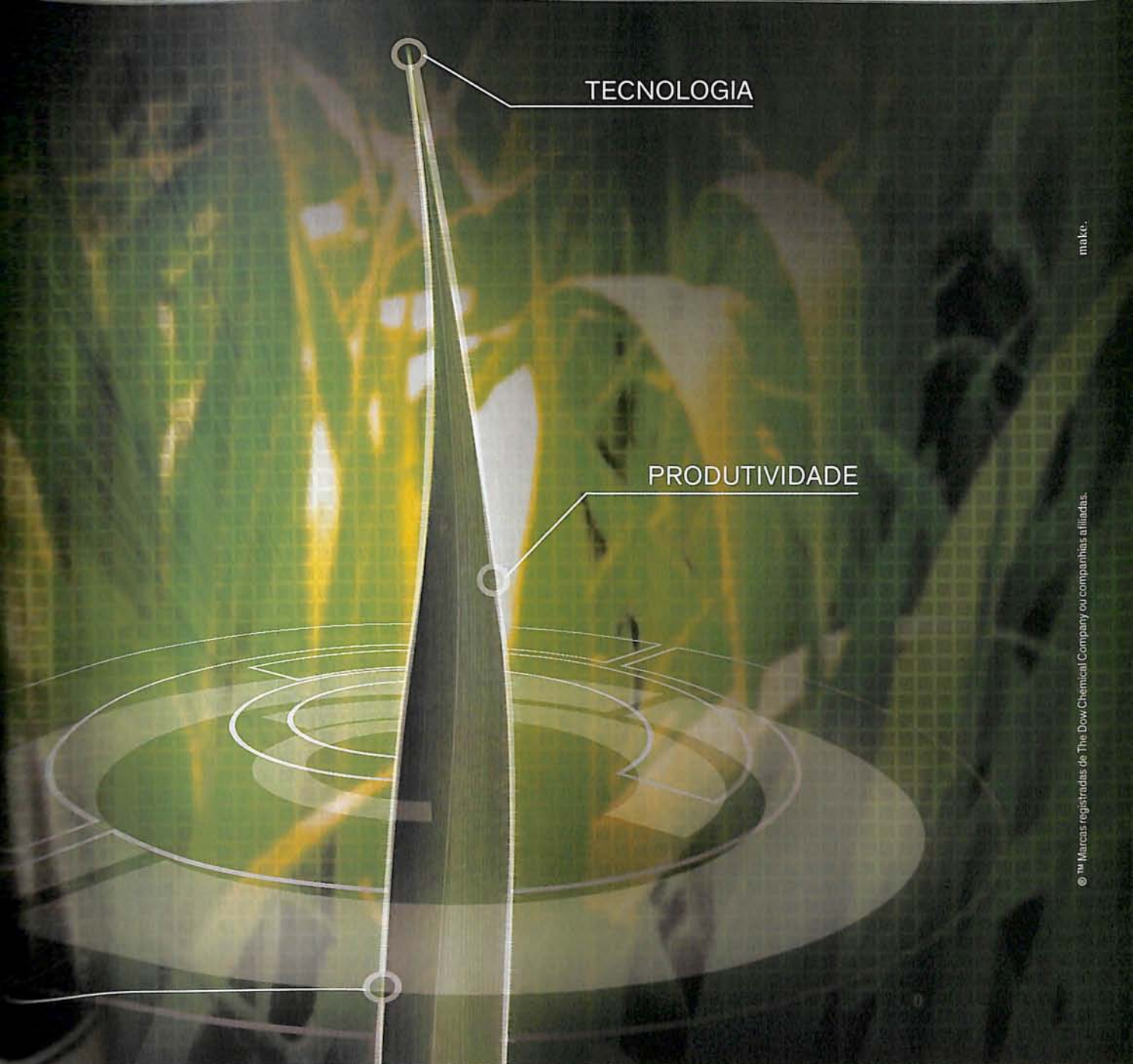
TEM CONDIÇÕES ESPECIAIS
BROTANDO NO DISTRIBUIDOR

MANEJO DA
PASTAGEM



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento



TECNOLOGIA

PRODUTIVIDADE

© 1998 Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.

Visite o seu distribuidor autorizado e conheça as condições especiais de compra que a **Dow AgroSciences** está oferecendo para **Convert™ HD364**. Aproveite essa oportunidade e aumente sua produtividade.

0800 772 2492 | www.dowagro.com/br



Quebra de recorde na **Megaleite 2015**

As raças zebuínas de aptidão leiteira e o Guzolando participaram da 12ª edição da feira

► **Larissa Vieira** | Foto: Carlos Lopes

Avaca Uta FIV JF é a nova recordista da raça Guzerá em torneios leiteiros. Ela venceu o concurso leiteiro da raça na Megaleite 2015, principal exposição do setor leiteiro no país, que contou com a participação de diversas raças, como as zebuínas Gir Leiteiro, Guzerá, Indubrasil e Sindi, além de Girolando e Holandês. A feira aconteceu de 30 de junho a 4 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG).

Uta, de propriedade da Sociedade Educacional Uberabense, produziu 154,880 kg de leite e média de 51,627 kg/leite, sagrando-se Grande Campeã na categoria Vaca Adulta. O recorde anterior era da vaca Manacá JF, que produziu média de 45,73kg/leite na ExpoZebu 2015, em maio.

A produção de outras vacas da competição também superou essa média. A Reservada Grande Campeã, Ul-

tra JF, de José Transfiguração, produziu 51,210 kg/leite e a 3º Prêmio, Canja FIV JF, do mesmo expositor, atingiu média de 48,283 kg/leite.

Na categoria Vaca Jovem, Safadinha 2MS, do expositor Marcelo Palmério, venceu com a média de 21,953 kg/leite. O concurso leiteiro do Guzerá teve a participação de 10 vacas e foi coordenado pela Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil (ACGB).

As fêmeas Guzolando também participaram de concurso leiteiro na Megaleite 2015. A Grande Campeã foi a vaca Jovem "213403", pertencente à exposi-

tora Ana Palmério. A média final produzida foi de 33,683 kg/leite e total de 101,050 kg/leite. A Reservada Grande Campeã foi 4856 DA PAZ, da mesma expositora. A produção total foi de 77,680 kg/leite e a média foi de 25,893 kg/leite. Participaram três fêmeas.

O presidente da ACGB Adriano Varella fez a entrega da premiação no dia 2 de julho.

Gir Leiteiro

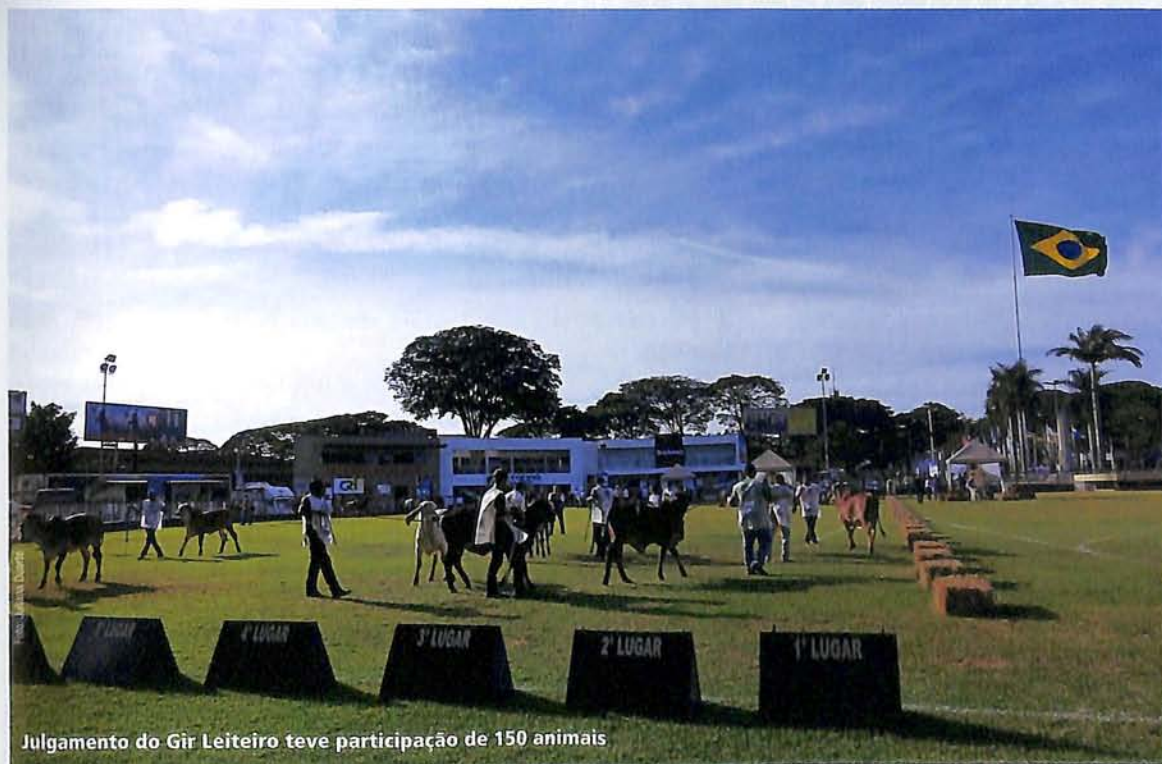
A Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) realizou a 7ª Exposição Internacional do Gir Leiteiro durante a Megaleite 2015. Com quase 180 animais inscritos, a raça participou de concurso leiteiro e competiu na pista de julgamento.

A vaca Mandala Vila Rica foi a Grande Campeã do concurso leiteiro. Concorrendo na categoria Vaca Adulta, ela

produziu 167.950 kg/leite e média de 55.983 kg/leite. O animal pertence ao expositor Dilson Cordeiro Menezes. Já a Reservada Grande Campeã foi Escala TE, do expositor Paulo Roberto Andrade Cunha. Ela produziu 160.370 kg/leite e média de 53.456 kg/leite. O concurso leiteiro aconteceu de 29 de junho a 2 de julho e teve a participação de 29 animais.

Na pista, a raça Gir Leiteiro compareceu com 150 animais. O julgamento foi conduzido pelo jurado Fábio Miziara entre os dias 2 e 4 de julho. Depois de levar o troféu de Grande Campeã no concurso leiteiro, Mandala Vila Rica confirmou seu potencial também nas pistas e sagrou-se vencedora nessa modalidade. A Reservada Grande Campeã foi Beca FIV Alambari, do expositor José Eduardo Diniz Gonçalves. Entre os machos, o Grande Campeão foi AKEL FIV DP, do expositor João Machado Prata Júnior. O Reservado Grande Campeão foi Folião Kubera, do expositor Antônio Abílio Marques Cordero.

As raças Sindi e Indubrasil participaram da Megaleite com mostra de animais e da 1ª Megafeira Pró-Genética e Pró-Fêmeas.



Julgamento do Gir Leiteiro teve participação de 150 animais



Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas acontece na ExpoGenética 2015

A ExpoGenética chega à sua 8ª edição com muito conhecimento técnico e científico para ser compartilhado com o público, juntamente com o 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, entre os dias 16 e 23 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba/MG. Além da mostra de animais participantes dos principais programas de melhoramento genético do país, a ExpoGenética 2015 contará com a escolha dos reprodutores participantes do PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) e das matrizes do Concurso "Claudio Sabino Carvalho".

A feira também é uma boa oportunidade para que os criadores possam adquirir touros provados em leilões oficializados pela ABCZ, para utilizá-los como reserva genética nas futuras estações de monta. Em 2015, a exposição

conterá em sua programação com nove leilões oficializados, sendo oito remates de touros e um leilão de matrizes zebuínas. Em 2014, a ExpoGenética contou com seis leilões que juntos comercializaram um total de R\$ 11.130.480,00.

O Desfile de Touros da ABS, que antes ocorria dentro da ExpoZebu, agora passa a integrar o calendário oficial da ExpoGenética. A mudança é estratégica, já que agosto é véspera da estação de monta e a empresa tem registrado crescimento comercial significativo durante a feira. "Temos tido grandes resultados, porque a ExpoGenética se identifica cada vez mais

com o foco da nossa bateria de touros: qualidade genética e demanda de mercado. Por isso, transferimos a data e apostamos que vamos aumentar ainda mais o sucesso desse evento, que já é tradicional", avalia Gustavo Morales, gerente de Produto Corte Zebu. Ao todo, serão apresentados 30 touros aos convidados. O Desfile está marcado para o dia 17 de agosto, às 15h, na central ABS, em Uberaba.

Estão inscritos para a ExpoGenética 2015 animais machos e fêmeas acima de 8 meses, devidamente registrados pela ABCZ e participantes de Programas de Melhoramento Genético homologados pelo MAPA, com índice até TOP 20% em seus respectivos programas, que são eles: PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínas), PMGRN (Programa de Melhoramento Genético da Raça Nelore) - ANCP, Geneplus (Embrapa), Alta Plus, Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite (PNMGUL), Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), Qualitas, Instituto

de Zootecnia e Paint. Participam da ExpoGenética as centrais: ABS Pecplan, Alta Genetics e CRV Lagoa. O lançamento simultâneo dos Sumários dos programas PMGZ /ABCZ, PAINT, ANCP, IZ e Geneplus será no dia 18 de agosto, a partir das 14h, no Tatersal Rubico Carvalho.

A ExpoGenética conta com o patrocínio da Dow AgroSciences, Tortuga DSM, Coca-Cola e Marfrig.

Congresso

Uma das atrações da ExpoGenética 2015 será o 9º Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, que será realizado entre os dias 17 e 19 de agosto, no Tatersal Rubico Carvalho. A programação do Congresso contará com painéis que abordarão quatro temas principais: Genética, Sustentabilidade, Economia e Genômica, e terá a participação dos mais renomados profissionais e pesquisadores de cada área. "Este ano teremos a realização de mais uma edição do Congresso Brasileiro das Raças Zebuínas, que contará com uma programação que abordará os três principais desafios do melhoramento contemporâneo: contribuir para promover a sustentabilidade da produção de carne e leite, tornar a atividade cada vez mais produtiva e economicamente sustentável e atrativa e, por fim, encontrar soluções para incluir as tecnologias genômicas na seleção", conta Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

CONCURSO LEITEIRO NATURAL

Com 23 fêmeas Gir Leiteiro e Sindi concorrendo ao título de grande campeã, o Concurso Leiteiro Natural abre a programação da ExpoGenética. A disputa ocorreu de 10 e 14 de agosto e os resultados serão apresentados no dia 20 de agosto, às 15h, no estande do PMGZ, no Parque Fernando Costa. O concurso tem duração de 20 dias, sendo 15 dias de adaptação (25/07 a 09/08) e cinco dias de concurso efetivo (10/08 a 14/08).

As matrizes em lactação foram submetidas a um regime alimentar próximo à

realidade da pecuária leiteira nacional e a um ambiente padronizado. A alimentação das matrizes consistiu em pastagem, complementada com silagem e ou feno de boa qualidade e ração comercial balanceada para produção de leite. O uso de ocitocina não foi permitido em nenhum momento do concurso.

Foram realizadas duas ordenhas manuais por dia, com duração de 15 minutos por matriz, e por ordenhadores contratados pela ABCZ. Durante o Concurso também foram realizadas análises qualitativas do leite, como: células somáticas, gordura, proteína e outras. A competição aconteceu na Fazenda Escola da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), em Uberaba.





PROGRAMAÇÃO DO CONGRESSO

Dia 17/08

8h30 Palestra: Dimensões da sustentabilidade na pecuária brasileira: desafios e oportunidades. . Palestrante: Geraldo Bueno Martha Júnior é engenheiro agrônomo formado pela Universidade de São Paulo, ESALQ, em 1994, com Doutorado em Agronomia, área de concentração em Ciências Animais e Pastagens (Universidade de São Paulo/ESALQ, 2003), e pós-doutorado em economia (Universidade de Brasília, UnB, 2008). É pesquisador da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) desde 2001 e, atualmente, está lotado na Secretaria de Inteligência e Macroestratégia, na Embrapa Sede. É o coordenador-geral do Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa (Agropensa) desde 2012.

10h30 Mesa Redonda: Moderador: Luiz A. Josahkian - ABCZ

Participantes: Fabyano Fonseca e Silva – UFV, Fernando Flores Cardoso – Embrapa Pecuária Sul, José Aurélio Garcia Bergmann – UFMG e Henrique Torres Ventura – ABCZ.

Dia 18/08

8h30 Palestra: O que a genética pode agregar de valor na produção animal?

Palestrante: Sérgio De Zen é engenheiro agrônomo formado pela Universidade de São Paulo, em 1991, com Doutorado em Ciências (Economia Aplicada) pela USP (2002). É Professor Doutor da Universidade de São Paulo, Revisor de periódico da Revista de Economia e Sociologia Rural (RESR)/Sober, Revisor de periódico da Revista Economia e Política Agrícola, da Bolsa de Mercadorias e Futuros, da Confederação Nacional da Agricultura e da ZEF/Alemanha. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Economias Agrárias e dos Recursos Naturais.

10h30 Mesa Redonda: Moderador: Juan Lebrón Casamada – ABCZ

Participantes: Sergio De Zen – ESALQ, Lenira El Faro Zadra – Instituto de Zootecnia – APTA, Urbano Abreu – Embrapa Pantanal e Carlos Henrique Cavallari Machado – FAZU

Dia 19/08

8h00 Palestra: Estado da arte da seleção genômica nas raças zebuínas de corte e os desafios futuros.

Palestrante: Luciana Correia de Almeida Regitano – Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste. Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Paraná (1986), Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas pela Universidade de São Paulo (1991), com parte realizada na Brock University, Canadá, pelo programa sanduíche da CAPES, Doutorado em Genética e melhoramento de plantas, pela Universidade de São Paulo (1997) e Pós-doutorado no Agricultural Research Service - ARS do United States Department of Agriculture - USDA. É pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1994, e docente do programa de Pós-graduação em Genética e Evolução da Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência na área de Genética Animal, com ênfase em Biologia Molecular, atuando principalmente no mapeamento de genes para características de interesse econômico em bovinos criados sob condições tropicais.

9h15 Palestra: Estado da arte da seleção genômica nas raças zebuínas leiteiras e os desafios futuros.

Palestrante: Maria Gabriela Campolina D. Peixoto - Embrapa Gado de Leite. Possui graduação em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária (1988), Mestrado em Zootecnia (1993) e Doutorado em Ciência Animal (2000) pelo Departamento de Zootecnia - Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais. É Pesquisadora "A" junto à Embrapa Gado de Leite, na área de Genética e Melhoramento Animal. Tem experiência na área de Zootecnia, Bovinocultura, com ênfase em Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos, atuando principalmente nos seguintes temas: Melhoramento genético de bovinos de leite; Núcleo MOET de seleção e Descrição, utilização e manejo de recursos genéticos tropicais. Atualmente coordena o Programa Nacional de Melhoramento do Guzerá para Leite.

11h00 Mesa redonda: Luiz A. Josahkian - ABCZ

Participantes: Luciana Correia de A. Regitano – Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste, Maria Gabriela Campolina D. Peixoto - Embrapa Gado de Leite e Vânia Maldini Pena – CBMG.



9º LEILÃO
REPRODUTORES NELORE

COLONIAL

22 AGO . SÁB . 12H

AO VIVO


CANAL DO BOI
Venda e Lance: (67) 3321-9098

Tattersal Rubico Carvalho - Uberaba - MG

EXP
GENETICA
Uberaba MG

250
TOUROS



DESTAQUE

Venda de 100%
do Jhelum COL

MGT	TOP	IABCZ	TOP
16.35	2%	18.79	2%

Promoção

COLONIAL 45
Agropecuária

Realização

300
PROGRAMA
LEILÕES
(43) 3373.7077

CENTRAL
LEILÕES
(18) 3688-9999
Lances 3622-4999

Assessoria Técnica

GUTO
18 9981-0099
67 9288-8800
guto@net.com.br

Avaliação Genética

PMGZ

PMGZ



Hertape Calier
Bovine Nutrition

Linha de Pastagens



Santander

V-MAX
Vitaminização



ExpoZebu

terá nova data em 2016

► **Laura Pimenta** | Foto: Francis Prado

A 82ª ExpoZebu já tem data definida para 2016. A diretoria da ABCZ definiu que no próximo ano a exposição será realizada entre os dias 30 de abril (sábado) e 7 de maio (sábado). A flexibilização do calendário da ExpoZebu, que tradicionalmente é realizada entre os dias 3 e 10 de maio, ocorreu para acomodar a agenda específica de 2016, que terá a comemoração do Dia das Mães no dia 08 de maio (domingo).

Apesar da antecipação de três dias na data tradicional, os eventos que ocorrem durante a exposição manterão a mesma ordem cronológica dos anos anteriores. Desta forma, a ExpoZebu será inaugurada no dia 30 de abril (sábado) e será encerrada no dia 07 de maio (sábado), sem prejuízo aos expositores de animais, stands comerciais e promotores de leilão. A data-base do evento – referência para a distribuição dos animais nas categorias de julgamento e todas as demais ações de caráter técnico – será o dia 29 de abril. Os trabalhos de julgamento acontecerão entre os dias 1º e 07 de maio. “Com esta decisão de antecipação da ExpoZebu 2016, procuramos preservar e acomodar de forma equânime e justa todos os eventos e interesses envolvidos na exposição”, comenta o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

ExpoZebu Dinâmica

A ABCZ realizou no início do mês de junho, em sua sede, a primeira reunião de planejamento da ExpoZebu Dinâmica

2016. Foram definidas estratégias para consolidação da exposição como vitrine para as mais modernas máquinas e tecnologias, bem como modelos de produção sustentáveis para serem aplicados na atividade pecuária.

Entre os pontos que serão trabalhados em 2016 estão: maior conscientização e importância do uso de equipamentos e renovação de pastagem junto aos produtores rurais, estreitamento da parceria com a Embrapa e comercialização dos produtos subprodutos (silo e feno) da feira, bem como o fortalecimento de parcerias com entidades rurais. “A ExpoZebu Dinâmica tem como foco e objetivo uma pecuária de precisão, que conta além do melhoramento genético dos animais, que hoje se encontra em estágio avançado, com a utilização da tecnologia de ponta de implementos, máquinas e informação de pesquisa, demonstração de variedades de forrageiras (em 2015 foram apresentadas aproximadamente 60 variedades na exposição), demonstração de técnicas de consórcio ILPF, et”, comenta a diretora da ABCZ, Leda Garcia de Souza, responsável pela ExpoZebu Dinâmica. 



OFERTAS DE SÊMENS DE GRANDES REPRODUTORES.
MELHORE A PRODUÇÃO RACIAL DO SEU
PLANTEL E SALVE MUITAS VIDAS!

2 DE OUTUBRO
ÀS 21 HORAS



LEILÃO VIRTUAL DE SÊMEN UNIÃO DE FORÇAS

100% EM PROL



A.C.C.B.C.



Hospital de
Câncer de Uberaba

Realização

A.C.C.B.C.



Apoio



Assessoria



Luciane Kahale
(34) 9161-0151

DOAÇÕES
DE SÊMEN:
LUCIANE
KAHALE

Leloeira



LEILOPEC
(34) 3326-5000
www.leilopes.com.br



ExpoBrahman 2015

une pista e campo

► **Larissa Vieira** | Foto: Rúbio Marra

Os criadores de Brahman terão mais uma edição da exposição nacional da raça. O evento está agendado para o período de 17 a 27 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). As inscrições de animais serão realizadas no período de 1º a 15 de setembro e a expectativa da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil é de que 400 animais participem das provas de julgamento. Os animais inscritos para a ExpoBrahman darão entrada no recinto entre os dias 18 e 21 de setembro. A pesagem e diagnóstico de gestação serão no dia 22.

A feira terá, assim como em 2014, dois tipos de competições: o julgamento tradicional e o campeonato "Brahman a Campo". Na pista do Parque Fernando Costa, as disputas dos animais de elite serão nos dias 25, 26 e 27 de setembro. O jurado responsável pelos trabalhos ainda não foi definido. Na manhã do dia 27 de se-

tembro, ocorrerá a escolha dos grandes campeões e a premiação.

No "Brahman a Campo", as disputas acontecerão de 23 a 25 de setembro nos currais localizados atrás do Tatersal Rubico Carvalho. O grande campeão será conhecido na tarde do dia 25, quando também acontecerá a premiação dos vencedores.

Leilão

A XI ExpoBrahman terá em sua programação o Leilão Brahman a Campo, agendado para o dia 26 de setembro. A transmissão do pregão virtual será pelo Terraviva, das 14h às 19h. Informações adicionais: www.brahman.com.br.



Gir Leiteiro terá Nacional em setembro

► **Larissa Vieira** | Foto: Pitty

A Exposição Nacional do Gir Leiteiro (Expogil) acontecerá em nova data este ano. O evento está agendado para o período de 17 a 27 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A Nacional encerrará o Ranking 2014/2015 do Gir Leiteiro, com peso 50% maior para a pontuação final do que as demais exposições.

A 17ª edição da feira terá o período de inscrições entre 3 de agosto e 18 de setembro. Para as competições do Con-

curso Leiteiro, as vagas são limitadas a 60 e cada expositor pode inscrever no máximo 3 animais. Já para a disputa da pista de julgamento o limite é de 12 animais por expositor. Segundo a Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL), entidade organizadora do evento, a expectativa é repetir o desempenho dos anos anteriores, com cerca de 300 animais participando da feira, que fecha o ranking da raça.

Durante a Expogil, a associação dará continuidade às comemorações dos 30 anos do Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro (PNMGL), homenageando criadores que contribuíram para o avanço desta ferramenta de seleção nessas três décadas. 

ANOTE NA AGENDA

Data Base para cálculo de idade para julgamento – 21/09/2015

Recepção dos animais para Concurso Leiteiro

De 14 a 18 de setembro

Recepção dos animais para Julgamento

De 14 a 18 de setembro

Concurso Leiteiro

Início – 21 de setembro - 14h

Término – 24 de setembro - 14h

Julgamento

1º dia – 23 de setembro

Horário: 08h às 12h

2º dia – 24 de setembro

Horário: 08h às 12h

3º dia – 25 de setembro

Horário: 08h às 12h

4º dia – 26 de setembro

Horário: 08h às 12h



2015

expoinel

17 A 27 DE SETEMBRO
PARQUE FERNANDO COSTA
UBERABA/MG

Seus animais em destaque na mais importante
exposição de Nelore do País.

INSCRIÇÕES: 27/7 A 18/9

DATA-BASE: 18/9 (sexta-feira)

ENTRADA DOS ANIMAIS: 14 A 18/9

INFORMAÇÕES: (11) 3293-8900
rankingnacional@nelore.org.br

JULGAMENTOS:

INÍCIO NELORE: 20/9 (domingo)

INÍCIO NELORE MOCHO: 25/9 (sexta-feira)

GRANDES CAMPEONATOS NELORE E

NELORE MOCHO: 27/9 (domingo)

Participe da 44ª Expoinel e exponha a qualidade da sua seleção.

LEILÕES

36º LEILÃO ANUAL CARPA
19 DE SETEMBRO - 13H30

LEILÃO NELORE COLORADO E HVP
EXPOINEL 2015 - 20 DE SETEMBRO - 13H

LEILÃO VIRTUAL ACNB & AMIGOS
20 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO PERBONI E CONVIDADOS
21 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO VIRTUAL NOVA GERAÇÃO SABIÁ
22 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO NELORE JOP
23 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO PÉROLAS DO NELORE
24 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO PRENHEZES DE
CLONES GENEAL
25 DE SETEMBRO - 12H

LEILÃO TERRAS DO NELORE 2015
25 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO JOIAS DA RAÇA
26 DE SETEMBRO - 13H

LEILÃO EAO & GUADALUPE
26 DE SETEMBRO - 20H

EVENTOS PARALELOS



CIRCUITO EXPOCORTE: 24 E 25 DE SETEMBRO
MAIS INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DURANTE A EXPOINEL. PARTICIPE!



XI EXPO BRAHMAN: 17 A 27 DE SETEMBRO
PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG



17ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DO GIR LEITEIRO
17 A 27 DE SETEMBRO - PARQUE FERNANDO COSTA - UBERABA/MG

Realização:



Apoio:





Expoinel terá etapa do **Circuito ExpoCorte**

► **Larissa Vieira** | Foto: *Maurício Farias*

A 44ª edição da Expoinel (Exposição Internacional do Nelore), que será realizada de 17 a 27 de setembro, está com inscrições abertas. Os interessados têm até o dia 17 de setembro para confirmar a presença de seus animais na principal feira da raça Nelore. A Expoinel encerrará o Ranking 2014/2015. No ano passado foram levados às pistas de julgamento do Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), quase mil animais entre Nelore e Nelore Mocho, de cerca de 120 expositores.

Além das atividades técnicas e dos grandes leilões da raça, durante a Expoinel são promovidas várias atividades paralelas envolvendo diferentes públicos, como pecuaristas interessados em genética Nelore, profissionais liberais, técnicos e estudantes. Pela primeira vez, a feira sediará uma etapa do Circuito ExpoCorte, evento itinerante que percorre alguns dos principais polos de produção pe-

cuária no Brasil, para levar informação e tecnologia aos produtores.

O Circuito ExpoCorte acontecerá nos dias 24 e 25 de setembro e apresentará em palestras e debates o conceito do boi 7.7.7, desenvolvido por pesquisadores do Polo Regional da Alta Mogiana, da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA) de São Paulo. Esse parâmetro de produção preconiza a busca por animais com 7@ na desmama, 7@ na recria, 7@ na engorda e terminação e abate com 21@ aos 24 meses (Veja página 64). De acordo com André Locateli, gerente executivo da Associação dos Criadores de

Nelore do Brasil, é fundamental contribuir na difusão de novas tecnologias e conhecimentos para os criadores. "O Circuito ExpoCorte vem agregar o conteúdo da Expoinel e queremos que a pecuária comercial se aproxime da seleção genética. Essas ideias se somam e nós esperamos obter muito sucesso nesse 'casamento' ", diz Locateli.

"Esta é a primeira vez que receberemos o Circuito ExpoCorte em Uberaba e tenho certeza de que será um grande sucesso. Não só pelo fato de ser realizado dentro de uma das principais exposições da raça nelore, que é a Expoinel, organi-

zada pela ACNB, como também pelo fato de ser um evento que leva informação e conteúdo de qualidade ao setor e aos pecuaristas. O Circuito ExpoCorte está alinhado à missão da ABCZ, que é contribuir para o aumento sustentável da produção mundial de carne e leite, por isso é muito oportuno, bem vindo e, por isso, contará com nosso apoio", declara o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos. A realização da etapa do Circuito ExpoCorte na terra do zebu conta com o apoio da Prefeitura de Uberaba.

Reuniões

A diretoria da ACNB fará reunião durante a Expoinel. Também será realizada a 5ª Convenção Nacional das Associações do Nelore em data a definir.

✎

FIQUE POR DENTRO

Inscrições de animais: rankingnacional@nelore.org.br ou ranking@nelore.org.br.

Entrada dos animais - 14/09

Julgamentos - 20 a 27/09

Agenda de leilões

21/09	Leilão Nelore Perboni 2015	Horário: 20h	Local: Fazenda Perboni
22/09	Leilão Virtual Nova Geração Sabiá 2015	Horário: 20h	Local: Estande Ouro Fino
23/09	Leilão Nelore JOP	Horário: 21h	Local: Tatersal Rubico Carvalho
24/09	Leilão Pérolas do Nelore 2015	Horário: 20h	Local: Tatersal Rubico Carvalho
25/09	Leilão Terras do Nelore 2015	Horário: 20h	Local: Tatersal Rubico Carvalho
26/09	Leilão Joias da Raça 2015	Horário: 13h	Local: Tatersal Rubico Carvalho
26/09	6º Leilão EAO & Guadalupe	Horário: 20h	Local: Fazenda Reunidas Uberaba



LEILÃO NELORE JOP

23 DE SETEMBRO DE 2015 • 20H

TATERSAL RUBICO DE CARVALHO • PARQUE FERNANDO COSTA • UBERABA/MG

50

REPRODUTORES

GENÉTICA 100% INDIANA
(LEI – LIVRO ESPECIAL DE IMPORTAÇÃO)

REALIZAÇÃO:
NELORE
JOP
(34) 9243-1515

TRANSMISSÃO:

CANAL RURAL

LEILOEIRA:

(43) 3373-7077


SAP
(18) 3624-5452

ASSESSORIAS:

QUALITY GENÉTICA
(34) 3074-9185


TOP
CONSULTORIA Pecuária
(34) 9243-1515


nelore
Leilão Oficial

Leilão Terras *do* Nelore

Tudo o que é
bom traz a força
da sua origem



25 de setembro . sexta-feira . **20h**
Tatarsal Rubico Carvalho . Uberaba/MG

Leiloeira



(43) 3373.7077
www.programaleiloes.com

Transmissão



(43) 3373.7000

Assessoria



(34) 3314.9494

Durante a



expoinel



*Ter animais raros já está em nosso **DNA**.*



LEILÃO

JÓIAS DO NELORE

26 de Setembro de 2015 - Sábado

Local: Tattersal Rubico Carvalho - ABCZ | Uberaba/MG

Apresentação dos animais: **12h**

Início do Leilão: **14h**

Durante a

2015

expoinel

30 Fêmeas Elite

250 Fêmeas a campo



REALIZAÇÃO



43 3373-7077

TRANSMISSÃO



Lances e Cadastros
43 3373-7000
11 3137-7690

AGÊNCIA



43 3026-7777

PATROCÍNIO



Novaliança
Corretora de Seguros



AVANTI
CONSULTORIA EM PEGUÁRIA

18 3222-9490

ASSESSORIAS



(16) 3252-4607

34 3373-7077

Genética Nelore, a pérola mais valiosa para o mundo.



**NT FAZENDA
NOVA
TRINDADE**
NELORE • GIR

24 de Setembro de 2015 • Quinta-feira • 21h
Tatarsal Rubico Carvalho - ABCZ • Uberaba - MG

Durante a



Realização



43 3373-7077
www.programaleiloes.com

Assessoria



18 3222-9490
www.avanticonsultoria.com.br

Agência



43 3026-7777

**INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: WWW.ABCZ.ORG.BR/EVENTOS****Pró-Genética****26/09**

Porto Velho/RO

03/10

Jussara/GO

17/10

Carai/MG

17/10

Alta Floresta/MT

21/10

União de Minas/MG

24/10

Dores do Indaiá/MG

31/10

Santarém Novo/PA

31/10

Joaíma/MG

Feira Pró-Genética**28/08**

Abaeté/MG

28/08

Itambacuri/MG

04/09

Conceição da Aparecida/MG

12/09

Aimorés/MG

17/09

São Francisco de Sales/MG

23/09

Campo Belo/MG

**Leilões cancelados
pelo Pró-Genética****23/08**8º Leilão Amigos do Nelore
Cotriguaçu/MT**07/08**4º Leilão Nelore Heringer de
Touros Provados
Vila Velha/ES**05/09**Leilão de Touros Nelore
Colina/TO**20/09**3º Leilão Amigos do Nelore
Alta Floresta/MT**Circuito 100% PMGZ****10/09**

Goiânia/GO

15/09

Londrina/PR

20/10

Belo Horizonte/MG

10/11

Belém/PA

**Curso de Escrituração
Zootécnica****11/09**

Tailândia/PA

18/09

Uberaba/MG

24/10

Redenção/PA

27/11

Bauru/SP

Curso PRODUZ**02/09**

Cuiabá/MT

16/09

Belém/PA

07/10

Londrina/PR

21/10

São Paulo/SP

04/11

Uberaba/MG



Hospital Veterinário DE UBERABA

3 de agosto de 2015.

Há 15 anos fazendo parte da sua história.



PARCEIA DE:





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

ILP e a recuperação e renovação indireta da pastagem degradada (parte 2)

Na edição passada, mostramos métodos de renovação e recuperação de pastagens com lavoura de curto e longo prazo. Também explicamos como fazer o plantio com cultura acompanhante, utilizando o Sistema Barreirão. Agora, você vai conhecer mais uma opção: o Sistema Santa Fé.

Segundo Kluthcouski et al (2003) o Sistema Santa Fé reúne as principais premissas básicas da competitividade com sustentabilidade da integração lavoura-pecuária, destacando-se: produção de grãos na safra e/ou safrinha e forragem na entressafra, resultando no uso intensivo da área; produção observada de cerca de 120 t/ha de silagem no período chuvoso (aproximadamente oito meses) e 160 t/ha em todo o ano; produção de forragem para pastejo direto no período seco, capaz de suportar mais de duas unidades animal por hectare, podendo o ganho de peso diário ser superior a 500 g de peso vivo por animal, em pastejo controlado; produção de palhada de excelente qualidade para o sistema plantio direto, com amplas possibilidades de redução da utilização das diversas categorias de defensivos empregados na produção das culturas anuais; não altera o cronograma de atividades do agropecuarista; não exige equipamentos específicos; apresenta baixo custo de implantação; e aumenta a eficiência produtiva de algumas culturas anuais, no sistema de plantio direto.

O Sistema Santa Fé, implantado anualmente, consiste no cultivo consorciado de culturas anuais, graníferas ou forrageiras, com espécies forrageiras, principalmente as braquiárias, em áreas agrícolas com solos parcial ou devidamente corrigidos. As práticas que compõem os sistemas minimizam a competição precoce da forrageira, evitando redução no rendimento das culturas anuais e permitindo, após a colheita destas, uma produção forrageira abundante e de alta qualidade. Por tratar-se de pastagem de primeiro ano, tanto a produção de biomassa como a turgidez da forragem se estendem por muito tempo no período seco.

Em áreas irrigadas, a alternativa de se cultivar o feijão, por exemplo, na entressafra, sobre a palhada de braquiária, vem se constituindo numa prática altamente vantajosa, por reduzir os efeitos bióticos nocivos para esta leguminosa. Tem-se observado que também o arroz de terras altas beneficia-se quando é precedido pela braquiária.

Há evidências de que as braquiárias,

pela agressividade de seus sistemas radiculares, promovem a melhoria das propriedades do solo, tornando-o mais fértil e menos compactado, em benefício das culturas consorciadas ou subsequentes (figura 3).

Em estudos conduzidos em regiões pedoclimaticamente distintas do cerrado verificou-se que a braquiária não afetou a produção forrageira do milho ou do sorgo. Por ocasião da ceifa, entretanto, dependendo do local, foram acrescidas de 4,8 a 8,0 t/ha de silagem de braquiária no caso do consórcio com milho e de 2,0 a 5,6 t/ha no caso do sorgo, resultando numa maior produção forrageira por unidade de área, como mostram os dados da tabela 2. A partir da ceifa da silagem ou da colheita dos grãos, ainda com razoável residual de chuvas no período, o desenvolvimento da forrageira torna-se rápido, com acúmulo diário de matéria verde, variando de 350 kg/ha no solo de média fertilidade até 940 kg/ha no solo de boa fertilidade.

Em Santa Helena de Goiás-GO, por exemplo, em três cortes sucessivos de silagem de braquiária, na mesma área, no período entre março e outubro, em regime de sequeiro, obteve-se mais de 120 t/ha de silagem.

Na avaliação dos dados obtidos referentes à produção de grãos pelo Sistema Santa Fé, esta não foi afetada significativamente pela braquiária consorciada (tabela 3), com exceção da soja quando não se utilizou subdosagens de herbicidas. Ressalta-se que, nestes casos, não houve nem mesmo a necessidade de aplicação de herbicida graminicida, em pós-emergência, resultando em redução de custo de produção.

O Sistema Santa Fé pode ser estabelecido de forma simultânea ou a emergência da cultura anual. A dessecação da resteva ou o preparo do solo devem ser feitos seguindo-se as recomendações vigentes nos métodos convencionais. No sistema plantio direto, a aplica-

Figura 3 - Perfis de dois diferentes tipos de solo apresentando desenvolvimento radicular da braquiária até maiores profundidades em área de integração lavoura-pecuária onde a pastagem foi recuperada pelo método indireto com cultura acompanhante.



Fonte: Pesquisador Dr. João Kluthcouski - EMBRAPA Arroz e Feijão

Tabela 2

Efeito do sistema de produção sobre o rendimento de forragem de milho e sorgo (ano agrícola 1999/2000).

Cultura*	Rendimento	
	solteiro	consórcio com <i>B. brizantha</i>
Milho forrageiro	48,4	48,5
Sorgo forrageiro	32,3	32,9

* Médias obtidas de Santa Helena de Goiás-GO, Luziânia-GO, Campo Novo do Parecis e Mimoso-BR.

Tabela 3

Efeito do sistema de produção sobre a produção de grãos de milho, sorgo, soja e arroz de terras altas (ano agrícola 1999/2000).

Cultura*	Produção (kg/ha)	
	solteiro	consórcio com <i>B. brizantha</i>
Milho grão	6877	6795
Milho grão*	6354	6401
Sorgo Grão	3687	3591
Soja	3056	2414
Soja*	2971	2677
Arroz	1968	1503
Arroz*	2072	1859

* Com subdosagens e herbicidas específicos em pós-emergência, para reduzir o crescimento/competitividade da braquiária



“ Em áreas irrigadas, a alternativa de se cultivar o feijão, por exemplo, na entressafra, sobre a palhada de braquiária, vem se constituindo numa prática altamente vantajosa, por reduzir os efeitos bióticos nocivos para esta leguminosa ”

ção correta dos herbicidas como de manejo (dessecante) como os pós-emergentes é de primordial importância. É importante na semeadura, simultânea, que até a completa emergência das plântulas das espécies consorciadas, ainda não tenham surgido as plantas daninhas. Para isso, deve-se realizar a semeadura imediatamente e a dessecação, caso a área não apresente grande quantidade de cobertura.

Devem ser utilizados de 5 a 10 kg de semente de braquiária (*B. brizantha*, *B. decumbens* ou *B. ruziziensis*) por hectare com valor cultural (VC) igual a 30%. Caso o VC da semente seja diferente deste, ajustar a quantidade por hectare. Para os consórcios de milho e sorgo, utilizar 7 a 10 kg de semente e para a soja, 5 kg. No caso do consórcio de milheto, pode-se utilizar até 10 kg de semente da braquiária por hectare. São necessárias de quatro a seis plantas de braquiária por metro quadrado para o seu pleno estabelecimento.

As sementes de forrageira devem ser misturadas ao adubo. Não armazenar a mistura por mais de 48 horas para adubos com médio teor de nitrogênio e potássio (exemplo 5-30-15) e 24 horas para adubos ricos em N e K (exemplo 8-20-20).

Na operação de semeadura, regular para que a mistura de adubo e semente da forrageira seja colocada mais profundo, 4 a 6 cm, que as sementes da cultura anual. Nos solos com mais de 70% de argila ou areia, a adubação deve ser mais superficial, em torno de 2 a 3 cm abaixo das sementes da cultura anual.

Para as culturas que exigem espaçamento entre linhas de 30 a 70 cm, utilizar a semeadora-plantadora de forma convencional, semeando a forrageira em todas as linhas da cultura anual. Para espaçamentos maiores que 70 cm, fileiras adicionais podem ser semeadas utilizando-se os carrinhos de sementes do entremeio, sendo as sementes da forrageira misturadas ao adubo ou não, dosadas pelo disco recomendado para sorgo. A adubação nitrogenada em cobertura deve ser antecipada, em relação ao convencional. Nos solos com mais de 30% de argila, aplica-se todo o nitrogênio cerca de 10 dias após

a emergência das plântulas. Nos solos com mais de 70% de areia, aplicar 50% aos dez dias da emergência e o restante quando o milho, o sorgo ou o milheto apresentarem seis a sete folhas totalmente expandidas, e o arroz estiver em estágio de primórdio floral.

No manejo de herbicidas em pós-emergência, no caso do consórcio entre gramíneas (exemplo: milho x braquiária), pode-se lançar mão de herbicidas específicos para plantas daninhas de folha larga, seguindo-se as recomendações convencionais.

No caso do consórcio soja x forrageira, pode-se utilizar subdoses de herbicida específico para a cultura.

Para os consórcios entre sorgo, arroz e milho com forrageira, o procedimento da colheita é o convencional. Deve-se, contudo, evitar atrasos, já que a partir da senescência da cultura, as forrageiras tendem a crescer vigorosamente, podendo causar embuchamento ou reduzir a velocidade de operação da colhedora.

No caso do consórcio com soja, dependendo do desenvolvimento e população da forrageira, pode-se necessitar de uma aplicação de dessecante de contato antes da colheita.

A prática de semeadura da forrageira em pós-emergência da cultura anual é particularmente recomendada nas áreas muito infestadas por plantas daninhas. Entretanto, pode-se generalizá-la no consórcio com todas as culturas, pois permite o controle das ervas daninhas em pós-emergência precoce. Deve ser realizada entre 10 e 20 dias após a emergência da cultura anual.

O TRATOR DO ANO DE QUEM É EXIGENTE COMO VOCÊ.



A LS Tractor é a vencedora da premiação Trator do Ano. Em uma votação pública e na escolha entre os maiores especialistas da área, o modelo R60 foi escolhido como o melhor modelo na categoria tratores especiais. Esse é um reconhecimento à tecnologia coreana que chegou ao Brasil para aumentar a sua produtividade com agilidade, conforto, força e economia.



lstractor.com.br

LS Tractor



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

Gordura saturada e o controle de peso e da diabetes

Os pesquisadores de Ohio State regularam minuciosamente as dietas de 16 adultos com síndrome metabólica, que frequentemente leva à diabetes. Os voluntários começaram com uma dieta alta em gordura e baixa em carboidratos. Em seguida, por 18 semanas, os pesquisadores gradualmente mudaram os ingredientes das refeições para incluir menos gordura e mais carboidratos.

E adivinha o que aconteceu? Quando os voluntários estavam em uma dieta alta em gordura e baixa em carboidratos, a gordura que comiam era queimada rapidamente como combustível ao invés de ser armazenada. Isto significa MAIS energia e MENOS "banha".

Na medida em que os voluntários comeram mais carboidratos, os seus níveis de ácido palmítico começaram a aumentar em picos. E isto é notícia ruim porque o alto nível de ácido palmítico está ligado à obesidade, à inflamação, à diabetes tipo 2, às doenças cardíacas e até ao câncer de próstata. "As diretrizes dietéticas continuam a recomendar a restrição da gordura saturada," disse o principal pesquisador Jeff Volek. "Isto não é científico e não é esperto."

Pode apostar que não é. O seu corpo prefere a gordu-

ra saturada como fonte de combustível—ele na verdade queima a gordura em vez de mandá-la direto para os seus quadris e abdômen.

Desligue esta tolice da maioria e coma gorduras saturadas de alta qualidade e menos carboidratos de baixa qualidade. Você não só perderá o excesso de peso, como também o seu coração vai melhorar muito. É isto mesmo—mais um ponto para os filés T-bone e a manteiga.

Gostou disso?



Referências bibliográficas:

- *Os Efeitos de Incrementos Passo-a-Passo no Carboidrato nos Ácidos Graxos Saturados e Ácido Palmítico Circulantes em Adultos com a Síndrome Metabólica.* (plosone.org)
- *Estudo: Dobrar a Gordura Saturada na Dieta Não Aumenta a Gordura Saturada no Sangue.* (osu.edu)
- *Livro Sinal Verde para a Carne Vermelha.* Editora Gaia.



► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Patinho de Zebu

Chop Suey

Ingredientes

- 400 g de patinho de zebu
- 1 cenoura
- 1 cebola
- 1 maço de brócolis ninja
- 10 folhas de acelga
- 1 xícara (chá) de óleo
- 2 dentes de alho
- 1 colher (chá) de gengibre ralado
- 1 xícara (chá) de molho shoyu
- 1 colher (chá) de amido de milho
- 1 xícara (chá) de água

Modo de fazer

Corte o patinho em lâminas bem finas. Descasque a cenoura e corte em fatias bem finas.

Corte a cebola em 4 e separe as pétalas, separe os buquês do brócolis e corte as folhas de acelga em 4.

Aqueça o óleo em uma wok, de preferência, ou em uma frigideira funda.

Frite rapidamente a carne, retire e reserve. Frite rapidamente a cenoura, retire e reserve junto com a carne. Frite rapidamente a cebola, retire e junte à carne. Frite rapidamente o brócolis, retire e junte à carne. Frite rapidamente a acelga, retire e junte à carne.

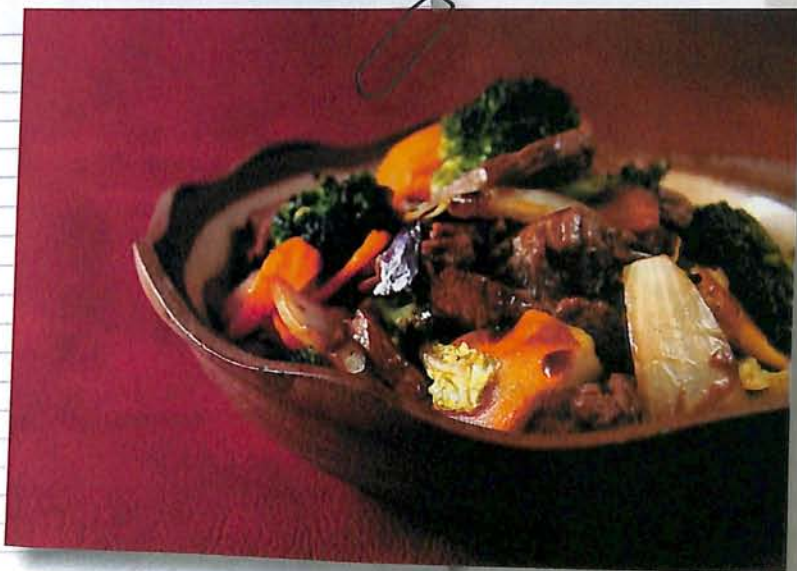
Coloque na frigideira o alho e o gengibre e refogue rapidamente.

Volte todos os ingredientes reservados para a frigideira e salteie rapidamente.

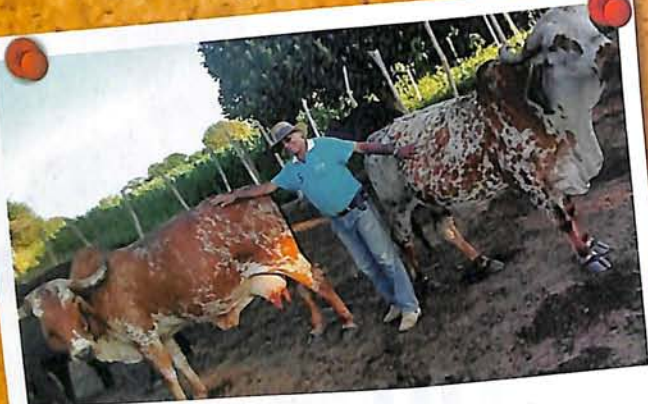
Adicione o shoyu.

Dissolva o amido de milho na água, junte à frigideira e mexa bem.

Deixe cozinhar por 3 minutos e sirva.



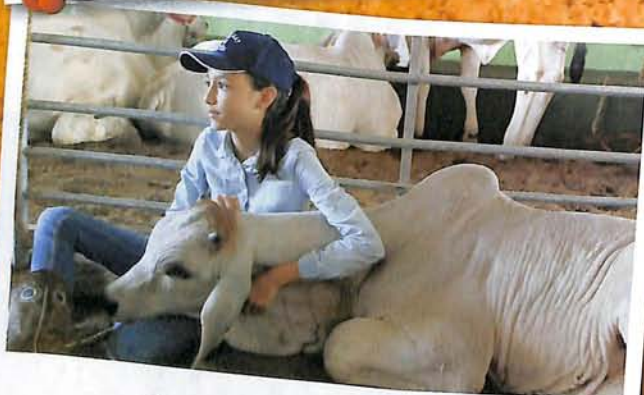
QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Antônio Correia, em Altaneira (CE)



Maria Beatriz e Gabriel Garcia Cid



Maria Lucio, Chiapas, México



Miguel Angello apresenta o Sindi a João Vitor



Eshylley em Bela Vista/MS



Mônica e Wanderlan Rezende



Nathália da Silveira Maieiro



» Leilão Virtual « **TOUROS** **Agro SB**



23 - Agosto • Domingo • 21h

Oferta de 120 Touros Nelore PO

A genética vitoriosa da Fazenda Cedro combinada a touros provados, dos mais importantes sumários

Touros

- ✓ Todos os touros ofertados tem avaliação genética no PMGZ - ABCZ
- ✓ Media do Índice ABCZ do leilão é TOP 15%
- ✓ São dezenas de filhos do Perdizes 7308, Bacana (MN), Brutus (MN), Dolman (IZ) e Bugio (SM)
- ✓ Touros prontos para servir, com 30 meses, RGD definitivo e Andrológico recente.

Oferta

- ✓ Lotes organizados de acordo com a avaliação genética e linhagens.

FORMAS DE PAGAMENTO
14 PARCELAS
2+2+10

BÔNUS DE FRETE
1000 km
p/ cada carga fechada
(16 touros)

Informações pelos fones: (63) **3233-4110** e (94) **99132-7651**



Agro SB

REALIZAÇÃO:

PMGZ
PROGRAMA
LEILÕES

43 3373-7077
www.pmgz-leiloes.com

TRANSMISSÃO
EXCLUSIVA:



CANAL RURAL
Lancês e Cadastros
43 3373-7000
11 3137-7690

AGÊNCIA:



43 3026-7777

PATROCÍNIO:



94 3424-1308



» 5º Leilão Virtual «
MATRIZES
Agro SB



24 - Agosto • Segunda-feira • 21h

Oferta de **500 matrizes Nelore PO** do programa de seleção da Agro SB
Todas com **avaliação genética** e prenhes de **touros TOP**.

Matrizes

- Todas as vacas ofertadas tem avaliação genética no PMGZ - ABCZ.
- São dezenas de filhas do Backup (CFM), Jamanta (MN), Provador (IZ), Bugio e Hanuman (SM).
- Vacas jovens, em plena produção.
- São 400 vacas com 4 ou 5 anos e a média geral de todo o lote é 5,5 anos de idade.

Futuras crias

- Todas as vacas estão prenhes de touros de IA super bem classificados nos Sumários. (Avesso, Dolman, Jamanta, Brutus, Rem Quilano, Rem USP; Bugio SM, Maximus, Mandarin, Rastan).
- Prenhezes da estação de monta normal, com previsão de parto para nov/15 até mar/16.

Oferta

- Lotes padronizados de acordo com avaliação genética da vaca ou prenhes, linhagem genéticas e idade e tipo da vaca.

FORMAS DE PAGAMENTO
14 PARCELAS
2+2+10

BÔNUS DE FRETE
1000 km
p/ cada carga fechada

Informações pelos fones: (63) **3233-4110** e (94) **99132-7651**

PROMOÇÃO



Agro SB

Agro Santa Bárbara Kingstara N/A

REALIZAÇÃO



43 3373-7077

TRANSMISSÃO EXCLUSIVA



CANAL RURAL
Lances e Cadastros
43 3373-7000
11 3137-7690

AGÊNCIA

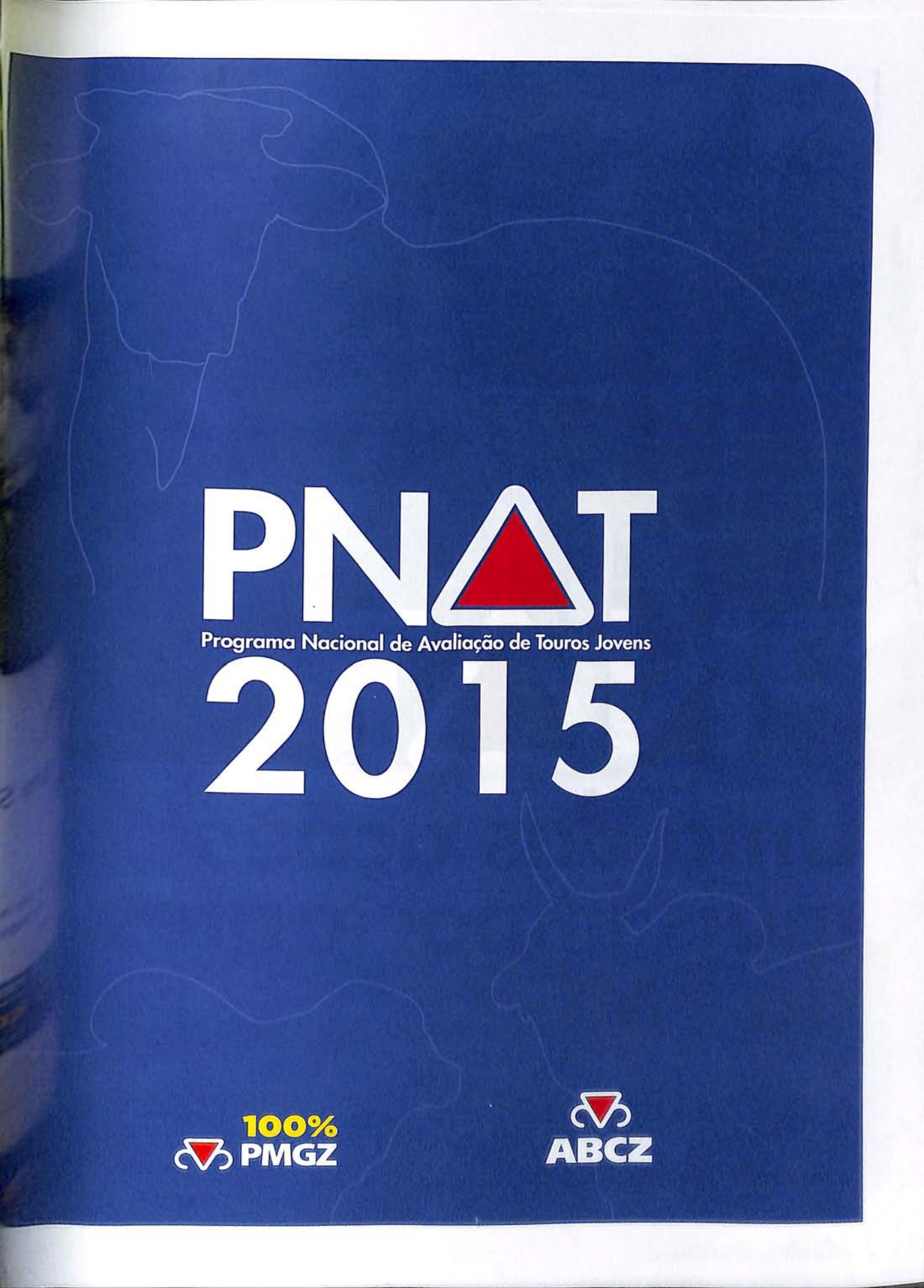


43 3026-7777

PATROCÍNIO



94 3411-1111



PN Δ T

Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens

2015





PNAT

Uma das ações mais importantes do PMGZ

O programa chega ao seu sexto ano com resultados surpreendentes e gerando grandes expectativas no mercado de animais avaliados

O PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens) já chegou à sua 6ª edição. Na lista de animais pré-selecionados pelo PMGZ constavam 16.959 indivíduos com idades entre 18 e 30 meses. Para a sexta bateria, todos os garrotes da raça Nelore que se classificaram como TOP até 5%, na Avaliação Genética do PMGZ de agosto de 2014 foram pré-selecionados pelo programa. Para as raças Brahman, Gir, Guzerá, Indubrasil, Sindi e Tabapuã, a exigência foi de que os candidatos estivessem entre os 10% melhores da geração. “Neste ano, a diretoria da ABCZ, buscando ampliar e tornar mais eficiente a seleção de touros jovens, incluiu no critério de classificação também os animais da avaliação genética de 2015, divulgada no mês de abril. Pelo novo parâmetro, podem ser inscritos tourinhos que ficaram fora do processo em 2014, mas que tenham avançado no índice atual e estejam inseridos no patamar exigido. Isso vale desde que o iABCZ não tenha sido superior a 20% no ano passado. O contrário também pode acontecer. Se o animal cair na avaliação de 2015 e

tiver o iABCZ superior a 20%, ele não se mantém classificado”, ressaltou o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

Um teste de progênie democrático e confiável

Acelerar o processo de melhoramento genético do rebanho zebuino e antecipar a identificação de touros melhoradores ainda em idades bem precoces para que o potencial genético dos mesmos seja explorado por mais tempo e com maior acurácia são alguns dos principais objetivos do PNAT. Democratizar o processo de condução de touros avaliados pelo PMGZ para a indústria de sêmen e ofertar o produto de touros adaptados às diversas regiões de referência pecuária do país. Também são conceitos que fundamentam esse trabalho. Um item que garante o sucesso do PNAT está vinculado também à credibilidade das ações da ABCZ. A exigência de exames andrológicos e de congelabilidade de sêmen confere transparência e segurança ao projeto. E

Histórico do PNAT 2010/2014

43.601 touros já foram pré-classificados pelo programa

314 touros chegaram até a etapa de indicação na ExpoGenética

59 touros selecionados, coletados e com doses distribuídas para rebanhos colaboradores

talvez o principal diferencial do programa seja o de ter uma metodologia de seleção democrática, que conta com a participação de criadores, técnicos da ABCZ e técnicos das centrais na indicação dos reprodutores para as fases de coleta, congelamento e posteriormente distribuição gratuita de sêmen aos rebanhos colaboradores para o início dos testes de progênie dos animais selecionados.

O PNAT já tem 277 rebanhos colaboradores, sendo que 134 participaram do processo em 2014. Os rebanhos estão pulverizados por todas as regiões do Brasil, em criatórios dos principais polos pecuários de 18 Estados da Federação. Do total de doses distribuídas somadas às comercializadas pelas centrais, a ABCZ já recebeu 50.715 comunicações de cobertura (CDC) e desse volume 12.018 produtos nascidos já foram informados. Talvez o número mais relevante desse complexo seja o de 7.806 produtos com pesagens válidas no CDP.

“Este número de 7.806 pesagens para 12.806 produtos nascidos representa que 65% dos filhos de touros jovens do PNAT tiveram informações zootécnicas inseridas no banco de dados do PMGZ. Essa situação demonstra o comprometimento dos selecionadores que trabalham com avaliação

genética e dos criadores que recebem as doses de sêmen para usar nos rebanhos colaboradores. Os associados da ABCZ e os selecionadores que utilizam o PMGZ entendem a importância de testar, de forma sistemática e rápida, os touros jovens indicados no programa através dos dados de suas progênies. Isso aumenta significativamente a confiabilidade nos valores genéticos dos reprodutores. Os criadores que disponibilizam seus rebanhos como colaboradores são fundamentais para fecharmos o ciclo contínuo do melhoramento genético”, diz Lauro Fraga Almeida, Gerente de Melhoramento/Pró-Genética da ABCZ.

Desde o início do programa, já foram distribuídas gratuitamente 35 mil doses dos reprodutores eleitos pelo Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens. Apenas na 5ª bateria foram repassadas 9.880 doses de 11 animais da raça Nelore, 1 da Guzerá e 2 da Tabapuã. O sêmen utilizado está fazendo progênies em rebanhos de 18 Unidades da Federação. O trabalho de coleta, congelamento e transferência do material genético contou com a parceria das centrais ABS Pecplan, Alta Genetics, CRI Genética e Seleon. Para a edição de 2015, o desafio é chegar a 10 mil doses, com uma lista de plantéis

Evolução no uso do sêmen de touros PNAT

	2014 (dados de 06/06)	2015 (dados de 29/06)
CDC + 90,88%	26.568	50.715
RGN + 141,03%	4.986	12.018
CDP + 153%	3.084	7.806

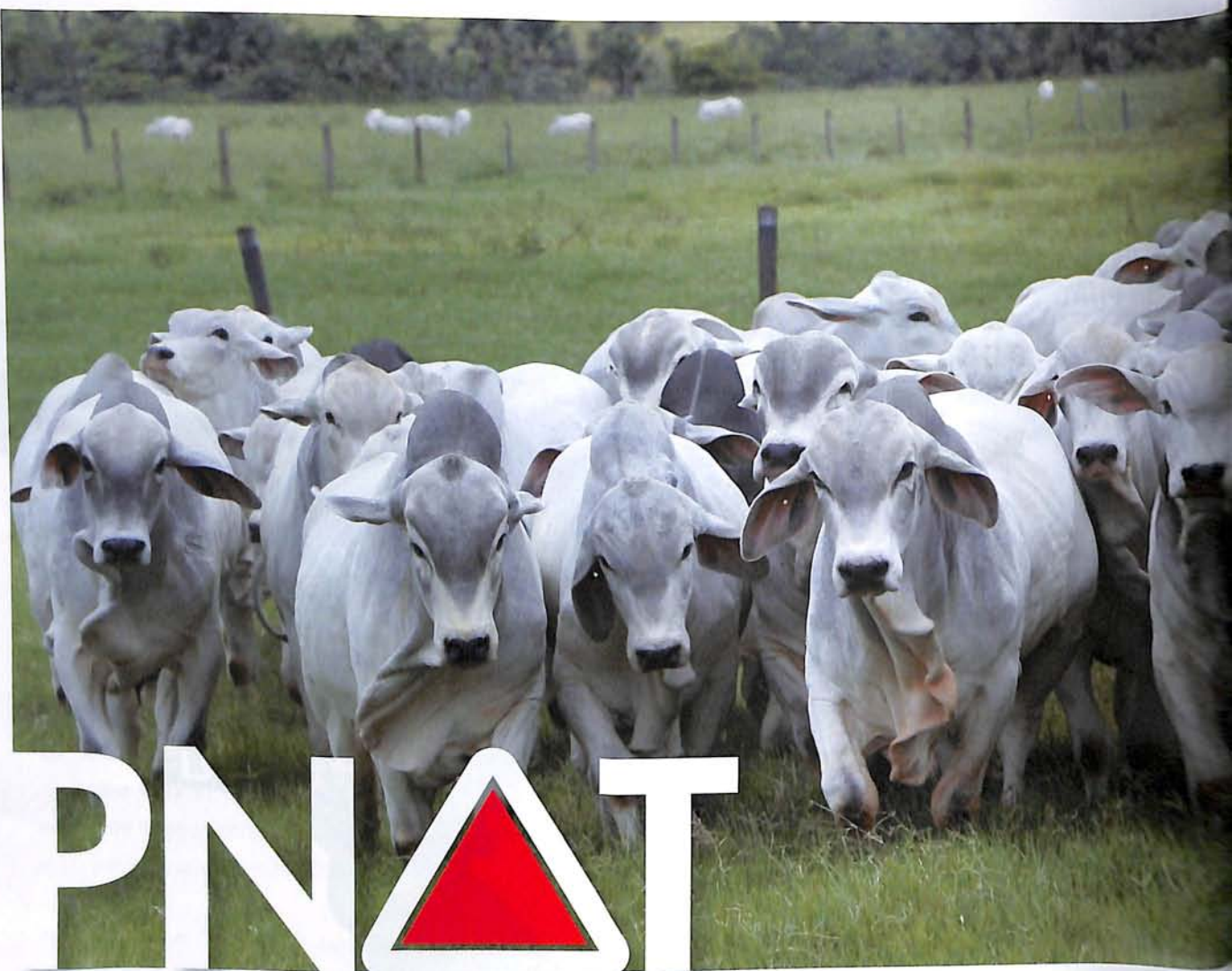
Localização
e quantidade
dos rebanhos
colaboradores
do PNAT:



134 rebanhos colaboradores
89 rebanhos da raça Nelore
20 rebanhos da raça Guzerá
25 rebanhos da raça Tabapuã

disseminados por 20 Estados. “Acreditamos que essa meta será cumprida. Muitas pessoas estão envolvidas com o programa, e as vantagens de estar entre os rebanhos colaboradores são interessantes. Esse grupo é sempre o primeiro a usar as doses de sêmen dos touros PNAT. Ao mesmo tempo em que colaboram para aumentar o número de informações e a acurácia das DEPs dos animais participantes do PMGZ, podem

verificar a produção em casa. É simples entrar no sistema. Os criadores que participam da ExpoGenética e integram o PMGZ são convidados a receber as doses. Eles assinam um Termo de Responsabilidade, em que se comprometem a usar o sêmen dentro de dois anos, apenas em matrizes PO e LA. Há associados que usam as doses cedidas pelo PNAT desde a primeira edição, em 2010”, conta Fraga.



PNAT

Aparecendo nas invernadas do Brasil

O trabalho dos rebanhos colaboradores
é essencial para o sucesso do programa
e tem avançado com solidez

*Touros Tabapuã Junqueira Germano
participantes do PMGZ.*



Por Márcia Benevenuto

A Fazenda Chapadão, da criadora Maria Cecília Junqueira Germano, que fica no município de Guarda Mor/MG, trabalha atualmente com 500 matrizes da raça Tabapuã. O filho Sérgio Junqueira Germano, atual administrador da propriedade, conta que o foco da seleção está na produção de touros comerciais e dela são disponibilizados ao mercado cerca de 200 reprodutores por ano. "Nós buscamos fazer touros que possam agregar valor ao bezerro dos nossos clientes. Além do programa de

melhoramento, a fazenda adotou a avaliação por ultrassonografia de carcaça para identificar animais que aumentem o rendimento de carne em seus filhos e que melhorem a precocidade, tanto dos machos quanto das fêmeas, na questão reprodutiva", diz o administrador do Tabapuã TJG. O criatório está na lista de rebanhos colaboradores do PNAT e recebeu doses de 5 reprodutores. O criador elogia a morfologia dos bezerros nascidos na fazenda e diz que alguns indivíduos já foram até para a cocheira. "Acho o programa de extrema importância, pois aumenta o número de filhos dos reprodutores escolhidos, e ajuda a mostrar a real produção deles. A expectativa é grande para ver nascer em casa, em cada safra, os tourinhos com a genética desses pais jovens identificados no PNAT", explica Sérgio.

Outro exemplo de sucesso entre os rebanhos colaboradores reúne os irmãos Renato Rocha, analista de sistemas, e Francisco Rocha, médico urologista. A dupla vem de uma cidade pacata chamada São Pedro do Suaçuí, localizada no Vale do Rio Doce, zona leste do estado de Minas Gerais. Lá, como também nas cidades vizinhas, predominam pequenas propriedades rurais em que a pecuária leiteira de subsistência é explorada. Há 15 anos, após uma experiência mal sucedida na criação de uma raça taurina, os primeiros exemplares zebuínos colocaram os cascos nas terras da Fazenda Lagoa. Em princípio, o Nelore comercial e depois o Guzerá para seleção. O primeiro lote de vacas PO veio do núcleo de Curvelo e não superava o volume de 50 cabeças, mas o plantel cresceu depois que os irmãos firmaram parcerias com criadores tradicionais e anexaram áreas na região de



Os criadores do Guzerá R-Genética; os irmãos Renato e Francisco Rocha.

João Pinheiro/MG. A meta do projeto, é ter mais de 200 produtos já na próxima estação de nascimento para estabilizar o negócio em 300 novos animais na estação de 2017/2018.

O foco é fornecer animais com alto padrão genético para produção de carne e leite a pasto, em propriedades com baixo uso de tecnologia. “Queremos atender à demanda de pequenos produtores rurais por animais rústicos e produtivos. Temos compradores regulares de touros nos Estados de Minas Gerais, Rondônia, Mato Grosso e Rio de Janeiro”, assegura Rocha.

Sobre o PNAT, os irmãos consideram uma oportunidade para quem procura estar na vanguarda do melhoramento genético. “Ao participarmos do PNAT como rebanho

colaborador, temos acesso ao que há de mais novo no mercado podemos desfrutar do material genético produzido por criadores que são referência na raça, ao mesmo tempo. Há produtos nascidos que me impressionaram muito, a ponto de eu ter reservado dois animais para uso em meu rebanho. Todos os demais machos têm potencial para ser comercializados e todas as fêmeas serão mantidas. Estou muito satisfeito com os resultados. São diversos itens que considero vantajosos, mas o mais importante é o fato do participante do programa ter acesso a todos os dados dos touros ofertados e ter liberdade de escolher quais ele deseja usar. Ou seja, o dono do rebanho colaborador não é obrigado a usar um touro que não seja do agrado dele. Além disso, aqui na minha terra tem um ditado: ‘Dado, até

injeção na testa'. Como as doses são cedidas gratuitamente, imagina se eu vou deixar passar a oportunidade de ter acesso a essa genética.", diz o criador Renato Rocha.

O maior volume de rebanhos colaboradores do PNAT é de criatórios da raça Nelore. No ano passado, um total de 89 plantéis recebeu as doses de sêmen dos touros da quinta bateria. A dispersão do material dos reprodutores jovens pelos rincões do país também serve para desafiar a qualidade, o potencial e a adaptabilidade da alta genética nos sistemas de produção que estão instalados na gigante diversidade de relevos e microclimas do Brasil.

No município de Carlos Chagas, principal polo pecuário da mesorregião do Vale do Mucuri, no leste de Minas Gerais está um importante plantel colaborador do PNAT. O local conhecido como "Capital do Boi" possui um dos melhores e maiores rebanhos bovinos do Estado, tanto para corte como para produção de leite, e é referência nacional também em técnicas de reprodução assistida. Uma das propriedades mais bem sucedidas por lá é a Fazenda Derribadinha, do Grupo Unicafé. O criatório explora um rebanho de 8 mil animais, com 3.700 matrizes. O plantel de fêmeas PO soma 1.300 indivíduos e em idade de reprodução estão 850 animais. A produção anual da Fazenda gira em torno de 600 produtos. O engenheiro agrônomo Wallace Tassis é o responsável pela pecuária da Derribadinha que está no Programa desde o início. "Nós já recebemos pacotes de doses de sêmen de 12 reprodutores eleitos no PNAT, nas baterias de 2010,

2011, 2012, 2013 e 2014. As doses que recebemos, até a 4ª bateria, resultaram em 134 partos e 129 desmamas. O índice de prenhez foi de 70%. O sêmen dos touros de 2014 vamos usar na próxima estação", diz Tassis.

O agrônomo destaca a liberdade de escolher os touros, mas acha que a distribuição pode ser ainda mais ágil. "Eu sempre peço para receber as doses antes da estação. Gosto de inseminar na fase de mais força na nossa região, que é meados do mês de novembro. Acho o programa muito interessante para provar os reprodutores jovens e percebemos que os filhos deles não deixam a desejar quando comparados a outros animais de mercado. Já tivemos boas surpresas. Como em toda produção há descarte, há animais comerciais e outros diferenciados que fazemos questão de manter no rebanho para agregar valor genético. A padronização também é outro ponto que chama a atenção. É só olhar para a foto das filhas do Galantim para ter uma ideia melhor", relata o administrador da Fazenda Derribadinha.



Filhas do touro Galantim Bons - PNAT 2010, na Faz. Derribadinha.

Foto: Divulgação

Rebanhos Colaboradores PNAT 2014

GUZERÁ

Agropec. Jacarandá Ltda. - BA
● Agrovile - Agric. E Empreend. Ltda. - MG
● Ana Claudia Mendes- MG
André Lange Neto- MS
● Antonio P. Salvo e Outros - MG
Claudio Fernando Garcia de Souza - MS
Emerson Soares Junior - ES
Humberto Cesar de Almeida Espólio - PB
Lelis Antonio Trindade Bezerra e Outros/ Cond - PB
Lourival de Souza Figueiredo - MG
Manoel Campinha Garcia Cid- PR
Manoel Paixao Muniz Barreto - BA
Marcos Jacinto Espírito Santo de Brito - BA
Carlos Fernando M Lindemberg Filho
Maria Ida Steinmuller - PB
Maria Victória Bolivar Gomes - MG
Renato José Pinto da Rocha - MG
Rodrigo Diniz de Mello - RN
Silvely Maria Janota Antunes - MS
Valencio Pereira de Carvalho - CE

NELORE

Ademar Teixeira de Barros - BA
● Adriana S. Z. Aranha Pereira/Out.
Agropast. dos Poções e Part. Ltda - MG
Agropec. C. Ind. Caarapó S.A - MT
Agropec. Ribeirópolis Ltda - MT
Aldo Rezende Telles - MT
Alexandre Martendal - RO
● Amauri Gouveia-SP
Ana Francisca Garcia Cid Carter - PR
Antonio Carlos S. Rezende e Out/Com - MT
Antonio Cesar da Silva Barbosa - MG
Antonio Lacerda Filho - MG
Arnaldo de Campos - MT
● Arnaldo Manuel S. Machado Borges- MG
Auricio Gomes Barreto - MG
Barra Agropecuaria Ltda - MT
Benedito de Goes Filho - SP
Bento Rodrigues de Oliveira - MS
Carlos Alberto Mestriner e Outro - SP
Carlos Gilberto Calheiros Guimarães- MG
Cid Vieira Machado - ES
Claudio Eduardo Pupim - MG
Claudio Fernando Garcia de Souza - MS
● Colonial Agropec. LTDA- MG
Dagmar Jose dos Santos - MG
Dalton Dias Heringer - ES
Diamantino Silva Filho - MG
Dione Soffiatti de Castro Cunha - MG
● EAO Empreend. Agrop. E Obras S/A. - BA
Egydio Antonio Coser Netto - ES
Elson Mario de Castilho - GO
● Fabiano França Mendonça Silva - MT
Fábio Zucchi Rodas - MS
Fernando Luiz Quagliato e outr Cond - PA
Gentleman Serviços Ltda. - GO
Goiás Celso Chaves - GO
Guilherme Rosa de Souza - MT
Henio Luiz Faria - MT
Herica Cristina Ferreira Diniz - RJ
Huarrison Antunes Cangussu - MG
Hugo Tosi - SP
● Integral Agrop. Ltda - MG
Ivan A. Andrade Goes - RO
Ivan Szeligowski Ramos - MT
Ivo Ferreira Leite - GO
● Jairo Machado Carneiro Filho - MT

Japaranduba Fazendas Reunidas - BA
 João Silva Arruda - MT
 João Carlos Di Genio - MS
 João Pedro Pedrossian Neto - MS
 João Roberto Villares Irmãs Cond. - SP
 João Victor J. Mendes Cordeiro - MG
 Joaquim Vilaronga de Pinho - MG
 Jonas Barcellos Correa Filho - SP
 José Afonso Gonçalves Macedo - MG
 Josemar França - RN
 Jurandir Serafim da Silva - MT
 Leila Borges de Araujo - MG
 Luis Fernando F Rocha Out - MT
 Luis Renato Tiveron - MG
 Luiz Adilson Bon - RJ
 Luiz Antonio Menezes Szechy - MT
 Manoel Brianes Rodrigues Junior - MT
 Marcelo Henrique L. Gonçalves - GO
 Marcelo Mauro Souza Costa Moura - MS
 Marco Aurelio de O. Fernandes-GO
 Maria Terezinha Marquez Franco - MG
 Mario Alves Ribeiro - MT
 Milton Casari - MT
 Mitsuyuki Kamata - MT
 Nabih Amin El Aouar - MG
 Nelson Antonio Neves - PA
 Nylza Menezes de Szechy - MT
 Otavio B. O. Vilas Boas - GO
 Pai Agronegocios - SP
 Paulo Cesar de Oliveira Lima - MS
 Paulo Renato Boscolo - MG
 Paulo Roberto Gomes Mesquita - BA
 Paulo Sergio Moreira de Souza - PA
 Pref. Campus USP Pirassununga - SP
 Renato Mario Schoenherr - BA
 Romulo K. de Camargos Espolio - MG
 Tangará Pecuária e Partic. - MG
 Unicafé Agrícola S.A - MG
 Valdenir Rossi - SP
 Valencio Pereira de Carvalho - CE
 Walmiro Gonçalves Sobrinho - MT
 Wilton Batista Costa - PA
 York da Silva Correa - MS

TABAPUÃ

Agropec. Vale do Mutum Ltda - MA
 Antonio Levillier Garcia - MG
 Bruno Henry Gregg - RJ
 Carlos Otto Laure e Outro Cond
 Carmem Zafra Puertas - MG
 Dalton Dias Heringer - ES
 Danilo Rodrigues Fraga - BA
 Deolisano Rodrigues Fraga - BA
 Egydio Antonio Coser Netto - ES
 Geni Praxedes Chaves - Novo Brasil - GO
 Gercino Coser Agropec. S/A.- BA
 Goias Celso Chaves - GO
 Gustavo Ferreira Feres - MG
 Gustavo Resende Menezes - SE
 José Coelho Victor - PA
 Lino Fraga - MG
 Marcos Cesar Gonçalves Dornellas - SP
 Maria Cecilia Junqueira Germano - MG
 Nilo Caiado Fraga - MG
 Nilo Caiado Fraga Neto - MG
 Paulo Alexandre C. Oliveira Brom - PA
 Paulo C.R. Ortenblad e Irma/Cond - SP
 Pref. Campus USP Pirassununga -SP
 Renato Garcia Fernandes - MG
 Universidade Federal de Lavras - MG

Índices

PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens

 PMGZ

43.601 touros pré-classificados

314 touros participantes no PNAT durante a ExpoGenética

59 touros selecionados, coletados e com doses distribuídas para rebanhos colaboradores

35.326 doses distribuídas

50.715 doses inseminadas e comunicadas na ABCZ

12.018 produtos nascidos, comunicados na ABCZ

7.806 produtos com pesagens válidas no CDP/PMGZ

277 Rebanhos Colaboradores em 18 Unidades da Federação, sendo 134 referentes ao PNAT 2015

Os índices foram emitidos na data de 29/06/2015.

Centrais de Inseminação parceiras do Programa:





1ª Bateria

PNAT 2010



ALANTIM BONS (Nelore)
Backup em vaca Panagpur
RGD: BONS 1479 • Nasc.: 18/09/2008
iABCZ: 27,45 • TOP 0,5%
Prop.: Patrícia Zancaner Caro e
Outros/Cond.
Central: Alta Genetics



HAJASTHAN COL (Nelore)
Backup em vaca Ranger Col
RGD: COL A8208 • Nasc.: 16/11/2008
iABCZ: 23,56 • TOP 0,5%
Prop.: Gabirel Luiz S. Peixoto da Silva



HASIBAH COL (Nelore)
Quark Col em vaca Agente Col
RGD: COL A7882 • Nasc.: 23/10/2008
iABCZ: 15,32 • TOP 5%
Prop.: Colonial Agropecuária



HOUSTON COL (Nelore)
Backup em vaca Barão Col
RGD: COL A8088 • Nasc.: 05/11/2008
iABCZ: 29,28 • TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária
Central: Alta Genetics



NEVI DA EAO (Nelore)
Quark Col em vaca Pacara
RGD: EAO 2319 • Nasc.: 01/11/2008
iABCZ: 30,47 • TOP 0,1%
Prop.: EAO Empreendimentos
Agropecuários e Obras S/A
Central: Alta Genetics



5694 DA COPAC. (Tabapua)
Avai de Taba em vaca AG Hitu da Jangada
RGD: GER 5694 • Nasc.: 19/10/2008
iABCZ: 17,76 • TOP 3%
Prop.: Maria Mendonça A. Ribeiro e
Outros/Cond.
Central: Araucária Genética

2ª Bateria

PNAT 2011



1159 DA FC (Nelore)

Hanuman da Mat. em vaca 1646 da MN
RGD: AGO 1159 • Nasc.: 05/12/2009
iABCZ: 0,86 • TOP 53%
Prop.: Antonio Carlos G. de Oliveira



HANDICAP BONS (Nelore)

Berloque da Bons em vaca Eslavo NF
RGD: BONS 1755 • Nasc.: 27/10/2009
iABCZ: 7,22 • TOP 24%
Prop.: Patrícia Zancaner Caro e
Outros/Cond.
Central: Araucária Genética



INDIANO DE NAVIRAÍ (Nelore)

Tecelão da SM em vaca Búgio
RGD: CSCC 3331 • Nasc.: 14/09/2009
iABCZ: 8,12 • TOP 20%
Prop.: Agropecuária Navirai
Central: Alta Genetics



PAKHAR DA ALODIA (Nelore)

Jammhu da Alodia em vaca 1646 da MN
RGD: FMS 1351 • Nasc.: 20/08/2009
iABCZ: 8,54 • TOP 19%
Prop.: Fabiano Franca Mendonça Silva
Central: ABS Pecplan



QUINTETO ÁGUA BOA (Nelore)

Donato de Nav. em vaca Panagpur
RGD: OEV 2675 • Nasc.: 29/10/2009
iABCZ: 14,77 • TOP 6%
Prop.: Otoni Ernando Verdi
Central: CRV Lagoa



SATURNO CHIC PAUL. (Nelore)

Backup em vaca Panagpur
RGD: CHIC 1865 • Nasc.: 01/10/2009
iABCZ: 29,2 • TOP 0,1%
Prop.: Francisco Olavo Pugliesi Castro
Central: Central Bela Vista



ANGAR 1 CRISTAL (Nelore)
Filiado da Java em vaca Panagpur
RGD: PVB 2699 • Nasc.: 11/05/2009
iABCZ: 25,8 • TOP 0,5%
Prop.: Vilabela S/A Agropastoril



LASTRO FIV DA RFA (Nelore)
Rambo da MN em vaca Enlevo
RGD: RFA 2064 • Nasc.: 30/12/2009
iABCZ: 14 • TOP 7%
Prop.: José Antonio Furtado
Central: Alta Genetics



MODELO FIV DA VRJO (Nelore)
Nobre em vaca Big Ben da S. Nice
RGD: VRJO A2731 • Nasc.: 28/04/2009
iABCZ: 29,28 • TOP 0,1%
Prop.: José Olavo Borges Mendes



ELORI VILLEFORT (Guzerá)
Filiado de S. Clamar em vaca Naab S
RGD: IVAG 1014 • Nasc.: 24/02/2009
iABCZ: 11,03 • TOP 13%
Prop.: Agrovile Agricultura e Empreendimentos Ltda.
Central: Alta Genetics



UAI MB DA FLOR (Tabapuã)
Avai de Taba em vaca Cachimbo
RGD: MBF 3413 • Nasc.: 02/06/2009
iABCZ: 21,55 • TOP 1%
Prop.: Antonio A. V. Bossi e Irmã/Cond.
Central: Alta Genetics

3ª Bateria

PNAT 2012



IKATAN DA BONS (Nelore)

Berloque da Bons em vaca Polonês
RGD: BONN 555 • Nasc.: 04/11/2010
iABCZ: 14,39 • TOP 6%
Prop.: Patrícia Zancaner Caro e
Outros/Cond.
Central: ABS Pecplan



JOKAR FIV COL (Nelore)

Dirigível Col em vaca Ilustre NF
RGD: COL 19661 • Nasc.: 23/09/2010
iABCZ: 12,05 • TOP 10%
Prop.: Ronaldo José Pacheco
dos Santos



JUNIK COL (Nelore)

Quark Col em vaca Paisagista
RGD: COL 19772 • Nasc.: 07/11/2010
iABCZ: 31,66 • TOP 0,1%
Prop.: Colonial Agropecuária



PAKAYR DA EAO (Nelore)

B8369 da MN em vaca Big do BJ
RGD: EAO 4229 • Nasc.: 15/08/2010
iABCZ: 25,74 • TOP 0,5%
Prop.: EAO Empreendimentos
Agropecuários e Obras S/A
Central: Alta Genetics



REINADOR ÁGUA BOA (Nelore)

Bitelo em vaca Galileu da Água Boa
RGD: OEV 2828 • Nasc.: 02/11/2010
iABCZ: 19,87 • TOP 2%
Prop.: Otoni Ernando Verdi
Central: ABS Pecplan



RELEVO ÁGUA BOA (Nelore)

Bitelo em vaca Galileu da Água Boa
RGD: OEV 2840 • Nasc.: 12/11/2010
iABCZ: 31,41 • TOP 0,1%
Prop.: MFC Agropecuária Ltda.
Central: ABS Pecplan



UDÃO FIV DE CV (Nelore Mocho)

Eng. de Nav. em vaca Oficial da SM
RGD: CVCV 9710 • Nasc.: 15/07/2010
iABCZ: 22,93 • TOP 1%
Prop.: Carlos Viacava
Central: Alta Genetics



MR UBER GENGIS KHAN (Brahman)

MR Uber POI 1 em vaca JDH MR Elliot Mans
RGD: UBER 653 • Nasc.: 25/12/2010
iABCZ: 5,99 • TOP 17%
Prop.: Aldo Silva Valente Jr.
Central: Alta Genetics



POAL CCC (Tabapua)

Arzan TE CC em vaca Iguaçu CC
RGD: CCTA 1041 • Nasc.: 25/03/2010
iABCZ: 17,51 • TOP 3%
Prop.: Bruno Henry Gregg
Central: Alta Genetics



PARANA DE CMC (Tabapua)

Avaí de Taba em vaca Cachimbo
RGD: CMC 442 • Nasc.: 03/03/2010
iABCZ: 22,87 • TOP 0,5%
Prop.: Cláudio A. da Silva Moura Costa
Central: Alta Genetics



EPISÓDIO VILLEFORT (Guzerá)

Arti TE S. Claramar em vaca Mabrouk
RGD: IVAG 1895 • Nasc.: 11/08/2010
iABCZ: 13,35 • TOP 9%
Prop.: Virgílio Villefort Martins



FLORIM S (Guzerá)

Anjo S em vaca Mago TE S
RGD: CNS 8161 • Nasc.: 08/09/2010
iABCZ: 22,92 • TOP 1%
Prop.: Seleção Guzerá Agropecuária Ltda.
Central: Alta Genetics



FOGO FIV DA SARG (Guzerá)

Doce FIV GEO em vaca Fua S
RGD: MNCG 158 • Nasc.: 07/12/2010
iABCZ: 13,26 • TOP 9%
Prop.: Marcos de Nascimento Cury
Central: Alta Genetics

4ª Bateria

PNAT 2013



EXPRESSIVO FIV FVC (Nelore)

Rambo da MN em vaca Quark Col
RGD: FVC 8009 • Nasc.: 12/11/2011
iABCZ: 21,09 • TOP 1%
Prop.: Jairo Machado Carneiro Filho
Central: ABS Pecplan



JAVARI BONS (Nelore)

Ganges Col em vaca 1646 da MN
RGD: BONS 2099 • Nasc.: 22/09/2011
iABCZ: 26,98 • TOP 0,5%
Prop.: Patricia Zancaner Caro
Out/Cond.
Central: CRI Genética



JAMBO FIV BONS (Nelore)

Berloque da Bons em vaca 1646 da MN
RGD: BONS 2013 • Nasc.: 22/08/2011
iABCZ: 20,81 • TOP 2%
Prop.: Patricia Zancaner Caro
Out/Cond.
Central: Alta Genetics



MÉRITO FIV VYDA (Nelore)

Backup em vaca Costume Nav.
RGD: VYDA 132 • Nasc.: 19/12/2011
iABCZ: 26,82 • TOP 0,5%
Prop.: Amauri Gouveia
Central: Alta Genetics



NAJAR FIV IPÊ OURO (Nelore)

Rambo da MN em vaca Nobre
RGD: IPE 3921 • Nasc.: 06/10/2011
iABCZ: 18,33 • TOP 3%
Prop.: Arnaldo Manuel S.
Machado Borges
Central: ABS Pecplan



NAVIRAÍ LOTUS (Nelore)

Funcionário Nav em vaca Olhar Col
RGD: CSCN 12212 • Nasc.: 25/09/2011
iABCZ: 27,5 • TOP 0,5%
Prop.: Agropecuária Navirai Ltda.
Central: Navirai Genética



QUEBEC EAO (Nelore)
 Berloque da Bons em vaca Quark Col
 RGD: EAO 5785 • Nasc.: 22/08/2011
 iABCZ: 22,33 • TOP 1%
 Prop.: EAO Empreendim. Agrop.
 e Obras S/A
 Central: ABS Pecplan



METILO FIV VT (Nelore Mocho)
 Jaguarari de CV em vaca Costume Nav.
 RGD: FVT 7146 • Nasc.: 11/08/2011
 iABCZ: 19,34 • TOP 2%
 Prop.: Amauri Gouveia
 Central: Semex



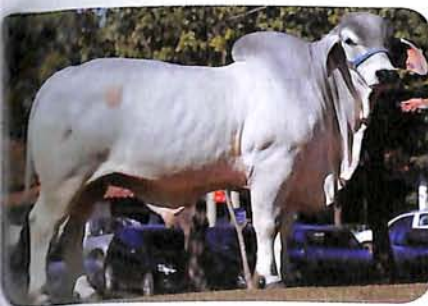
MILVIO FIV VT (Nelore Mocho)
 Jaguarari de CV em vaca Costume Nav.
 RGD: FVT 7148 • Nasc.: 14/08/2011
 iABCZ: 20,39 • TOP 2%
 Prop.: Amauri Gouveia
 Central: Alta Genetics



DEQUE FIV TJG (Tabapuã)
 Líder MB da Flor em vaca Cachimbo
 RGD: FZCH 383 • Nasc.: 22/10/2011
 iABCZ: 19,46 • TOP 2%
 Prop.: Maria Cecília Junqueira
 Germano
 Central: C.R.I. Genética



ASTRO FIV DE AMAR (Guzerá)
 Haiti TE S. Claramar em vaca Besouro
 RGD: LUNI 74 • Nasc.: 10/08/2011
 iABCZ: 12,21 • TOP 11%
 Prop.: Ana Cláudia Mendes Souza
 Central: Alta Genetics



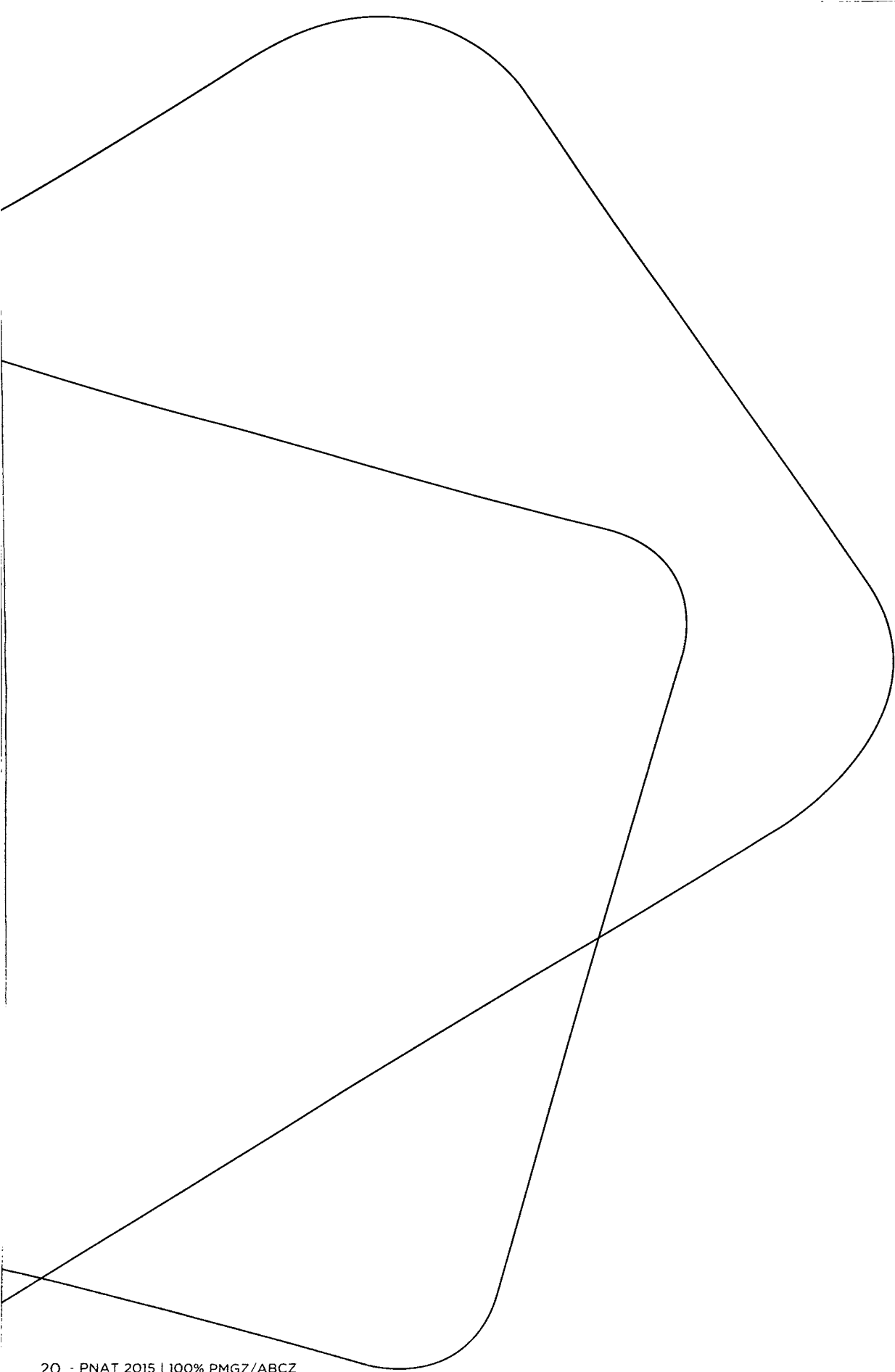
MR UBER POI 739 (Brahman)
 JDH Sir Marri Manso em vaca MR V8
 RGD: UBER 739 • Nasc.: 22/05/2011
 iABCZ: 10,99 • TOP 6%
 Prop.: Aldo Silva Valente Júnior
 Central: Semex



MR UBER POI 741 (Brahman)
 JDH Sir Marri Manso em vaca
 JDH Charley S Jazz
 RGD: UBER 741 • Nasc.: 22/05/2011
 iABCZ: 8,01 • TOP 12%
 Prop.: Aldo Silva Valente Júnior
 Central: Alta Genetics



SOPRANO BR LAGO (Brahman)
 JDH MR Mosl. M. 368/1 em vaca JDH
 Westin Mans. 80/1
 RGD: LAKO 112 • Nasc.: 26/03/2011
 iABCZ: 8,58 • TOP 10%
 Prop.: Fábio José de Faria Camargos
 Central: Alta Genetics





5ª Bateria

PN $\triangle$ T 2014



iABCZ: 17,53

TOP: 4%

F**: 3,13%

Nome:	GALÍCIO VILLEFORT	Registro:	IVAG 3210	Nascimento:	27/03/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	AGROVILLE-AGRIC E EMPREEND.LTDA.	Raça:	GUZERÁ	Categoria:	PO		
Fazenda:	CURRALINHO	Município:	MORADA NOVA DE MINAS	UF:	MG		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS

DEP

AC%

TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	6,90	20	2
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	12,14	22	2
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	7,31	18	11
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,07	18	9
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	4,70	19	3
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	5,21	17	67
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,416	16	4
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

GALILEU S
RG: 5594
iABCZ: 1,82 • Top: 46

ABAETE S
RG: CNS 4995
iABCZ: 38,65 • Top: 0,1

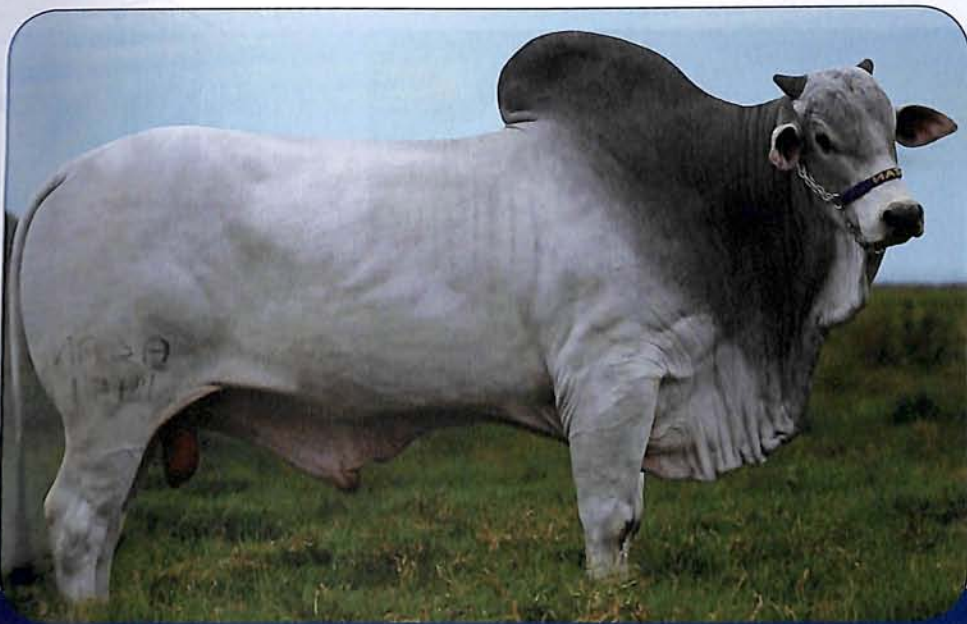
HEURECA S.CLARAMAR
RG: AFGF 186
iABCZ: -3,6 • Top: 73

DALEM S
RG: CNS 5503
iABCZ: -2,33 • Top: 67

DALILA S.CLARAMAR
RG: AFGF 69
iABCZ: -5,03 • Top: 79

CENTRAL: ALTA GENETICS

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens



PMGZ



ABCZ

iABCZ: 22,28

TOP: 1%

F**: 0,0%

Nome:	JEITO FIV DA BELA	Registro:	AZAN 1451	Nascimento:	29/02/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	ADRIANA S.Z.ALANHA PEREIRA/OU.CO	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	DA BELA ALVORADA	Município:	GUARARAPES	UF:	SP		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	5,34	24	8
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	10,41	24	1
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	33,97	22	0,5
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,35	19	17
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	4,35	21	9
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-19,24	18	4
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,898	22	1
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-

DEP

AC%

TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

RAMBO DA MN
RG: I1111
iABCZ: 23,31 • Top: 0,5

AVESSO TE DA BELA
RG: AZAN 5
iABCZ: 34,6 • Top: 0,1

JURADA DA BONS.
RG: ZAN J 131

RUSSIA DA BONS.
RG: ZAN 766

MARISCO
RG: I3448
iABCZ: 17,92 • Top: 3

VELHA DA BONS.
RG: ZAN 237

CENTRAL: CRI GENÉTICA

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem

PMGZ ABCZ

iABCZ: 13,77

TOP: 7%

F**: 0,0%

Nome: LOYAL FIV BON	Registro: BONN 1088	Nascimento: 14/11/2012	Sexo: MACHO
Proprietário: PATRICIA ZANCANER CARO OUT/COND	Raça: NELORE	Categoria: PO	
Fazenda: BONSUCESSO II	Município: NOVA NAZARÉ	UF: MT	
Rebanhos*:	Filhos*:	Nasc. Último Filho:	

CARACTERÍSTICAS

DEP

AC%

TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRÁFICA

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	2,48	21	29
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	5,30	20	11
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	21,26	18	5
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	2,30	12	5
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	4,39	16	9
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	0,20	8	42
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,373	18	10
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

BERLOQUE DA BON.

RG: BON 130

iABCZ: 21,02 • Top: 2

HANDICAP BON

RG: BON 1755

iABCZ: 7,22 • Top: 24

RIVOLI DA BON.

RG: ZAN 873

iABCZ: 20,31 • Top: 2

MONITOR DA BON.

RG: ZAN M 168

iABCZ: 23,41 • Top: 0,5

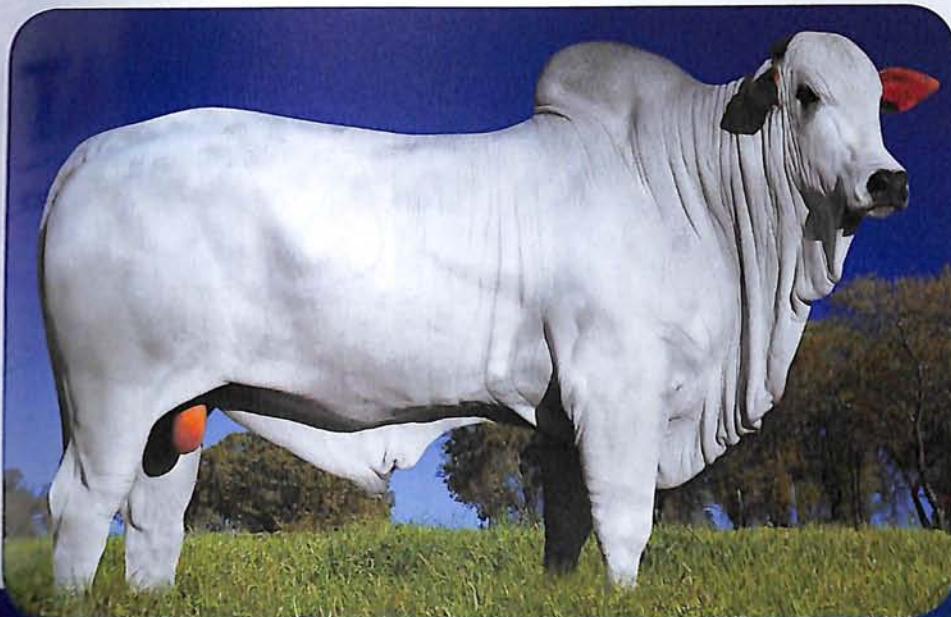
ITEMANJA DA BONSUC.

RG: DZ7066

CENTRAL: ALTA GENETICS

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 28,87

TOP: 0,1%

F** : 1,56%

Nome:	MUKESH FIV COL	Registro:	COL 21517	Nascimento:	03/10/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	COLONIAL AGROPEC. LTDA.	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	COLONIAL	Município:	JANAÚBA	UF:	MG		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS

	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	10,78	22	0,1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	15,90	23	0,1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	37,68	22	0,5	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,21	15	20	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	7,45	18	1	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-8,94	17	12	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	1,191	20	0,5	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

B8734 DA MN
RG: MANA B8734
iABCZ: 22,83 • Top: 1

DENGOSINHA COL
RG: COL A3775

GANGES COL
RG: COL A6879
iABCZ: 20,68 • Top: 2

GAIMACA COL
RG: COL A6925

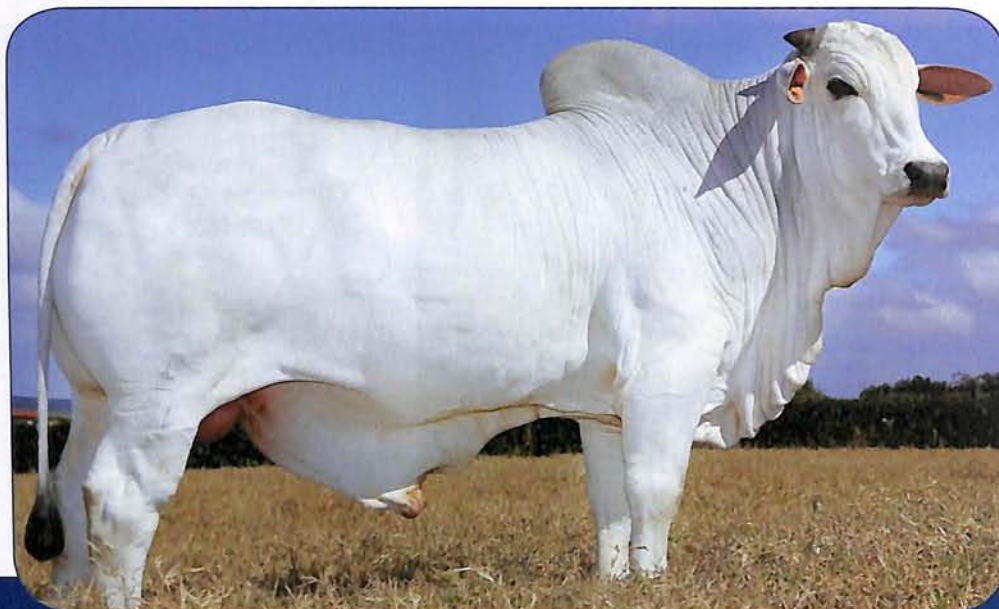
GENEALOGIA MATERNA

DIRIGIVEL COL
RG: COL A4210
iABCZ: 21,96 • Top: 1

DITAME COL
RG: COL A4342

CENTRAL: SELEON BIOTECNOLOGIA

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem

PMGZ ABCZ

iABCZ: 23,57

TOP: 0,5%

F**: 0,0%

Nome:	NACIONAL VT	Registro:	FVT 7719	Nascimento:	02/09/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	AMAURI GOUVEIA	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	VÔ THOMAZ	Município:	AVARÉ	UF:	SP		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS

DEP AC% TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	9,51	22	0,5
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	14,59	23	0,1
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	39,09	21	0,5
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	0,77	20	32
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	5,67	21	4
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-3,71	19	25
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,771	21	2
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

C4580 DA MN
RG: MANA C4580
iABCZ: 18,7 • Top: 2

C8288 DA MN
RG: LBMN C8288
iABCZ: 24,84 • Top: 0,5

GASOSA TE DE NAVIRAI
RG: CSCN 9568

COSTUME DE NAVIRAI
RG: CSCN 7859
iABCZ: 3,11 • Top: 41

TRUCADA DA SM
RG: CSCN 6497

CENTRAL: **ABS PECPLAN**

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 15,29

TOP: 5%

F**: 3,91%

Nome:	ORVIETO FIV INTEGRAL	Registro:	STRO 4670	Nascimento:	13/08/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	INTEGRAL PECUÁRIA LTDA.	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	SANTA ROSA	Município:	CONCEIÇÃO ALAGOAS	UF:	MG		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	5,71	22	6	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	7,30	21	5	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	16,49	20	9	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	0,80	21	31	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	3,87	21	12	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-19,77	20	4	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,226	19	20	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

B8951 DA MN
RG: MANA B8951
iABCZ: 22,3 • Top: 1

C2569 DA MN
RG: MANA C2569
iABCZ: 15 • Top: 5

B9370 DA MN
RG: MANA B9370

GENEALOGIA MATERNA

KNUST FIV INTEGRAL
RG: STRO 3534

1646 DA MN
RG: D7661
iABCZ: 19,84 • Top: 2

ELECTRA TE BPF
RG: SCG 221

CENTRAL: **ABS PECPLAN**

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem

PMGZ ABCZ

iABCZ: 25,93

TOP: 0,5%

F**: 0,0%

Nome: PAKAXO YC	Registro: YORK 2086	Nascimento: 26/07/2012	Sexo: MACHO
Proprietário: YORK DA SILVA CORREA	Raça: NELORE	Categoria: PO	
Fazenda: SÃO TOMAZ	Município: MARACAJU	UF: MS	
Rebanhos*:	Filhos*:	Nasc. Último Filho:	

CARACTERÍSTICAS

DEP

AC%

TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	11,08	27	0,1
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	11,49	24	1
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	36,43	19	0,5
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,58	18	13
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	7,60	22	1
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-4,35	18	23
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,958	29	0,5
Estrutura Corporal (E)	0,094	28	63
Precocidade (P)	2,886	28	4
Musculosidade (M)	0,468	28	34



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

ENCARTE DS
RG: DWS 6494

BITELO
RG: TECO 105
iABCZ: 24,17 • Top: 0,5

NEFULARI YC
RG: YORK 1393

NULLKAR DA J.GALERA
RG: JGAL 2576
iABCZ: 13,37 • Top: 8

DACIA DS
RG: EE2391

FULARI YC
RG: YORK 331

CENTRAL: ABS PECPLAN

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 25,57

TOP: 0,5%

F**: 0,0%

Nome:	RARO DA EAO	Registro:	EAO 7228	Nascimento:	06/08/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	EAO EMPREEND. AGROP. E OBRAS S/A	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	BAVIERA	Município:	ITAGIBA	UF:	BA		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	9,62	28	0,5	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	17,45	30	0,1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	54,19	29	0,1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,00	17	25	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	5,41	22	5	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-6,22	17	18	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,338	32	12	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

ENCARTE DS
RG: DWS 6494

BITELO
RG: TECO 105
iABCZ: 24,17 - Top: 0,5

OLIMA DA EAO
RG: EAO 3414

PALMO
RG: IZSN 3900
iABCZ: 4,16 - Top: 36

DACIA DS
RG: EE2391

TABE DA UMB
RG: UMBB 5321

CENTRAL: ALTA GENETICS

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

** F - Coeficiente de endogamia

**PNAT**

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem



iABCZ: 35,95

TOP: 0,1%

F**: 1,95%

Nome:	ROLEX DA EAO	Registro:	EAO 7382	Nascimento:	24/08/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	BENJAMIM RAMPELOTTO JUNIOR	Raça:	NELORE	Categoria:	PO		
Fazenda:	FURNAS	Município:	RIBEIRÃO CASCALHEIRA	UF:	MT		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	10,92	23	0,1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	18,83	18	0,1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	50,48	16	0,1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	3,54	13	0,5	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	9,89	17	0,1	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-10,87	10	17	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,951	30	0,5	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

PROVADOR

RG: IZSN 3832

iABCZ: 29,68 • Top: 0,1

NEVAL DA EAO

RG: EAO 2264

iABCZ: 43,01 • Top: 0,1

1167 DA JAITA

RG: JAI 1167

OCTA DA EAO

RG: EAO 2860

BITELO

RG: TECO 105

iABCZ: 24,17 • Top: 0,5

ZOGRA DO B.RICO

RG: FBR 8190

CENTRAL: CRI GENÉTICA

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 23,12

TOP: 1%

F**: 4,3%

Nome: SAIGON MAT.	Registro: RDM 5810	Nascimento: 22/08/2012	Sexo: MACHO
Proprietário: TANGARÁ PECUÁRIA E PARTIC. LTDA.	Raça: NELORE	Categoria: PO	
Fazenda: RANCHO DA MATINHA	Município: UBERABA	UF: MG	
Rebanhos*:	Filhos*:	Nasc. Último Filho:	

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	9,36	26	0,5	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	15,13	26	0,1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	43,15	24	0,1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	0,00	24	58	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	4,09	24	11	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-12,45	22	8	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,722	22	2	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

C4580 DA MN
RG: MANA C4580
iABCZ: 18,7 • Top: 2

C.3685 DA MN
RG: MANA C3685

C8288 DA MN
RG: LBMN C8288
iABCZ: 24,84 • Top: 0,5

GENEALOGIA MATERNA

FRANQUIA DA MAT
RG: RDM 1535

RAMBO DA MN
RG: I1111
iABCZ: 23,31 • Top: 0,5

BRAZA
RG: EE 80

CENTRAL: ABS PECPLAN

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Taurus Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 21,99

TOP: 1%

F**: 0,78%

Nome: SARAU MAT.	Registro: RDM 6405	Nascimento: 20/10/2012	Sexo: MACHO
Proprietário: TANGARÁ PECUÁRIA E PARTIC. LTDA.	Raça: NELORE	Categoria: PO	
Fazenda: RANCHO DA MATINHA	Município: UBERABA	UF: MG	
Rebanhos*:	Filhos*:	Nasc. Último Filho:	

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	8,42	25	1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	10,45	25	1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	22,40	23	4	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	2,04	25	8	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	6,89	24	2	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-6,13	22	18	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,722	22	2	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

ZEFEC ABDALA

RG: F9902

iABCZ: 23,01 • Top: 1

QUARK COL

RG: L4810

iABCZ: 29,27 • Top: 0,1

BNUVA DA COL.

RG: CM4163

JAVANESA DA MAT.

RG: RDM 2964

RAMBO DA MN

RG: I1111

iABCZ: 23,31 • Top: 0,5

GODHRA DA MAT.

RG: RDM 1903

CENTRAL: ABS PECPLAN

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 27,63

TOP: 0,5%

F**: 0,24%

Nome: **SHERLOCK MAT.** Registro: **RDM 6023** Nascimento: **08/09/2012** Sexo: **MACHO**

Proprietário: **TANGARÁ PECUÁRIA E PARTIC. LTDA.** Raça: **NELORE** Categoria: **PO**

Fazenda: **RANCHO DA MATINHA** Município: **UBERABA** UF: **MG**

Rebanhos*: Filhos*: Nasc. Último Filho:

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	11,38	29	0,1	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	11,31	25	1	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	33,09	20	1	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	1,96	13	9	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	8,26	21	0,5	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-2,97	11	28	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	1,328	32	0,1	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

JANGO DA MAT.
RG: RDM 2861
iABCZ: 20,97 • Top: 2

NEHRU MAT.
RG: RDM 4305
iABCZ: 29,41 • Top: 0,1

POLIANA MAT.
RG: RDM 4913

LUGANO MAT.
RG: RDM 3658
iABCZ: 0,23 • Top: 56

LOUVEIRA MAT.
RG: RDM 3745

MERIDA FIV MAT.
RG: RDM 4183

CENTRAL: **ABS PECPLAN**

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.
** - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovem



PMGZ ABCZ

iABCZ: 21,17

TOP: 1%

F**: 0,39%

Nome:	NORTON FIV DOGOIAS	Registro:	GEGO 1060	Nascimento:	01/05/2012	Sexo:	MACHO
Proprietário:	GOIAS CELSO CHAVES DE AMORIM	Raça:	TABAPUÃ	Categoria:	PO		
Fazenda:	CACHOEIRA DO TAQUARAL	Município:	NOVO BRASIL	UF:	GO		
Rebanhos*:		Filhos*:		Nasc. Último Filho:			

CARACTERÍSTICAS	DEP	AC%	TOP%	(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	5,62	26	2	
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	16,14	19	2	
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	12,64	13	9	
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	0,69	14	17	
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	3,93	20	3	
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-8,23	16	0,5	
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,080	12	34	
Estrutura Corporal (E)	-	-	-	
Precocidade (P)	-	-	-	
Musculosidade (M)	-	-	-	

GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

JATAI TE DO MUC.
RG: 7808
iABCZ: 13,81 • Top: 8

REPORTER ONDA VERDE
RG: NCG 2627
iABCZ: 21,53 • Top: 1

FORJA DA OV
RG: E3576

TURMALINA ONDA VERDE
RG: NCG 4128

RAIO DA PROG.NY
RG: NYFP 1459
iABCZ: 25 • Top: 0,5

LIRA ONDA VERDE
RG: NCG 1283

CENTRAL: ALTA GENETICS

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

**F - Coeficiente de endogamia



PNAT

Programa Nacional de Avaliação de Touro Jovens

PMGZ ABCZ

iABCZ: 21,3

TOP: 1%

F**: 12,5%

TOTEM FIV RF 4 IRMAS

Registro:
RNF 2523

Nascimento:
03/04/2012

Sexo:
MACHO

Proprietário:
RENATO GARCIA FERNANDES

Raça:
TABAPUÃ

Categoria:
PO

4 IRMÃS

Município:
VERÍSSIMO

UF:
MG

Rebanhos*:

Filhos*:

Nasc. Último Filho:

CARACTERÍSTICAS

DEP

AC%

TOP%

(99) REPRESENTAÇÃO GRAFICA (0,1)

Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) - kg	4,50	23	5
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) - kg	12,30	23	7
Ganho de peso pós-desmama (GPD) - g/dia	14,60	11	7
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) - kg	0,99	10	10
Total materno do peso à desmama (TMD) - kg	3,47	17	5
Idade ao primeiro parto (IPP) - dias	-8,48	12	0,5
Perímetro Escrotal ao sobreano (PES) - cm	0,391	12	7
Estrutura Corporal (E)	-	-	-
Precocidade (P)	-	-	-
Musculosidade (M)	-	-	-



GENEALOGIA PATERNA

GENEALOGIA MATERNA

CANTAO 4 IRMAS

RG: RNF 127

iABCZ: -0,13 • Top: 65

TICO III FIV 4 IRMAS

RG: RNF 1769

iABCZ: 12,71 • Top: 3

NATALINA RF 4 IRMAS

RG: RNF 777

INDEPENDENTE CC

RG: 4126

iABCZ: 10,04 • Top: 18

AG IAPOCA DA JANG.

RG: AGNA 379

AG IAPOCA DA JANG.

RG: AGNA 379

CENTRAL: ALTA GENETICS

* Rebanhos e Filhos: refere-se ao número de filhos com pesagens válidas no período de desmama.

**F - Coeficiente de endogamia



100% PMGZ

100% **P**rodutividade
100% **M**elhoramento
100% **G**arantia ABCZ
100% **Z**ebu

Criador, o PMGZ é
100% produzido pela ABCZ.

O que você ganha com isso? Maior agilidade às suas necessidades na obtenção de dados, informações de DEPs completas, índices, além de contar com uma equipe própria e afinada com mais de 100 técnicos especializados em avaliação de rebanhos.



PMGZ é um produto da ABCZ
www.pmgz.org.br
pmgz@abcz.org.br